Porto Alegre, Quinta, 21 de Novembro de 2024 - Ano 24 - Número 8464

LULA RECEBE XI JINPING NO PALÁCIO DA ALVORADA; CHINA É A MAIOR PARCEIRA COMERCIAL DO BRASIL.

Ricardo Stuckert/PR

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu em Brasília nessa quarta-feira (20) o presidente da China, Xi Jinping, em visita de Estado. O país asiático é o maior parceiro comercial do Brasil desde 2009. O encontro ocorreu no Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência da República. Uma série de autoridades brasileiras e chinesas acompanhou o encontro. Página 16

O SUL

POLÍCIA FEDERAL DEVE CONCLUIR NESTA SEMANA O INQUÉRITO SOBRE A TENTATIVA DE GOLPE DE ESTADO.

Página 9

Lucas Uebel/Grêmio FBPA

EM CONFRONTO DIRETO NA LUTA CONTRA O REBAIXAMENTO NO BRASILEIRÃO, GRÊMIO EMPATA EM 2 A 2 COM O JUVENTUDE.

Jogando na Arena, em Porto Alegre, o Grêmio empatou em 2 a 2 com o Juventude na noite dessa quarta-feira (20), pela 34ª rodada do Campeonato Brasileiro. O resultado não foi bom para as duas equipes. O Tricolor ocupa o 13º lugar, com 40 pontos, a apenas três do Criciúma-SC, que abre a zona de rebaixamento. Já o time da Serra Gaúcha está em situação mais complicada, em 15º, com 38 pontos. Página 65

SEM COMENTAR AÇÃO DA POLÍCIA FEDERAL, BOLSONARO POSTA VÍDEO ANTIGO COM AMEAÇA DE MORTE A ELE.

Página 14

A tese que une bolsonaristas e ministros de Lula sobre o atentado ao Supremo.

Bolsonaristas e ministros do Palácio do Planalto têm uma visão em comum sobre um aspecto do atentado cometido por Francisco Wanderley Luiz, o homem-bomba que morreu na frente do Supremo Tribunal Federal (STF) no dia 13 de novembro. As informações são da coluna de Igor Gadelha no portal Metrópoles.

Tanto aliados de Jair Bolsonaro quanto ministros palacianos avaliam que o homem-bomba não teria se matado de propósito, explodindo uma bomba sobre a própria cabeça, como sustenta a polícia.

Nos últimos dias, bolsonaristas passaram a propagar a tese de que Francisco teria sido assassinado por seguranças do Supremo que o abordaram quando ele se aproximou da sede da Corte, na Praça dos Três Poderes.

"Afinal, o 'homem-bomba' se autoexplodiu (com os fogos de artifício que carregava) ou foi morto pelos seguranças do STF?", escreveu o parlamentar no X (ex-Twitter) em 16 de novembro.

Integrantes do Planalto, por sua vez, avaliam que o homem-bomba se auto explodiu acidentalmente. A tese é defendida por ministros como Alexandre Padilha (Relações Institucionais) e Paulo Pimenta (Secom).

Na avaliação de Pimenta, Francisco teria caído no chão após a segunda bomba explodir em sua mão. Antes disso, o homem havia arremessado uma primeira bomba em direção a estátua da Justiça, na frente do Supremo.

Sem anistia

O senador Humberto Costa (PT-PE), em pronunciamento no Plenário, lamentou o atentado contra o Supremo ocorrido na última quarta-feira (13), na Praça dos Três Poderes. O senador destacou que "o ato terrorista não foi isolado", mas consequência dos discursos de ódio e violência alimentados nos últimos anos no Brasil.

Para o senador "os ataques contra a democracia e as instituições têm raízes em discursos de lideranças da extrema-direita, incluindo o ex-presidente Jair Bolsonaro". Ele mencionou eventos como a tentativa de invasão à sede da Polícia Federal durante a diplomação do presidente Lula, o plano de ataque com bomba ao Aeroporto de Brasília e os atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023.

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil

Nos últimos dias, bolsonaristas passaram a propagar a tese de que Francisco teria sido assassinado por seguranças do Supremo.

"A seriedade dos ataques evidencia que a tentativa de deslegitimar a democracia e suas instituições persiste, e que é preciso dar um basta nessa onda de intolerância gerada pela violência política e pela desinformação", disse.

O senador destacou que a Polícia Federal investiga se Francisco Wanderley Luiz recebeu apoio financeiro e logístico para a ação. O parlamentar defendeu a responsabilização dos envolvidos. Costa também rejeitou a possibilidade de anistia aos envolvidos nos atos de 8 de janeiro. Ele argumentou que "o perdão estimula a impunidade e abre caminho para novas ações".

"Debater anistia é dar uma mensagem direta aos criminosos, uma vez que a impunidade funciona como principal catalisadora da violência, do ódio e da intolerância. Quando se concede uma anistia se supõe que quem foi anistiado primeiro foi condenado e, segundo, com a anistia, passa a aceitar as regras do jogo e a organização do sistema que ora existe. Qual a garantia de que aqueles que têm atacado a democracia vão passar a reconhecê-la, a reconhecer as leis, a autonomia entre os Poderes e a democracia no nosso país?", questionou.

Humberto defendeu o debate sobre a regulamentação das redes sociais e a responsabilização de empresas de tecnologia pela disseminação de desinformação e discursos violentos.

A revelação de um plano para matar Lula, Alckmin e Alexandre de Moraes no fim de 2022 reforçou a pressão para enterrar o projeto que propõe anistiar envolvidos nos atos golpistas do 8 de Janeiro.

A revelação de um plano para matar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, seu vice, Geraldo Alckmin, e o ministro Alexandre de Moraes no fim de 2022 reforçou a pressão para enterrar o projeto que propõe anistiar envolvidos na invasão de Brasília no 8 de janeiro, movimento que já havia se fortalecido após o ataque em frente à sede do Supremo Tribunal Federal (STF) na semana passada. Em paralelo, a avaliação na Polícia Federal (PF) é que a recente operação não irá atrasar a conclusão do inquérito sobre a trama golpista, que mira o ex-presidente Jair Bolsonaro.

A defesa de que o projeto de anistia seja enterrado no Congresso, que já havia sido feita por autoridades na semana passada, foi encampada pelo decano do STF, o ministro Gilmar Mendes, após a operação ser deflagrada. Gilmar afirmou ser "incogitável" promover uma anistia a golpistas neste momento do País.

"Acho incogitável falar em anistia nesta quadra e neste quadro. Seria até irresponsável. Como todos sabem, tenho vários interlocutores no meio político, e não me parece que faça qualquer sentido, antes mesmo de termos uma denúncia, se falar em anistia", disse ele ao canal de notícias GloboNews.

Já o presidente da Corte, Luís Roberto Barroso, enfatizou a gravidade das revelações feitas pela investigação e disse que o Brasil esteve "mais próximo do que imaginávamos" de um golpe de Estado.

"Tudo sugere que estivemos mais próximos do que imaginávamos do inimaginável. O que é possível dizer, neste momento, é que o golpismo, o atentado contra as instituições e contra os agentes públicos que as integram, nada têm a ver com ideologia ou com opções políticas. É apenas a expressão de um sentimento antidemocrático e do desrespeito ao Estado de direito. Nós estamos falando de crimes previstos no Código Penal", afirmou.

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), classificou as novas descobertas da trama golpista como "extremamente preocupantes" e defendeu que não há espaço no Brasil "para ações que atentam contra o regime democrático, e menos ainda, para quem planeja tirar a vida de quem quer que seja".

"O grupo, segundo as investigações, tramava contra a democracia, em uma clara ação com viés ideológico", destacou o presidente do Senado em nota divulgada ontem. "Que a investigação alcance todos os envolvidos para que sejam julgados sob o rigor da lei", acrescentou.

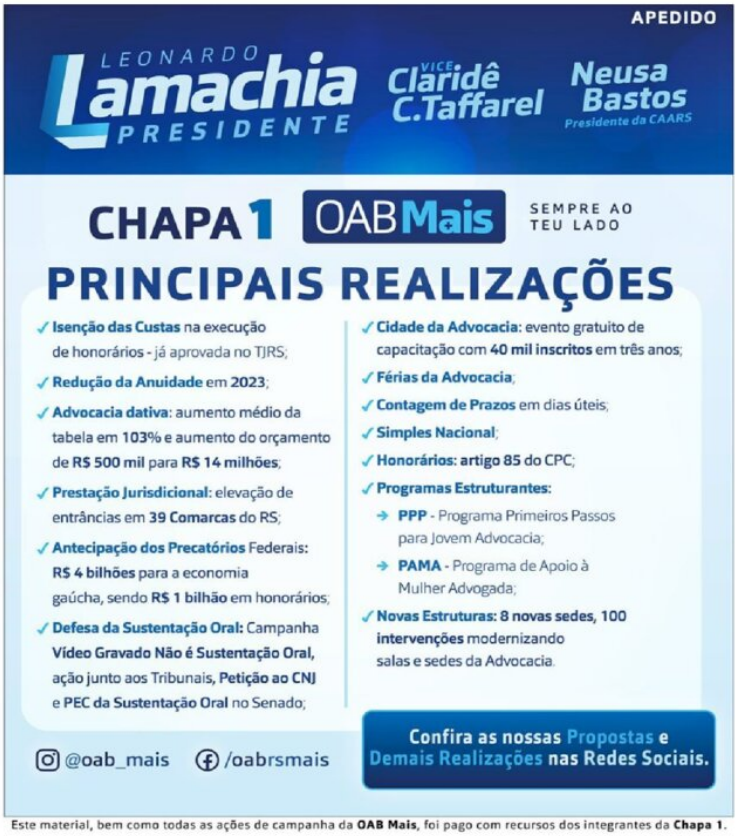
Aliados de Lula também destacaram as descobertas da PF para defender que não haja anistia aos envolvidos. O ministro Márcio Macêdo, da Secretaria-Geral da Presidência da República, disse que o plano revelado é "coisa de bandido" e que não "tem que ter anistia".

Joédson Alves/Agência Brasil

A avaliação na PF é que a recente operação não irá atrasar a conclusão do inquérito sobre a trama golpista.

Em nota, o Exército informou que não se manifesta sobre processos em curso, conduzidos por outros órgãos, "procedimento que tem pautado a relação de respeito do Exército com as demais instituições da República".

A expectativa entre investigadores da trama golpista é que o caso seja encerrado nos próximos dias. A conclusão da investigação já foi postergada antes após as descobertas de uma possível conexão entre os golpistas e a chamada "Abin paralela" e um suposto plano para matar autoridades. As informações são do portal de notícias O Globo.



Este material, bem como todas as ações de campanha da **OAB Mais**, foi pago com recursos dos integrantes da **Chapa 1**.

O plano das Forças Especiais do Exército para matar Lula, Alckmin e o ministro Alexandre de Moraes foi classificado como um “verdadeiro planejamento com características terroristas”.

O plano de integrantes das Forças Especiais do Exército para matar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi classificado por investigadores da Polícia Federal (PF) como um “verdadeiro planejamento com características terroristas”.

O esquema, batizado de “Punhal Verde e Amarelo” , detalha o uso de tropas, veículos e armamentos que seriam empregados para executar as ações, a rotina de Moraes em Brasília, o que incluía itinerários e horários, e possíveis “danos colaterais” que resultariam da ação — segundo o documento, “passíveis e aceitáveis”.

As informações constam em relatório da PF, que foi base para a operação deflagrada na terça (19), na qual foram presos quatro militares e um policial federal envolvidos na formulação do plano. O esquema previa o uso de um arsenal bélico com granadas, metralhadoras e pistolas de uso militar no dia 15 de dezembro de 2022, data prevista para a execução do plano, que acabou abortado.

De acordo com a investigação da PF, o documento de três páginas com o planejamento da ação foi impresso dentro do Palácio do Planalto em 6 de dezembro de 2022, durante a gestão Bolsonaro, pelo general da reserva Mário Fernandes, então número dois da Secretaria-Geral da Presidência e um dos presos na operação. Os registros do Planalto obtidos pela PF revelaram que a impressão foi feita pelo usuário “mariof”, que seria Mário Fernandes, no gabinete da Secretaria-Geral.

O documento, que descreve “um planejamento de sequestro ou homicídio do ministro Alexandre de Moraes”, foi encontrado em mensagens recuperadas do celular de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro e que negociou um acordo de delação premiada para esclarecer a trama golpista.

Na primeira página do arquivo, os golpistas listam diligências para identificar o aparato de segurança pessoal do ministro, “compreendendo os equipamentos de segurança, armamentos, veículos blindados, os itinerários e horários”.

Depois, são detalhadas informações, segundo a PF, sobre os seguranças de Moraes e o poder de fogo que eles detinham. A investigação aponta que fica claro, já nessa página, que o grupo estava disposto a executar Moraes, seus seguranças e contavam até com a morte dos próprios membros do plano golpista para cumprir a missão — o que eles classificaram como “danos colaterais passíveis e aceitáveis”.

O segundo tópico do documento lista medidas

Reprodução

O esquema, batizado de “Punhal Verde e Amarelo” , detalha o uso de tropas, veículos e armamentos.

práticas que deveriam ser tomadas pelo grupo para executar o plano. Ele se referem a armamentos “individuais e coletivos” que deveriam ser usados na ação militar, munições não rastreáveis e o uso de seis telefones celulares “descartáveis”. Além de pistolas, metralhadora e 12 granadas, o plano previa o uso lança-rojão. Segundo a PF, a lista descreve “armamentos de guerra comumente utilizados por grupos de combate”.

Na terceira e última página do plano Punhal Verde e Amarelo, os militares golpistas afirmam que a execução do plano era “viável”, mas “com significativas restrições para uma execução imediata”. Eles alertam para a importância de se escolher o melhor método para a execução de crime, se por tiro ou envenenamento.

“Ainda são necessárias avaliações quanto aos locais viáveis, condições para execução (tiro a curta, média ou longa distância, emprego de munição e/ou artefato explosivo), possibilidades de reforço (Polícia Federal) e proteção do alvo, bem com a intervenção de outras Forças de Segurança”, ressalta o documento.

O grupo não descarta usar “elemento químico e/ou biológico, o envenenamento do alvo, preferencialmente durante um Evento Oficial Público”, diz o texto.

A menção aos assassinatos de Lula, Alckmin e de um aliado não identificado, a quem eles dão os apelidos de Jeca, Joca e Juca, respectivamente, diz a PF, é feita no trecho final do documento. O texto diz que matar Lula “abalaria toda a chapa vencedora” e a colocaria “sob a tutela principal do PSDB”, sigla da qual Alckmin fez parte até se filiar ao PSB para disputar as eleições.

O general reformado Mário Fernandes é apontado como peça-chave da Operação Contragolpe.

Preso na terça-feira (19) por planejar as mortes de Lula, Geraldo Alckmin e Alexandre de Moraes, o general da reserva Mário Fernandes visitou o Palácio do Alvorada, afirmou ter conversado com Jair Bolsonaro e comemorou, em áudio, que o então presidente aceitou o "nosso assessoramento" após o ex-presidente voltar a se manifestar publicamente sobre a eleição de 2022.

Os dados constam da representação feita pela Polícia Federal (PF) ao Supremo Tribunal Federal (STF) para pedir a prisão do general Fernandes e outras quatro pessoas suspeitas de envolvimento planejamento dos atentados. A PF não cita nenhuma ação de Bolsonaro, e o ex-presidente não foi alvo da operação.

O general reformado Mário Fernandes é apontado como peça-chave da Operação Contragolpe. A Polícia Federal identificou que ele, além de ter sido o autor do arquivo que detalhava a possibilidade de assassinar Lula, Alckmin e Moraes, ele imprimiu o documento no Palácio do Planalto.

A impressão foi feita no dia 9 de novembro de 2022, semanas depois da derrota de Jair Bolsonaro na eleição presidencial, e a cópia foi levada ao Palácio da Alvorada, residência do chefe do Executivo. A impressora usada por Fernandes foi a do gabinete da Secretaria-Geral da Presidência da República. O nome do arquivo impresso era "Planejamento". Quarenta minutos após a impressão, o general registrou entrada no Alvorada.

No dia seguinte, 9 de novembro, Bolsonaro rompeu o silêncio em que se mantinha desde a derrota para Lula na eleição de outubro e falou com apoiadores em frente ao Alvorada. No discurso, Bolsonaro afirmou que as Forças Armadas eram "o último obstáculo para o socialismo" e ter certeza de que elas estavam "unidas e devem, assim como eu lealdade ao nosso povo, respeito à Constituição".

O então presidente derrotado disse ainda que iriam vencer, e que tudo daria certo "no momento oportuno." Em áudio encaminhado a Mauro Cid, ajudante de ordens de Bolsonaro, pouco depois, Mario Fernandes comentou o episódio.

"Força, Cid. Meu amigo, muito bacana o presidente ter ido lá à frente ali do Alvorada e ter se pronunciado, cara. Que bacana que ele aceitou aí o nosso assessoramento. P****, deu a cara para o público dele, para a galera que confia, acredita nele até a morte".

O general Fernandes afirmou que, na conversa com Bolsonaro, o então presidente lhe disse que qualquer ação poderia acontecer até 31 de dezembro de 2022 – último dia do governo –, mesmo que a diplomação de Lula, prevista para 12 de dezembro, já tivesse ocorrido.

"Mas, p****, aí na hora eu disse, pô presidente, mas o quanto antes, a gente já perdeu tantas oportunidades", disse Fernandes para Cid, segundo o documento da PF. Durante o governo Bolsonaro, Fernandes ocupou o cargo de chefe substituto na secretaria-geral da Presidência da República, o que lhe dava, segundo a PF "estreita proximidade com o então presidente Jair Bolsonaro".

Após deixar o governo, o militar detido ocupou, entre 2023 e o início de 2024, cargo na liderança do PL na Câmara, lotado como assessor do deputado Eduardo Pazuello (PL-RJ). Fernandes imprimiu novamente o plano de ataque contra as autoridades - chamado de Operação Punhal Verde e Amarelo - na mesma impressora, no dia 6 de dezembro de 2022, às 18h09.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

Durante o governo Bolsonaro, Mario Fernandes ocupou o cargo de chefe substituto na secretaria-geral da Presidência da República.

Segundo a PF, enquanto ele imprimia o arquivo, os aparelhos do "kid preto" Rafael Martins de Oliveira, lotado no Batalhão de Ações e Comando, e do tenente-coronel Mauro Cid, ex-ajudante de ordens da Presidência, estavam conectados na rede de internet do Planalto. Oliveira também foi preso.

Ainda de acordo com os investigadores, nesse mesmo horário, Bolsonaro estava no Planalto. A PF chegou a tal informação por meio da análise de um grupo que Cid mantinha em seu celular chamado "Acompanhamento", sobre a rotina do então presidente. Naquele dia, conforme as informações desse grupo, Bolsonaro acompanhou a posse de ministros no Superior Tribunal de Justiça (STJ) e, às 17h56, foi para o Planalto. Lá ficou por 35 minutos e então se dirigiu para a residência presidencial.

De acordo com as investigações, Fernandes tinha também relação integrantes dos movimentos golpistas, como os caminhoneiros que estavam acampados em frente ao quartel-general do Exército, em Brasília.

"O contexto das mensagens evidencia que Mário Fernandes era o ponto focal do governo de Jair Bolsonaro com os manifestantes golpistas", diz a PF.

A PF cita que, após o encontro com Bolsonaro, Fernandes pediu a Mauro Cid para que o então ajudante de ordens pedisse ao presidente para atuar para evitar a apreensão de caminhões em frente ao QG do Exército por ordem da Justiça.

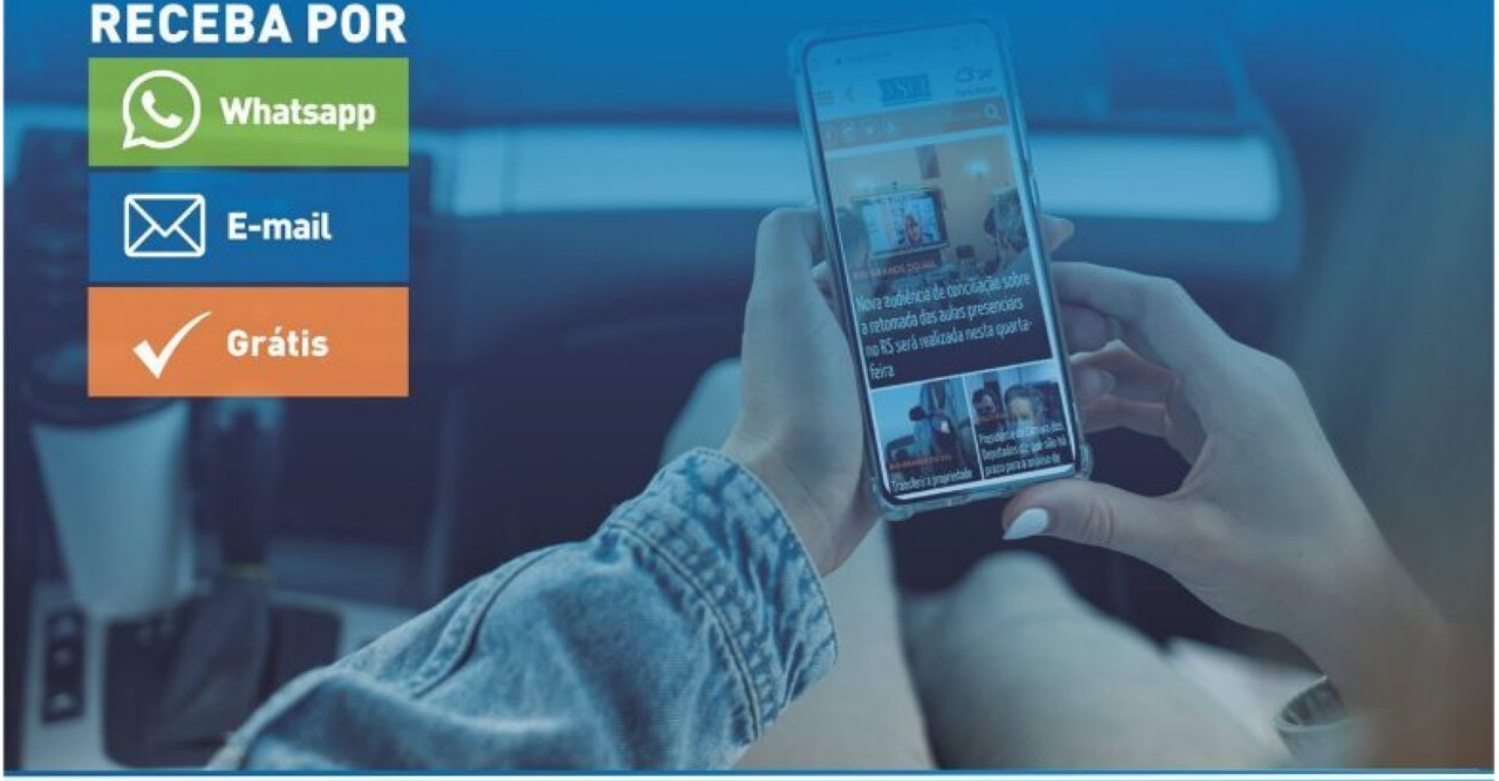
"Então isso seria importante, se o presidente pudesse dar um input ali para o Ministério da Justiça para segurar a PF ou para a Defesa alertar o CMP , e, porra, não deixa", disse Fernandes.

Em resposta, Cid se comprometeu a falar com Bolsonaro sobre o assunto.

NEWSLETTER DO JORNAL O SUL

RECEBA POR

- Whatsapp
- E-mail
- Grátis



A informação vai aonde você estiver, de maneira fácil e rápida. Cadastre-se para receber diariamente a **newsletter do Jornal O Sul**. As principais notícias do dia, na palma da sua mão!

NEWSLETTER

- ✓ GRATUITA
- ✓ DESCOMPLICADA
- ✓ FÁCIL DE RECEBER

Acesse nosso site e cadastre-se gratuitamente em 15 segundos!

www.OSul.com.br

Baixe o aplicativo grátis!

Download no Google Play | Download na App Store

Aponte a câmera do seu celular

O SUL 20 ANOS

Celular de Mauro Cid foi mais importante do que a delação premiada dele, e a Polícia Federal sempre desconfiou que ele protegia Bolsonaro.

Essa não é a primeira vez que os investigadores desconfiaram da delação premiada do tenente-coronel Mauro Cid. Desde o começo dos depoimentos do ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro, era esperado que ele não iria fazer grandes revelações. Por isso, a apreensão do celular de Cid foi o bem mais precioso para a investigação porque, a partir da extração dos dados, foi-se revelando todos os passos da tentativa de golpe.

Mauro Cid deu um novo depoimento à Polícia Federal na terça-feira (19). Cid foi chamado para dar esclarecimentos após a PF recuperar dados apagados do computador dele e também foi interrogado sobre o plano golpista para matar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), revelado em operação da PF no mesmo dia.

Após o depoimento, a Polícia Federal enviou a Moraes um relatório em que aponta omissões e contradições no depoimento do tenente-coronel. O ministro pediu que a Procuradoria-geral da República (PGR) se manifeste sobre o tema para decidir se cancela os benefícios concedidos a Mauro Cid com a delação.

Logo que ele assinou o acordo de delação com a PF em 2023, a avaliação era de que, como ele sempre foi a "sombra" do ex-presidente e que estava por dentro de tudo o que acontecia no governo, ele poderia fazer grandes revelações caso decidisse contar tudo o que viu.

Mas não foi isso o que aconteceu. Espera-se que um delator mostre os caminhos da investigação, mas Cid não fez isso. Segundo investigadores, os fatos contados pelo ex-ajudante de ordens até serviram para preencher alguns buracos, mas não mudaram o rumo das investigações ou trouxeram alguma informação bombástica. O que foi mais importante, a PF conseguiu sozinha, que foi o celular de Cid.

O aparelho foi apreendido quando Cid foi preso em maio de 2023 durante operação da PF que apurou inclusão de dados falsos no sistema do Ministério da Saúde sobre a vacinação de Bolsonaro. A extração dos dados do aparelho foi concluída em 17 de maio daquele ano.

Não há um ponto da delação de Cid que se tornou pública que tenha prejudicado Bolsonaro de alguma maneira. A percepção da PF é de que o Cid sempre tentou proteger o ex-presidente, inclusive quando entregou informações que, lá na frente, poderiam complicá-lo.

Cid só delatou sobre a existência de uma reunião sobre a minuta do golpe depois que teve os benefícios de sua delação premiada colocada em risco pela primeira vez. Quando houve esse risco, ele teve que voltar a depor e aí, sim, contou da reunião de Bolsonaro com os comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica.

Geraldo Magela/Agência Senado

A Polícia Federal enviou a Moraes um relatório em que aponta omissões e contradições no depoimento do tenente-coronel.

Essa reunião não configuraria crime apenas pelo relato de Cid porque delator precisa aponta provas. Por isso, a partir do relato, a polícia foi atrás do depoimento dos comandantes das Forças Armadas e conseguiu dois importantes: o do general Freire Gomes e o do almirante Almir Garnier. Esses depoimentos mostraram que Bolsonaro estava discutindo uma minuta de golpe de Estado.

O relato de Cid à PF não prejudicaria Bolsonaro, a não ser que ele tivesse provas. E Cid não entregou nenhuma prova. Quem conseguiu colher provas foi a PF com o depoimento dos dois comandantes. Mauro Cid foi preso pela primeira vez em maio de 2023, na operação que investiga a falsificação de cartões de vacinação de Bolsonaro, parentes e assessores. Em setembro, após quase seis meses detido, ele fechou um acordo de colaboração premiada com a Polícia Federal, que foi homologado pelo ministro Alexandre de Moraes, e deixou a prisão.

O ex-ajudante de ordens foi preso novamente no dia 22 de março deste ano, durante depoimento à PF, após o vazamento de áudios que mostram uma conversa em que Cid faz ataques à corporação e ao STF. A Justiça entendeu que ele desobedeceu regras da delação premiada ao falar sobre as investigações. Ele foi solto em 3 de maio por determinação do ministro Alexandre de Moraes e cumpre uma série de restrições, como uso da tornozeleira eletrônica e não se comunicar com outros investigados. As informações são do portal de notícias G1.

Ex-assessor de Bolsonaro, o coronel Mauro Cid corre risco de perder delação e ser preso novamente.

Integrantes da Polícia Federal (PF) avaliam que o ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), tenente-coronel Mauro Cid, pode perder os benefícios da delação premiada e não descartam um novo pedido de prisão. Para fontes ligadas à investigação, a situação de Cid é “grave” após as revelações de sobre o plano de atentado contra o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), Alexandre de Moraes.

Cid prestou depoimento na terça-feira (19) à Polícia Federal (PF). Ele foi chamado para dar esclarecimentos após a PF recuperar dados apagados do computador dele e também foi interrogado sobre o plano golpista revelado em operação.

Ele negou conhecer a trama para um golpe de Estado em dezembro de 2022. Os investigadores estão convencidos de que Cid omitiu informações e nomes ao longo da colaboração premiada. E que o teor das apurações feitas até o momento contradizem a versão defendida nesse depoimento por Cid.

Fontes que acompanham o caso disseram ainda que a principal suspeita atualmente é de que Cid vinha fazendo jogo duplo, fazendo leva e trás com Braga Netto, tentando ao máximo poupar o general. O ex-ajudante de ordens de Bolsonaro disse também que desconhecia todo teor do que as apurações trouxeram e que resultaram na operação com a prisão de 4 militares e um policial federal.

A investigação da PF aponta que Cid e o general da reserva Mario Fernandes, preso na terçax, trocaram mensagens sobre as supostas ações golpistas. O general disse a Cid que conversou com o presidente e que ouviu dele que ”qualquer ação” poderia acontecer até o último dia de 2022.

”Durante a conversa que eu tive com o presidente, ele citou que o dia 12, pela diplomação do vagabundo, não seria uma restrição, que isso pode, que qualquer ação nossa pode acontecer até 31 de dezembro e tudo”, diz o trecho da mensagem de Fernandes a Cid em 2022 contido em relatório da PF.

Ag. Câmara

Mauro Cid negou conhecer a trama golpista para um golpe de Estado em dezembro de 2022.

”Vagabundo” seria uma referência ao presidente Lula, na época presidente eleito, e que foi diplomado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) em 12 de dezembro daquele ano. Outro trecho da conversa com Cid obtido pela PF, Fernandes demonstra preocupação com a possibilidade de o movimento dos apoiadores de Bolsonaro, que na época estavam acampados em frente aos quartéis, perder força, e que ele teria conversado isso com o então presidente.

”A partir de semana que vem, eu cheguei a citar isso para ele, das duas uma, ou os movimentos de manifestação na rua, ou eles vão esmaecer ou vão recrudescer. Recrudescer com radicalismos e a gente perde o controle, né? Pode acontecer de tudo. Mas podem esmaecer também.

Outra mensagem foi no dia 9 de novembro de 2022. Naquele dia, Bolsonaro rompeu o silêncio em que se mantinha desde a derrota para Lula (PT) na eleição de outubro e falou com apoiadores em frente ao Alvorada. No discurso, Bolsonaro afirmou que as Forças Armadas eram ”o último obstáculo para o socialismo” e ter certeza de que elas estavam ”unidas e devem, assim como eu lealdade ao nosso povo, respeito à Constituição”. O então presidente derrotado disse ainda que iriam vencer, e que tudo daria certo ”no momento oportuno.”

Polícia Federal deve concluir o inquérito sobre a tentativa de golpe de Estado ainda nesta semana.

Rafa Neddermeyer/Agência Brasil

O relatório final deverá indiciar diversas pessoas por crimes como tentativa de golpe de Estado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e organização criminosa.

A Polícia Federal (PF) deve finalizar ainda nesta semana o inquérito que investiga a tentativa de golpe de Estado no Brasil. O documento, com mais de 700 páginas, é chamado internamente de "Inquérito do Golpe" e deverá ser encaminhado entre esta quinta (21) e sexta-feira (22) ao gabinete do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Além do inquérito que levou à prisão de quatro militares de alta patente do Exército na última terça (19), a investigação abrange também os ataques do 8 de Janeiro e também conspirações golpistas anteriores, descobertas durante as eleições presidenciais de 2022 e após a derrota de Jair Bolsonaro (PL).

O relatório final deverá indiciar diversas pessoas por crimes como tentativa de golpe de Estado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito e organização criminosa, mas não deve pedir a prisão antecipada dos alvos – o que não significa que não possam ser presos após julgamento.

Conforme a coluna de Lauro Jardim no jornal O Globo, Bolsonaro deve ser indiciado na investigação sobre o plano golpista, assim como Braga Netto, Mario Fernandes, o deputado federal Alexandre Ramagem, ex-chefe da Abin, entre outros.

Os crimes atribuídos aos alvos da investigação são de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e organização criminosa.

Outros dois inquéritos que tem como alvo Bolsonaro estão para ser concluídos: o caso da "Abin paralela" e o das fake news. Há uma tese central que liga as três apurações: o governo Bolsonaro teria se utilizado da máquina do Estado para obter "vantagens indevidas de ordem política e econômica", segundo um relatório da PF. Relator dos três casos no Supremo, Moraes já autorizou o compartilhamento das provas entre as investigações.

Perícia

Os materiais apreendidos durante a operação que revelou plano golpista para matar o presidente Lula (PT) o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF) ainda passarão por perícia.

A PF busca a identificação de pelo menos mais quatro suspeitos de integrar a organização. Caso surjam novos nomes, um relatório adicional será elaborado e enviado ao STF para ser anexado ao inquérito principal.

Após a entrega do relatório final ao STF, o ministro Alexandre de Moraes avaliará a possibilidade de levantar o sigilo e tornar públicos os documentos e provas reunidos pela Polícia Federal. O material será, então, encaminhado à Procuradoria-Geral da República (PGR), que analisará o trabalho da PF para decidir se apresenta denúncia criminal contra os indiciados.

Polícia Federal avalia que prisão de agente pode ser elo entre as investigações sobre a tentativa de golpe e a "Abin paralela".

Reprodução/Redes Sociais

Wladimir Matos foi interrogado para dar explicações sobre o suposto envolvimento no plano para matar autoridades.

O agente da Polícia Federal (PF) Wladimir Matos Soares foi interrogado para dar explicações sobre o suposto envolvimento na participação do plano para matar autoridades da República.

Segundo apuração do blog da jornalista Daniela Lima, Soares inicialmente reagiu à abordagem da corporação. Ele tentou esconder o telefone celular dos agentes, mas a ação foi frustrada pelos agentes.

Com o aparelho apreendido e sob mandado de prisão, ele optou por falar. Segundo fontes que acompanham o caso, ele prestou um longo depoimento, esclarecendo pontos importantes da investigação, que já estava bastante avançada.

Em depoimento, ele confirmou que soube do plano de golpe de Estado por outro policial federal que trabalhava na Agência Brasileira de Inteligência (Abin), Alexandre Ramalho.

Ele disse que foi cooptado a participar do grupo e que eles seriam responsáveis pela segurança de Jair Bolsonaro pós-golpe.

"Ramalho fazia parte de uma suposta equipe que estava sendo montada. Essa equipe faria segurança do Palácio do Planalto e de Jair Bolsonaro caso ele resolvesse não entregar a faixa presidencial", diz trecho do depoimento.

Wladimir Matos Soares fez parte da equipe da segurança do hotel onde o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ficou hospedado no período de transição de governo. Policiais mais próximos de Lula descobriram que ele também frequentava acampamentos de manifestantes extremistas e ele foi afastado da função.

O Alexandre Ramalho, que foi citado na última terça-feira (19) no depoimento, já é investigado esquema que apura a utilização da Abin para grampear autoridades de forma ilegal. Ele já foi interrogado pela PF, mas o depoimento é mantido sob sigilo.

Desconfiança

Essa não é a primeira vez que os investigadores desconfiam da delação premiada de Mauro Cid. Desde o começo dos depoimentos do ex-ajudante de ordens de Jair Bolsonaro (PL), era esperado que ele não iria fazer grandes revelações. Por isso, a apreensão do celular de Cid foi o bem mais precioso para a investigação porque, a partir da extração dos dados, foi-se revelando todos os passos da tentativa de golpe de Estado.

Cid deu um novo depoimento à Polícia Federal na terça. Ele foi chamado para dar esclarecimentos após a PF recuperar dados apagados do computador dele e também foi interrogado sobre o plano golpista para matar Lula, o vice-presidente Geraldo Alckmin e o ministro do Supremo Alexandre de Moraes, revelado em operação da PF no mesmo dia.

Polícia Federal detalha cerco de militares contra Alexandre de Moraes em dezembro de 2022.

O relatório da Polícia Federal (PF) sobre o planejamento de um golpe de Estado por militares mostra que no dia 15 de dezembro de 2022 pelo menos seis pessoas ficaram de prontidão em locais de Brasília em que o ministro Alexandre de Moraes poderia passar naquele dia, entre as pessoas está o major Rafael de Oliveira, do grupo "kids pretos" — grupo de elite do Exército. O documento embasou a Operação Contragolpe, deflagrada como parte do inquérito que investiga uma tentativa de golpe de Estado para impedir a posse de Luiz Inácio Lula da Silva.

De acordo com a PF, a ideia do grupo seria um possível sequestro ou homicídio de Moraes, que em 2022 presidia o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Na avaliação dos golpistas era preciso "neutralizar" a ação dele e de outros ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

No dia escolhido pelos militares, os ministros da Corte julgavam a legalidade da execução de emendas parlamentares, que ficaram conhecidas como orçamento secreto. A análise foi adiada. Embora não fique claro o motivo exato pelo qual a missão contra Moraes foi abortada, o adiamento do julgamento apareceu nas conversas.

Um dos integrantes pergunta no grupo no Signal, aplicativo de troca de mensagens, para essa operação específica em qual posição deveria ficar e recebe como resposta uma reportagem do portal Metrópoles dizendo que a votação sobre o orçamento secreto no STF seria adiada para segunda-feira, 19 de dezembro. Na sequência, alguém diz: "Tô perto da posição, vai cancelar o jogo?" e o mesmo integrante que enviou a reportagem responde: "Abortar… Áustria… volta para o local de desembarque… estamos aqui ainda".

O dia 15 de dezembro de 2022 seria a última sessão em plenário antes do recesso do Judiciário, marcado para começar no dia 20 de dezembro de 2022. Sem o término da votação que determinou o fim do orçamento secreto, os ministros resolveram fazer uma sessão extra, na segunda-feira, 19 de dezembro, antes do início do recesso.

"O contexto das mensagens trocadas indica que a ação desenvolvida tinha relação com a notícia do adiamento da votação que estava sendo realizada naquele dia no Supremo Tribunal Federal. No dia 15/12/2022, os ministros encerraram as atividades do plenário no início da noite. Ainda faltavam dois votos para encerrar o julgamento, que somente seria finalizado na segunda-feira, dia 19 de dezembro de 2022", escreveu a PF.

Acertos

De acordo com o relatório da PF, a dinâmica evidencia que o momento crítico das ações começou nas primeiras horas da noite do dia 15 de dezembro de 2022. As mensagens trocadas entre os integrantes do grupo "Copa 2022" demonstram que os investigados estavam em campo, divididos em endereços específicos para, possivelmente, executar ações com o objetivo de prender Moraes. "As trocas de mensagens indicam que os interlocutores estavam em locais distintos, conforme um planejamento organizado anteriormente", diz o documento policial.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

de prontidão para matar ou sequestrar o ministro do STF.

Às 20h33, uma pessoa informou ao grupo um dos locais em que estavam atuando. Diz: "Estacionamento em frente ao Gibão Carne de Sol. Estacionamento da troca da primeira vez".

O endereço é um restaurante em Brasília, localizado no Parque da Cidade. Em seguida, outra pessoa informa que já estava no local combinado: "Tô na posição". Outro interlocutor responde "Ok".

Na avaliação dos policiais, o local inicial onde um integrante estava para cumprir a ação planejada, reforça que os investigados estavam executando um plano para, possivelmente, prender Moraes, no dia 15 de dezembro de 2022.

De acordo com as mensagens analisadas, um dos integrantes estava inicialmente no final do bairro Asa Sul. Em uma das mensagens ele diz: "Andei a Asa Sul inteira".

Nesse sentido, os dados obtidos pela investigação confirmaram que Moraes, em dezembro de 2022, tinha residência funcional no final da Asa Sul, endereço que tem pertinência geográfica com a localização de um dos integrantes do grupo no período da realização da ação clandestina.

Um dos membros comunica a dificuldade de chegar no ponto de resgate marcado, após a ordem de abortar a missão. Na sequência ele procura um táxi para se deslocar, não consegue e faz o percurso a pé. Na avaliação policial, ao tentar um táxi, os integrantes não queriam deixar "qualquer rastro de sua localização nas proximidades da residência do ministro Alexandre de Moraes. Tal fato explica o motivo de não ter utilizado o serviço de aplicativos de viagem (ex: Uber), que deixaria registrado o local de embarque".

A polícia aponta que, de táxi, seria possível pagar a viagem em espécie, sem deixar qualquer registro de localização e identificação. Ao não conseguir, optou por se deslocar a pé até um shopping onde foi resgatado pelo major Rafael de Oliveira.

Polícia Federal apura se alvo apelidado de "Juca" no plano de assassinatos de autoridades seria o ministro do Supremo Flávio Dino.

A Polícia Federal (PF) investiga se o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino também era alvo do plano de militares para assassinar autoridades e dar um golpe de Estado no Brasil, impedindo a posse de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) como presidente da República.

A PF cumpriu mandados na última terça-feira (19) contra suspeitos de integrarem uma organização criminosa que teria planejado os assassinatos de Lula, do vice-presidente eleito Geraldo Alckmin (PSB) e do ministro do STF Alexandre de Moraes. E investiga se Dino, que na época era senador eleito e tinha sido indicado para comandar o Ministério da Justiça, também estava na mira dos militares.

Dino seria o "Juca" citado em um documento que detalhava o plano criminoso. A PF busca agora comprovar a suspeita de que o magistrado seria o quarto alvo da criminosa operação.

Andressa Anholete/SCO/STF

A PF busca agora comprovar a suspeita de que o magistrado seria o quarto alvo da criminosa operação.

Com três páginas, a papelada em que "Juca" é citado é dividida em tópicos que incluem equipamentos, análises de cenário e de riscos, ele foi impresso no Palácio do Planalto, em Brasília (DF), em novembro de 2022 e, segundo a PF, levado ao Palácio da Alvorada, onde o então presidente Jair Bolsonaro (PL) ainda morava. O texto dava apelido a três alvos.

O primeiro deles, Jeca, já foi identificado pela PF como sendo Lula. O plano dizia que, "considerando a vulnerabilidade de seu atual estado de saúde e sua frequência a hospitais", ele poderia ser assassinado por "envenenamento ou uso de química/remédio que lhe cause um colapso orgânico".

"Sua neutralização abalaria toda a chapa vencedora ", diz o documento.

O segundo alvo, apelidado de "Joca", foi identificado como Alckmin, o vice de Lula. O documento diz que "sua neutralização extinguiria a chapa vencedora", já que não haveria um substituto automático de Lula que poderia tomar posse como presidente da República em 2023.

O terceiro, que a PF desconfia ser Flávio Dino, ganhou o apelido de "Juca". Ele foi tratado como "iminência parda do 01 e das lideranças do futuro governo". "Sua neutralização desarticularia os planos da esquerda mais radical", diz ainda o texto.

Veja o que disse a imprensa internacional sobre o esquema para matar Lula.

A operação da Polícia Federal (PF) que prendeu cinco suspeitos de planejar a morte do então presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, de seu vice, Geraldo Alckmin, e do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), além de ser o principal assunto da imprensa brasileira estampou os principais jornais internacionais, como The New York Times, nos Estados Unidos; El País, The Guardian e BBC na Europa; e no argentino Clarín.

As prisões na manhã de terça-feira (19) fazem parte da Operação Contragolpe, que identificou um "detalhado planejamento operacional" chamado "Punhal Verde e Amarelo", previsto para ser executado em 15 de dezembro de 2022.

Os presos foram Mário Fernandes, general reformado que foi secretário-executivo da Presidência da República no governo de Jair Bolsonaro e ex-assessor do ex-ministro e deputado federal Eduardo Pazuello (PL-RJ), três "kids pretos", que são militares do Comando de Operações Especiais do Exército, e um policial federal.

Além de narrarem os fatos decorrentes das diligências, as reportagens também relembraram outras investigações, como as invasões do 8 de Janeiro e o atentado a bomba na última semana, cometido por Francisco Wanderley Luiz, conhecido como Tiü França, que se matou após o plano fracassar.

The New York Times

Um dos principais periódicos americanos, o NYT publicou a notícia de que Lula teria sido alvo de um plano de assassinato, parte de um "complô para manter no poder o mandatário de extrema direita em exercício, Jair Bolsonaro".

Ao jornal, um dos advogados de Bolsonaro, Paulo Cunha Bueno, disse que o ex-presidente "nunca esteve de acordo, nem nunca participou de nenhum tipo de plano desta natureza". A reportagem também recordou o fato de Bolsonaro não ter reconhecido oficialmente o resultado das eleições de 2022, da qual saiu derrotado nas urnas.

"Seus aliados acamparam em frente a quartéis militares, pedindo aos membros do Exército que anulassem as eleições que, segundo eles, haviam sido roubadas", cita, referindo-se aos acampamentos golpistas que permaneceram por quase dois meses nos acampamentos, cujo financiamento e organização também fazem parte de investigações da PF.

The Guardian

Além de citar detalhes do plano para impedir Lula, eleito em outubro de 2022, de tomar posse do mandato presidencial, o jornal britânico também mencionou que Moraes, um dos alvos do suposto planejamento investigado pela PF, foi a mira do atentado a bombas na Praça dos Três Poderes no dia 14.

O jornal também afirmou que Moraes lidera as investigações sobre a tentativa de golpe do 8 de Janeiro, quando bolsonaristas invadiram e depredaram as sedes dos Três Poderes na capital federal.

El País

Diferentemente dos demais veículos, o jornal espanhol trouxe o nome de Bolsonaro no título, noticiando que um dos cinco presos, Mário Fernandes, tinha um alto cargo durante o governo do ex-presidente. A reportagem também informou que alguns dos suspeitos foram presos no Rio, onde Lula passou os últimos dias participando de reuniões do G20.

"Vários dos suspeitos pertencem a um pequeno grupo denominado 'kids pretos', formado por soldados da órbita bolsonarista treinados nas forças especiais", diz o texto, que também relembrou dos ataques do 8 de Janeiro, detalhando que, apesar de parte dos invasores ter sido identificada e condenada pela Justiça brasileira, nenhum dos financiadores e organizadores sentou até agora no banco dos réus.

Reprodução/NYT

Jornais como New York Times, nos EUA; El País, BBC e The Guardian, na Europa; e Clarín, na Argentina, publicaram reportagens sobre operação da PF.

BBC

A rede britânica BBC destacou que essa é a primeira vez que a polícia revela uma suposta tentativa de assassinato contra Lula, relembrando que há outras investigações em andamento sobre tentativas de que o presidente eleito em 2022 não tomasse o poder, citando as invasões do 8 de Janeiro.

Ao citar que a data para o suposto plano era duas semanas antes da posse de Lula, o jornal também relembrou as eleições de outubro daquele ano, as quais Lula venceu Bolsonaro por uma pequena diferença, e que o então presidente nunca aceitou publicamente sua derrota.

Clarín

O jornal argentino trouxe a informação logo abaixo do título de que parte dos presos era membro do grupo que fez a segurança do G20, no Rio de Janeiro. O Exército afirmou que os três militares da ativa que foram alvos da PF não integravam equipes que atuam na segurança da Cúpula.

Além de detalhar o plano golpista, a reportagem também citou o atentado com bombas em Brasília na última semana, e afirmou que a polícia investiga "possíveis conexões com os eventos do 8 de Janeiro de 2023". "A Suprema Corte é muito criticado pelo bolsonarismo. Um de seus juízes, Alexandre de Moraes, é considerado por Bolsonaro como seu inimigo político e inclusive foi tachado por ele como 'ditador'", disse o jornal.

Sem comentar ação da Polícia Federal, Bolsonaro posta vídeo antigo com ameaça de morte a ele.

Reprodução de vídeo

Bolsonaro mantém o silêncio sobre plano para matar Lula, Alckmin e Moraes.

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) publicou no X, na manhã dessa quarta-feira (20), um vídeo de 2019 em que um youtuber de esquerda incita que ele seja assassinado. Foi a primeira manifestação de Bolsonaro após a operação da PF que prendeu quatro militares na terça-feira (19), por planejarem a morte do ministro do STF Alexandre de Moraes, do presidente Lula (PT) e do vice Geraldo Alckmin (PSB).

O ex-presidente não fez comentários na publicação no X e postou apenas o vídeo, que foi divulgado no dia 30 de julho de 2019 por Vinícius Guerreiro. Conhecido como Vina Guerreiro, ele incitou a esquerda a montar um plano para matar o então presidente e os três filhos mais velhos. "Esse cara tem que ser assassinado", disse.

A publicação de Bolsonaro foi feita pouco mais de 24 horas após a operação da PF. A investigação revelou que militares ligados ao governo dele, inclusive um general da reserva que chegou a ser ministro interino, planejaram matar Lula, Alckmin e Moraes em dezembro de 2022. Uma operação para assassinar o ministro do STF chegou a ser colocada em prática e só foi desmobilizada de última hora, segundo a PF.

Bolsonaro mantém o silêncio sobre plano para matar Lula, Alckmin e Moraes. O ex-presidente não comentou sobre a prisão dos quatro militares. A trama, na avaliação dos investigadores, reforça as provas e os relatos obtidos pela PF sobre a participação do ex-presidente, de aliados e de militares nas discussões por um golpe que evitasse a posse de Lula.

Arrependimento

Guerreiro incitou o assassinato da família Bolsonaro. Ele conclamou a esquerda, sem se dirigir a ninguém em particular, a "comprar armamento" e matar Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ).

O vídeo de 2019 chegou a ser investigado pela PF. Dias após a publicação, o então ministro da Justiça e Segurança Pública, o atual senador Sergio Moro (União-PR), mandou abrir um inquérito contra Vina Guerreiro pelos crimes de incitação à violência e calúnia contra o Presidente da República, previstos na antiga Lei de Segurança Nacional – abolida pelo Congresso em 2021.

Os supostos crimes de Guerreiro são diferentes dos que pesam contra os presos na última terça. Moraes tomou a decisão contra os militares com base nos crimes de tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e de golpe de Estado, que foram incluídos no Código Penal em 2021 após a abolição da Lei de Segurança Nacional, que vigorava desde a ditadura militar. Ao comentar a operação, Flávio Bolsonaro afirmou no Senado que "pensar em matar alguém não é crime".

"Estou com medo e arrependido", disse o youtuber em 2019 ao jornal O Estado de S. Paulo. "Foi um acesso que eu tive, um arroubo, eu cometi muito exagero ali", declarou o youtuber, duas semanas após o vídeo ter viralizado. "Eu não tenho nenhuma vontade disso, nem essa ideia de assassinar o presidente. Aquilo foi um grito mesmo de 'chega'. Eu não tenho vontade de fazer uma violência dessas."

Parlamentares vão cobrar o procurador-geral da República por causa de lentidão com inquéritos contra Bolsonaro.

Deputados e senadores governistas que participaram da CPMI do 8 de Janeiro vão usar uma audiência da Comissão de Defesa da Democracia (CDD) do Senado na próxima quarta-feira (27), para cobrar o procurador-geral da República, Paulo Gonet, pela lentidão para analisar inquéritos contra o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Originalmente, a reunião foi planejada para debater o apoio e a rejeição à direita e seus impactos políticos no Brasil, no Chile e na Argentina, a pedido da senadora Eliziane Gama (PSD-MA) – que preside a Comissão de Defesa da Democracia e foi relatora da CPMI que investigou os ataques golpistas aos Três Poderes.

Depois do atentado em que um homem se matou com explosivos a poucos metros do STF e da operação da Polícia Federal (PF) que prendeu militares que planejaram assassinar o presidente Lula, Geraldo Alckmin e o ministro Alexandre de Moraes, a senadora chamou os ex-colegas da comissão mista de inquérito para uma manifestação.

Antonio Augusto/Secom/TSE

Parlamentares dizem que a demora da PGR para agir resultam de um "cálculo político".

Além de Eliziane, fazem parte do grupo antibolsonarista na CPMI do 8 de Janeiro o senador Humberto Costa (PT-PE) e deputados como Jandira Feghali (PCdoB-RJ), Pastor Henrique Vieira (PSOL-RJ), Rafael Brito (MDB-AL), Rogério Correia (PT-MG) e Rubens Pereira Júnior (PT-MA).

Os parlamentares dizem que a demora da Procuradoria-Geral da República (PGR) para agir nos inquéritos de que o ex-presidente é alvo resultam de um "cálculo político" que o ataque do homem-bomba e a operação da PF contra os militares que queriam impedir a posse de Lula provaram ter sido equivocado.

Alguns desses congressistas se reuniram há cerca de dez dias com Gonet para questioná-lo sobre o andamento das acusações contra Bolsonaro. O procurador-geral respondeu que estava à espera da conclusão dos trabalhos da PF nos inquéritos da falsificação da carteira de vacinação, da venda ilegal de joias no exterior e da minuta de golpe para apresentar uma denúncia.

Prisões

A PGR se manifestou a favor da prisão dos militares e do policial federal alvos da operação da Polícia Federal de terça-feira (19) que mirou uma organização criminosa que teria planejado um golpe de Estado após as eleições de 2022.

O parecer, enviado ao Supremo Tribunal Federal (STF), é assinado pelo procurador-geral da República, Paulo Gonet. A manifestação foi feita depois que o ministro Alexandre de Moraes enviou o caso para avaliação do órgão.

De acordo com o documento, "há provas suficientes da existência de crime e indícios razoáveis de autoria".

O parecer menciona ainda que a "gravidade das condutas veiculadas e sua natureza violenta evidenciam, ainda, o perigo concreto de que a permanência dos investigados em liberdade ponha em risco a garantia da ordem pública".

Dessa forma, a PGR classifica a medida como "proporcional".

"A prisão dos envolvidos é necessária, ainda, à instrução criminal, na medida em que permitirá a correta compreensão da extensão das condutas perpetradas", diz outro trecho do documento.

Lula recebe Xi Jinping no Palácio da Alvorada; China é a maior parceira comercial do Brasil.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu em Brasília nessa quarta-feira (20) o presidente da China, Xi Jinping, em visita de Estado. O país asiático é o maior parceiro comercial do Brasil desde 2009. O encontro ocorreu no Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência da República. Uma série de autoridades brasileiras e chinesas acompanhou o encontro.

Do lado brasileiro, estavam Fernando Haddad (Fazenda), Simone Tebet (Planejamento), Camilo Santana (Educação), outros ministros, Gabriel Galípolo (futuro presidente do Banco Central) e a ex-presidente Dilma Rousseff (atual presidente do banco do Brics).

Xi Jinping foi recebido com honras militares, apresentações da banda do Exército, e da Cavalaria da instituição.

A exemplo do que ocorreu na visita de Lula a Pequim em 2023, crianças também participaram da recepção, balançando bandeirinhas dos dois países. Houve ainda a execução de canções chinesas.

O líder da China está no Brasil desde domingo (17). Ele participou da reunião do G20, no Rio de Janeiro no início desta semana.

Xi Jinping fez uma visita a Brasília de uma forma diferente de outras visitas desse tipo, quando outros chefes de Estado vão à capital federal. De acordo com o Itamaraty, isso se deve ao fato de ser feriado no Brasil, Dia da Consciência Negra, e os outros Poderes estarem sem expediente.

Durante as visitas de Estado a Brasília, tradicionalmente, os líderes visitantes costumam ir até as sedes dos Três Poderes: Executivo (Palácio do Planalto), Legislativo (Palácio do Congresso Nacional) e Judiciário (Palácio do Supremo Tribunal Federal).

No caso de Xi Jinping, o encontro com o presidente Lula ocorreu no Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência da República, onde também foi realizada cerimônia de assinatura de atos, declaração à imprensa e almoço.

Depois, o presidente chinês participou de um jantar no Palácio Itamaraty, sede do Ministério das Relações Exteriores, para o qual também foram convidadas outras autoridades.

Relações

Durante a visita de Xi Jinping ao Brasil, mais de 37 atos de cooperação foram assinados entre os dois países.

Entre as pautas discutidas, os presidentes trataram de assuntos relacionados a políticas e programas de investimento e desenvolvimento dos dois países; relações bilaterais e coordenação sobre tópicos regionais e multilaterais.

Entre os atos assinados, estão acordos sobre aberturas de mercado para produtos agrícolas, intercâmbio educacional, cooperação em várias áreas, como indústria, energia, mineração, finanças, comunicações, desenvolvimento sustentável, turismo, esportes, saúde e cultura.

Ricardo Stuckert/PR

Xi Jinping foi recebido com honras militares, apresentações da banda do Exército, e da Cavalaria da instituição.

As relações sino-brasileiras completam 50 anos em 2024. Brasil e China mantêm diálogo constante sob a coordenação da Comissão Sino-Brasileira de Alto Nível de Concertação e Cooperação (COSBAN), e a cooperação em instâncias multilaterais, a exemplo da ONU, do G20 e do Brics.

Lula realizou visita de Estado à China em abril de 2023, e a VII Sessão Plenária da COSBAN, presidida pelos vice-presidentes dos dois países, ocorreu em junho último.

A China é, desde 2009, o maior parceiro comercial do Brasil e uma das principais origens de investimentos em território brasileiro.

Em 2023, a corrente de comércio atingiu recorde de US$ 157,5 bilhões, com exportações brasileiras totalizando US$ 104,3 bilhões e importações no montante de US$ 53,2 bilhões, resultando no superávit brasileiro de US$ 51,1 bilhões, equivalente a cerca de 52% do superávit comercial total brasileiro.

SpaceSail x Starlink

Um dos 37 atos assinados é um "memorando de entendimento" entre a Telebras, empresa brasileira vinculada ao Ministério das Comunicações, e a chinesa Shanghai SpaceSail Technologies.

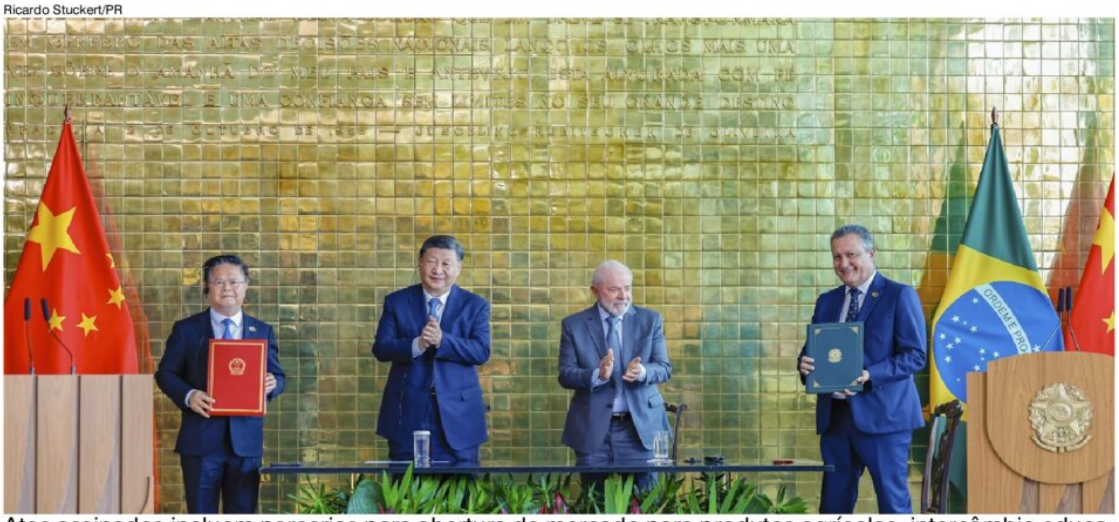
O objetivo do ato é o provimento de serviços e soluções de telecomunicações via satélite.

O avanço desse acordo tem potencial para frustrar os negócios da Starlink, empresa de Elon Musk de internet via satélite, no Brasil.

Elon Musk tem protagonizado embates com autoridades brasileiras, como o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Aliado de Donald Trump, o empresário também protagonizou uma troca de farpas com a primeira-dama Janja, que ofendeu Musk em um evento paralelo do G20.

O presidente Lula e o líder chinês Xi Jinping assinam 37 acordos bilaterais; confira quais são.

Ricardo Stuckert/PR



Atos assinados incluem parcerias para abertura de mercado para produtos agrícolas, intercâmbio educacional e cooperação tecnológica.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o presidente da China, Xi Jinping, assinaram nessa quarta-feira (20) 37 acordos de cooperação em mais de 15 temas, como agronegócio, intercâmbio educacional, cooperação tecnológica e investimentos em diversas áreas.

As parcerias envolvem áreas de infraestrutura, indústria, energia, mineração, finanças, comunicações, desenvolvimento sustentável, turismo, esportes, saúde e cultura.

Com forte esquema de segurança, a visita oficial de Xi Jinping é realizada após a Cúpula de Líderes do G20, no Rio de Janeiro, onde o líder chinês também compareceu.

A China é o principal parceiro comercial do Brasil há 15 anos. No ano passado, a corrente de comércio atingiu recorde de US$ 157,5 bilhões, segundo o Ministério das Relações Exteriores.

De janeiro a outubro de 2024, o intercâmbio entre os países foi de US$ 136,3 bilhões. As exportações brasileiras alcançaram US$ 83,4 bilhões e as importações, US$ 52,9 bilhões, um superávit de US$ 30,4 bilhões.

Em 2023, no primeiro ano de seu terceiro mandato, Lula fez uma visita à China para fortalecer as relações com o país. Neste ano, China e Brasil completaram 50 anos de relações diplomáticas.

Nova rota da seda

O Brasil resistiu à pressão da China para entrar na Iniciativa Cinturão e Rota (BRI), o projeto conhecido como Nova Rota da Seda, que distribui recursos em grandes obras de infraestrutura com investimentos de cerca de US$ 1 trilhão em diversos países para ampliar a influência chinesa no mundo.

O governo brasileiro não aderiu à iniciativa de forma plena, mas assinou um protocolo sobre “sinergias” relacionados ao tema.

Visita oficial

O presidente da China foi oficialmente recepcionado por Lula às 10h no Palácio da Alvorada, onde participaram de reuniões e assinaram acordos.

Uma reunião ampliada contou com a participação de ministros; do vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB); do presidente do BNDES, Aloizio Mercadante; do presidente indicado ao Banco Central, Gabriel Galípolo; e do embaixador do Brasil na China, Marcos Galvão.

O presidente chinês deve ainda participar nesta quarta-feira de almoço oferecido por Lula e pela primeira-dama Janja Lula da Silva, no Palácio da Alvorada, e de um jantar, no Itamaraty.

Xi Jinping chegou em Brasília na terça (19) após participar de reuniões do G20, no Rio de Janeiro. Ele foi recepcionado pelos ministros Rui Costa, da Casa Civil, Ricardo Lewandowski, da Justiça e Segurança Pública, e Alexandre Padilha, das Relações Institucionais.

Saiba por que o Brasil resiste a entrar na Nova Rota da Seda da China, apesar da proximidade comercial entre os dois países.

A visita oficial do presidente da China, Xi Jinping, ao Brasil, nessa quarta-feira (20), foi marcada por protocolos, forte esquema de segurança e uma série de acordos e memorandos a serem assinados. Nos últimos meses, diplomatas dos dois países se revezaram em visitas mútuas e reuniões para reunir um "pacote" de entregas para celebrar os 50 anos das relações diplomáticas entre os dois países.

Nessa quarta, o Brasil assinou diversos acordos com o país asiático, mas não aderiu ao projeto "Cinturão e Rota", também conhecido como "Nova Rota da Seda".

Trata-se de um programa trilionário chinês iniciado em 2013 que prevê a realização de obras e investimentos para ampliar mercados para a China e a presença do país no mundo.

Nos bastidores, os chineses vêm cortejando o Brasil a aderir ao projeto há anos. Havia até a expectativa de que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pudesse anunciar uma adesão ao projeto em 2023, quando fez uma visita oficial à China.

Isto, porém, não se concretizou e governo brasileiro vem mantendo a política de seguir perto o suficiente dos chineses sem aderir ao projeto do país asiático.

As investidas chinesas vêm incluindo acenos ao Brasil como a concordância do país para que a ex-presidente Dilma Rousseff (PT) assumisse a presidência do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), conhecido como Banco dos Brics, visitas de delegações governamentais chinesas ao Brasil e de brasileiros à China, além de bilhões de dólares em investimentos em diversas áreas.

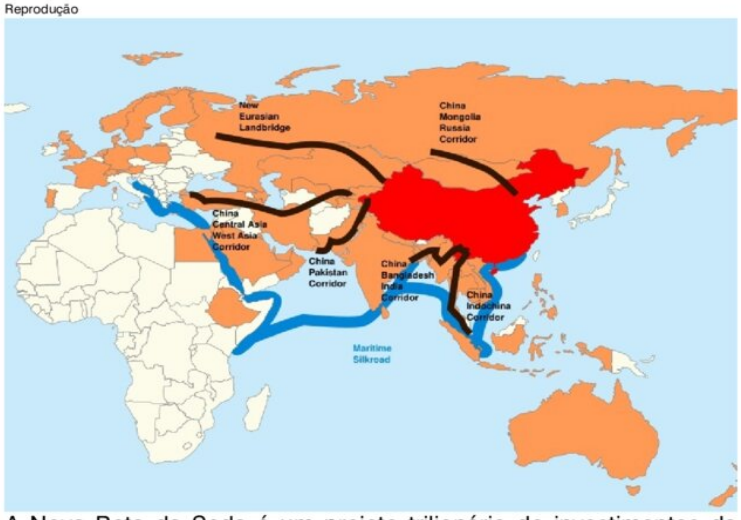
Segundo diplomatas e especialistas em relações internacionais, a decisão do Brasil em não aderir ao programa faz parte de uma mistura de fatores que envolve a tradição diplomática brasileira, o cenário internacional conturbado e a percepção entre os tomadores de decisão brasileiros de que o país teria pouco a ganhar com uma eventual adesão ao projeto.

O "Belt and Road Initiative" é o nome em inglês ao que ficou conhecido como "Nova Rota da Seda" ou "Iniciativa Cinturão e Rota", na tradução direta para o português.

Lançado em 2013 pelo governo chinês, é um projeto trilionário voltado à construção de infraestrutura, incluindo rodovias, ferrovias, portos e obras no setor energético, como oleodutos e gasodutos que conectam a Ásia à Europa.

Estima-se que, desde o início, os investimentos variem entre US$ 890 bilhões (R$ 4,46 trilhões) e US$ 1 trilhão (R$ 5 trilhões).

Reprodução



A Nova Rota da Seda é um projeto trilionário de investimentos da nação asiática.

O nome "Nova Rota da Seda" remete à histórica rota comercial do primeiro milênio que ligava a Ásia à Europa Central.

Originalmente focado na região conhecida como Eurásia, o projeto expandiu-se para regiões como África, Oceania e América Latina.

Segundo o centro de estudos norte-americano sobre relações internacionais Council on Foreign Relations (CFR), 147 países aderiram formalmente ou demonstraram interesse no plano. Isso representa dois terços da população mundial e 40% do PIB global.

Na América Latina, em torno de 20 países integram a iniciativa, incluindo a Argentina, que assinou um memorando de adesão em abril de 2022.

Especialistas consideram o projeto uma estratégia de expansão econômica e política da China, hoje a segunda maior economia global, com previsões anteriores à pandemia indicando que poderia ultrapassar os Estados Unidos até 2028.

No entanto, o projeto enfrenta críticas junto à comunidade internacional, como o risco de superendividamento de países que contratam os financiamentos. Um exemplo foi o Sri Lanka, que em 2018 transferiu para o governo chinês o controle de um porto construído no país com recursos chineses depois que a nação asiática não conseguiu mais pagar as parcelas de sua dívida com o governo de Pequim.

A China rebate essas acusações, alegando que as críticas visam prejudicar sua reputação internacional.

O acordo Brasil-China que pode colocar em xeque o domínio da Starlink, de Elon Musk.

O Ministério das Comunicações assinou na terça-feira (19) acordos com a SpaceSail e a Administração Nacional de Dados da China.

Segundo o governo, a chinesa SpaceSail está desenvolvendo um serviço de internet de alta velocidade por meio de um sistema de satélites de órbita baixa da Terra (LEO, por sua sigla em inglês). Já a Administração Nacional de Dados da China apoia iniciativas de cidades inteligentes e desenvolve a infraestrutura digital.

Esse consegue criar sistemas e padrões para a economia digital do país. Entre suas funções estão integrar, compartilhar, desenvolver e aplicar recursos de dados.

O plano prevê o início das operações da empresa chinesa de satélites SpaceSail no Brasil, que pretende operar no mercado brasileiro hoje liderado pela Starklink.

Ainda não há prazo, no entanto, para que a companhia comece a operar no país. A embaixada da China não respondeu aos questionamentos.

A assinatura dos memorandos acontece pouco mais de dois meses depois do ápice da crise entre Musk e autoridades brasileiras, a qual culminou, em agosto, com a suspensão do X (antigo Twitter) no Brasil.

A SpaceSail é uma empresa privada chinesa sediada em Xangai e atua no mercado de internet banda larga provido por satélites de órbita baixa.

Atualmente, a companhia conta com 18 satélites, mas seus planos incluem o lançamento de até 15 mil até 2030. A título de comparação, estima-se que a Starlink tenha 6 mil.

Conhecidos como LEO (Low Earth Orbit), estes satélites são menores e formam verdadeiras "constelações" ao redor da Terra. Eles ficam a uma distância de aproximadamente 549 km em relação à superfície terrestre, enquanto os convencionais ficariam a quase 1.000 km.

Por estarem mais próximos, o tempo para a transmissão de dados é menor, o que permite uma internet mais rápida e confiável.

No Brasil, a Starlink de Elon Musk é líder e detém 45,9% do mercado de internet via satélite, segundo dados da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

Mas o agravamento das tensões entre Musk e autoridades brasileiras levantou rumores sobre os eventuais impactos da dependência do país em relação à empresa do bilionário.

SpaceSail no Brasil

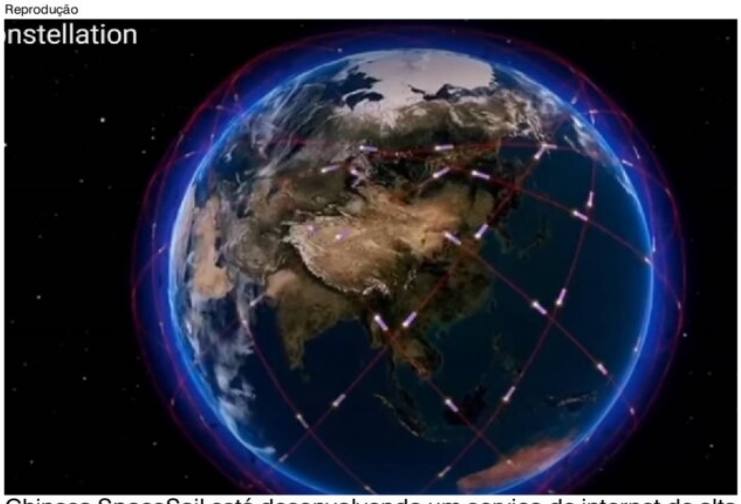
Os contatos entre a SpaceSail e o Brasil começaram oficialmente em meados de agosto. No dia 20 daquele mês, uma comitiva liderada pelo presidente da empresa, Jie Zheng, reuniu-se com representantes do governo brasileiro. Entre eles, o vice-presidente, Geraldo Alckmin.

Os planos da empresa, apresentados à época, incluem entrar em operação no Brasil até 2025.

Para isso, no entanto, a empresa precisa de autorizações junto à Anatel para que, entre outras coisas, a companhia construa a infraestrutura necessária em solo que permita que o sinal dos seus satélites possam ser acessados no Brasil.

A SpaceSail funcionaria de forma semelhante à Starlink e outros serviços de internet via satélite. O usuário precisaria instalar uma pequena antena para conseguir acessar a internet.

Reprodução



Chinesa SpaceSail está desenvolvendo um serviço de internet de alta velocidade por meio de um sistema de satélites de órbita baixa da Terra.

Em entrevista à BBC News Brasil no início deste mês, o secretário das Comunicações afirmou ainda que não estava definido se o memorando envolveria apenas os ministérios de comunicações dos dois países ou se a SpaceSail e a Telebras, estatal brasileira no setor de telecomunicações, também participariam do documento.

Uma possibilidade é que a Telebrás , que já mantém contratos com o governo federal, possa utilizar os serviços da SpaceSail para fornecer internet de banda larga a escolas ou outras instalações de interesse do governo brasileiro.

Crise

O ápice da crise entre Musk e as autoridades brasileiras aconteceu no dia 30 de agosto, quando o STF decidiu suspender as operações do X (antigo Twitter, que Musk comprou em 2022).

A suspensão do X no Brasil foi determinada pelo ministro do STF Alexandre de Moraes após a plataforma fechar seu escritório no Brasil, ficar sem representante legal no país e se recusar a cumprir determinações da Corte relacionadas a inquéritos que investigam milícias digitais.

Musk reagiu às decisões do STF e fez diversas críticas diretas a Moraes. Segundo o bilionário, as decisões seriam um atentado à liberdade de expressão.

A crise, porém, espirrou em outro negócio de Musk: a rede de satélites de órbita baixa Starlink. O STF chegou a determinar o bloqueio das contas da empresa no Brasil depois que o X deixou de pagar multas aplicadas pela Corte.

No Brasil, a ascensão da Starlink no mercado foi meteórica.

Em janeiro de 2023, segundo a Anatel, a Starlink era a quinta principal provedora do mercado e responsável por 4,7% do mercado de internet via satélite.

Um ano e meio depois, em julho deste ano, a empresa já havia assumido a liderança com 45,9% de participação no mercado.

Atualmente, além de fornecer internet de banda larga para pessoas físicas em áreas isoladas, ela também fornece conexão para embarcações da Marinha, instalações militares do Exército e para plataformas e navios da Petrobras.

Com o mundo em estado de alerta por duas guerras e a recente eleição de Donald Trump como presidente dos Estados Unidos, a realização da Cúpula de Líderes do G20 no Rio representava um enorme desafio ao governo Lula.

Com o mundo em estado de alerta por duas guerras que escalam diariamente — com potências nucleares envolvidas — e a recente eleição do republicano Donald Trump como presidente dos Estados Unidos, a realização da Cúpula de Líderes do G20 no Rio representava um enorme desafio para o governo Lula e, mais especificamente, para a diplomacia brasileira. O teste, na avaliação de analistas, foi não apenas superado, mas se transformou numa vitória diplomática para o Brasil.

Após um ano de negociações, a presidência brasileira do G20 entregou aos chefes de Estado e de governo do grupo 16 declarações ministeriais, base sólida para chegar a uma declaração presidencial de consenso. Paralelamente, o Brasil conseguiu a adesão de 82 países à Aliança Global contra a Fome e a Pobreza, carro-chefe da presidência brasileira do G20, incluindo até mesmo a Argentina de Javier Milei — que apresentou dissidências, mas aceitou participar.

Finalmente, tendo a paisagem carioca como pano de fundo, o Brasil conseguiu a proeza de reunir quase todos os presidentes e chefes de governo que participaram da cúpula em uma foto oficial.

Nas reuniões presidenciais de 2022 e 2023, na Indonésia e na Índia respectivamente, a maioria dos governos do G20 se recusou a participar da chamada "foto de família", em repúdio à invasão da Ucrânia por parte da Rússia. No Rio, com a desculpa de que a foto era uma maneira de celebrar o lançamento da aliança, o governo brasileiro conseguiu fazer dois retratos coletivos, nos quais aparecem quase todos os líderes presentes no evento. Na primeira foto, tirada na segunda-feira (18), não aparecem o americano Joe Biden, o canadense Justin Trudeau e a italiana Giorgia Meloni. Na segunda, feita na terça (19), estão ausentes o chanceler russo, Serguei Lavrov, e Milei, que já tinha partido de volta para a Argentina.

Segundo plano

Para Marianna Albuquerque, professora do Instituto de Relações Internacionais e Defesa da UFRJ, talvez a única lacuna do evento seja a questão climática.

"Muitos esperávamos que o Brasil conseguisse avançar nesse tema em relação à declaração presidencial da Índia, mas não foi possível", diz a especialista. "A pressão dos países produtores de combustíveis fósseis foi muito forte."

De fato, fontes do governo brasileiro confirmaram que o parágrafo sobre clima da declaração presidencial foi um dos que mais demandaram tempo de negociação. O tema gerou mais debate do que a guerra entre Rússia e Ucrânia e o conflito em Gaza. Os últimos retoques ao texto foram feitos na madrugada de domingo, após os sherpas (representantes de seus países) virarem a madrugada para encontrarem "fórmulas de consenso" sobre temas sensíveis a membros do G20.

A delegação brasileira foi chefiada pelo embaixador Mauricio Lyrio, que comandou uma negociação complexa que demandou elevadas doses de criatividade. Na reta final, duas palavras, "infraestrutura" e "especificamente", conseguiram superar debates em parágrafos sobre o conflito entre Rússia e Ucrânia. Ao longo de todo o fim de semana, seguindo expressas orientações do presidente Lula, o sherpa brasileiro resistiu às pressões de países do G7, entre outros, para reabrir os debates sobre as guerras e clima. Isso, admitiu uma fonte oficial, "poderia ter levado ao desastre" (leia-se: a cúpula terminar sem declaração presidencial).

Ricardo Stuckert/PR

Para analistas, o G20 no Rio foi uma vitória diplomática para o Brasil.

"Além da aliança contra a fome, outra grande vitória do Brasil foram os trechos da declaração sobre bioeconomia. Ficou definido que os países que têm recursos naturais são os que devem controlar a gestão desse patrimônio genético. Estamos falando, por exemplo, da proteção de florestas", aponta a professora Marianna Albuquerque, que também considera importante o trecho da declaração sobre a necessidade de reformar a governança global, demanda que o Brasil tem feito em vários foros internacionais.

No texto aprovado pelos líderes, os governos do G20 admitem que existe uma "subrepresentação" da América Latina no Conselho de Segurança das Nações Unidas, algo inédito. Vale lembrar que vários integrantes do grupo são membros permanentes do conselho, entre eles Estados Unidos, Rússia, China, França e Reino Unido.

Consensos possíveis

Na visão de Guilherme Casarões, cientista político e professor da Escola de Administração de Empresas da FGV-SP, "Lula investiu em consensos possíveis".

"Em temas como combate às mudanças climáticas e governança global, mesmo que seja pouco, foram alcançados compromissos importantes. O Brasil saiu maior do que entrou na cúpula", aponta Casarões.

O analista lembrou que o G20 sempre tentou levar sua agenda para a dimensão econômica, e que o Brasil, "com sua diplomacia, conseguiu incluir na declaração parágrafos contundentes sobre temas políticos".

"Na política externa existem os rule makers e os rule takers . Em pautas que interessam ao Brasil, passamos a ser rule makers, aprovando princípios que poderão ajudar a criar marcos normativos no futuro", conclui Casarões.

Na reunião de líderes mundiais, o Rio de Janeiro ficou bem na foto: imagens da cidade durante os eventos do G20 roubaram a cena nas redes sociais.

O G20 no Rio não teve uma, mas duas fotos oficiais. Em ambas, a atenção de quem vê se divide entre a presença perfilada dos chefes de Estado e de Governo das principais economias do planeta e o cenário ao fundo. A explicação é simples: na primeira, feita na segunda-feira (18) nos reformados jardins do Museu de Arte Moderna (MAM), o Pão de Açúcar se impõe na paisagem com um céu azul de almanaque; na segunda, de terça (19), é o painel com a imagem panorâmica de quase toda a Zona Sul que captura os olhares. E não parou por aí. Líderes mundiais e as respectivas delegações não economizaram nas postagens e inundaram suas redes sociais com imagens das principais atrações cariocas.

Ao longo do G20, a cidade atingiu um dos maiores picos de menções nas redes deste ano: o recorde foi na segunda com 321,4 mil menções registradas no X, em posts abertos do Facebook, no Reddit, em blogs e perfis selecionados do Instagram, segundo levantamento realizado pela Bites, consultoria de análise de dados. Durante a última semana, as menções ao Rio ou ao G20 chegaram a 2,27 milhões de posts dos quais 811 mil em português, 601 mil em inglês e 548 mil em espanhol, num total de 29 milhões de interações.

"Eles geraram 29 milhões de interações em redes sociais. A Bites identificou 207 mil posts com imagens entre os dias 18 e 19 mencionando o Rio ou o G20. No X, o que mais se destacou foram publicações dos próprios chefes de Estado, com destaque para Narendra Modi (primeiro-ministro da Índia), Giorgia Meloni (primeira-ministra da Itália) e Claudia Sheinbaum (presidente do México)", disse André Eler, diretor técnico Bites.

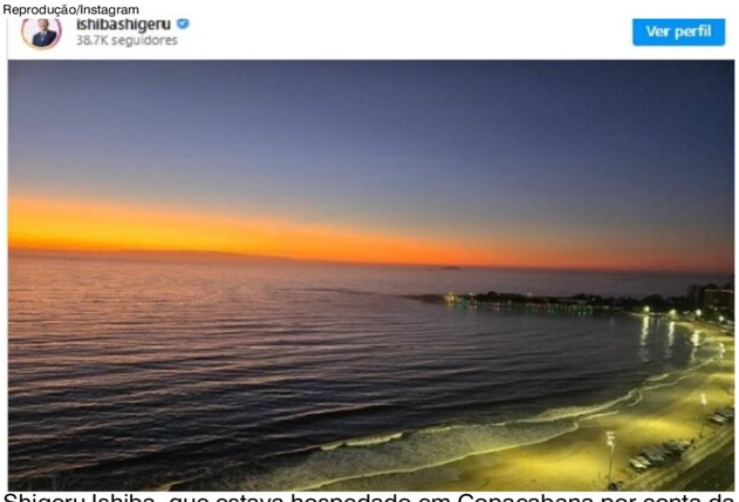
Rolé

Hospedado em um hotel localizado próximo ao Posto 4, em Copacabana, o primeiro-ministro do Japão, Shigeru Ishiba, fez sucesso ao atualizar o feed do seu Instagram na manhã de terça. Da janela do seu quarto, o premiê registrou o mar com o céu alaranjado das primeiras horas do dia. O Forte de Copacabana, iluminado de verde e amarelo, também compunha a foto que recebeu a legenda, em bom japonês: "Amanheceu em Copacabana".

O clima ajudou, é verdade. A Capital do G20 — como placas instaladas na cidade anunciavam há meses — teve dias de céu aberto e calor durante a cúpula de líderes o que deixou tudo ainda mais "instagramável". Ashley Biden, filha do presidente Joe Biden, dos Estados Unidos, esteve no Jardim Botânico onde fez fotos diante de uma imponente sumaúma, árvore que faz sucesso entre os visitantes e era a favorita do maestro Tom Jobim. No passeio, foi apresentada a pés de pau-brasil, a palmeiras-imperiais e ao orquidário do parque. Quem também visitou o parque foi Begoña Gomez, mulher do primeiro-ministro espanhol Pedro Sanchéz, que ficou encantada ao conhecer o Herbário, o jardim japonês e os pés de cacau e jaca.

O presidente francês Emmanuel Macron postou pouco, mas fez a festa de cariocas e turistas ao permitir cliques — que rapidamente foram parar nas redes sociais — durante um passeio de terno, à noite, em Copacabana, correr de camiseta e short, em Ipanema, e visitar o Cais do Valongo ao lado do prefeito Eduardo Paes.

Reprodução/Instagram



Shigeru Ishiba, que estava hospedado em Copacabana por conta da cúpula do G20, compartilhou em seu Instagram o registro feito da janela do hotel.

Impacto

O primeiro-ministro de Cingapura, Lawrence Wong, não conseguiu visitar o Cristo, mas postou uma foto de longe com a legenda: "Infelizmente, não terei chance de visitar, pois os próximos dias estão repletos de reuniões", lamentou. Já o primeiro-ministro da Malásia, Anwar Ibrahim, compartilhou fotos de "um passeio relaxante" que conseguiu fazer na noite de segunda-feira na orla da Barra da Tijuca.

A prefeitura ainda está atualizando os números e a repercussão do evento, mas apenas até agosto, estima-se que tenha gerado o equivalente a R$ 128,9 milhões em mídia espontânea, pela publicação de mais de 22 mil reportagens.

"Essa projeção da imagem do Rio é sensacional. Representa um retorno de milhões de dólares em mídia espontânea que já trará reflexos para o turismo no próximo verão", aposta Alfredo Lopes, presidente do presidente do HotéisRio.

A Embratur também não fechou os números do impacto do G20 para o o Rio e o país, mas a aposta é que os resultados serão positivos.

"É um momento extraordinário. O Brasil é notícia no mundo a partir do Rio. Até o sol ajudou, saiu na hora certa. O Rio é instagramável. Estamos num ano muito positivo e a expectativa, após o G20 e entrando na alta temporada, é a melhor possível", diz Marcelo Freixo, presidente da Embratur.

Para Carlos Werneck, presidente-executivo do Visit Rio, fundação privada do setor de turismo, o G20 representará um marco para a cidade:

"Foi a oportunidade de mostrar a capacidade do Rio em ser um centro global. As imagens da cidade, repletas de belezas naturais, foram amplamente divulgadas, reforçando sua imagem positiva no cenário internacional."

"Não me canso dessa paisagem", diz o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, ao prefeito do Rio, Eduardo Paes; neta e filha ficaram encantadas com o Cristo Redentor.

Ricardo Stuckert/Presidência da República

Joe Biden (E), Lula (C) e Eduardo Paes (D) se encontraram durante o G20 no Rio.

Joe Biden, presidente dos Estados Unidos, já havia demonstrado certo encanto com o Cristo Redentor. Ao ser recebido pelo presidente Lula para a cúpula do G20, na segunda-feira (18), o norte-americano esteve diante de um painel com a paisagem da cidade maravilhosa e apontou para o monumento. Em publicação no Instagram, Eduardo Paes, prefeito do Rio, compartilhou o que Biden teria dito sobre a cidade.

"Eu já estive várias vezes aqui e não me canso dessa paisagem. Minhas nestas foram ao Cristo Redentor e ficaram encantadas com essa cidade", disse o presidente dos Estados Unidos ao prefeito, segundo Paes. Na publicação, Biden aparece sorridente ao lado de Lula e Paes em foto tirada durante o G20.

Na segunda, Ashley Biden e Natalie, filha e neta, respectivamente, do presidente americano Joe Biden, subiram o Corcovado, conforme informado pela coluna do jornalista Lauro Jardim, do jornal O Globo. Pelas redes sociais, foram compartilhados registros do passeio, com direito à mão do Cristo Redentor iluminada pelos raios solares, foto do Pão de Açúcar e até de um macaquinho.

Amanhecer

A presença de líderes mundiais no Rio para a cúpula do G20 proporcionou a eles uma renovação no feed do Instagram. Na manhã de terça-feira (19), Shigeru Ishiba, primeiro-ministro do Japão, que ficou hospedado em um hotel no Posto 4 de Copacabana, foi quem causou inveja aos seguidores ao compartilhar registro do amanhecer na princesinha do mar.

Com o céu alaranjado contrastando com o mar, enquanto o Forte de Copacabana aparece ao fundo iluminado em verde e amarelo, a foto tirada por Ishiba é acompanhada da legenda "Amanheceu em Copacabana". Com 12 horas de diferença entre os fusos de Brasília e de Tóquio, o primeiro-ministro deve ter acordado bem cedo para conseguir seu registro. A vista para o cartão-postal antecedeu o último dia da Cúpula de Líderes do G20, que foi realizada no Museu de Arte Moderna, no Flamengo.

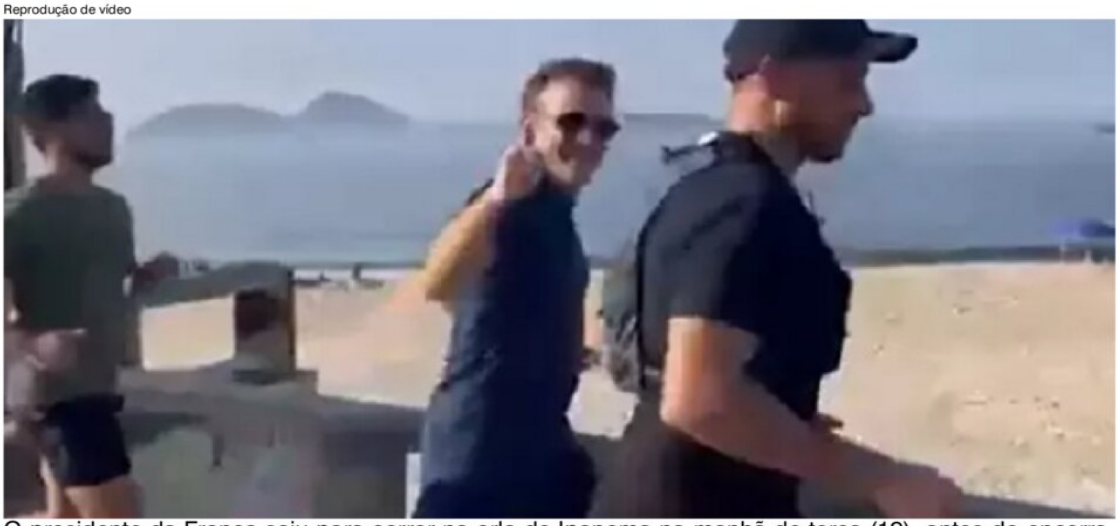
O primeiro-ministro japonês não foi a primeira autoridade a compartilhar cliques na cidade. Diretor-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Tedros Adhanom, que também esteve no Rio para participar do G20, se encantou com o Cristo Redentor. Ele compartilhou foto aos pés do monumento.

Através do X, ele compartilhou fotos ao lado de Nísia Trindade, ministra da Saúde, com o Cristo Redentor iluminado de azul, numa campanha de combate ao câncer de colo de útero. "Este é o único câncer que temos as ferramentas para eliminar", disse Tedros, fazendo apelo aos líderes que participam do G20 para apoiarem o acesso às vacinas contra o HPV.

Cinegrafista conta como usou skate para fazer imagens que rodaram o mundo mostrando o presidente da França correndo no Rio.

O cinegrafista da TV Globo Théo Andrada explicou, nessa quarta-feira (20), que usou um skate para acompanhar o presidente da França, Emmanuel Macron, na corridinha matinal na Praia de Ipanema, na última terça (19). As imagens feitas pelo jovem rodaram o mundo.

Reprodução de vídeo



O presidente da França saiu para correr na orla de Ipanema na manhã de terça (19), antes do encerramento do G20.

O presidente da França e outros chefes de Estado participaram do encerramento da Cúpula do G20 no Museu de Arte Moderna (MAM), na terça.

Théo contou que a ideia surgiu depois que, no dia anterior, ele viu o presidente sair disfarçadamente para correr. Ele estava em uma cobertura com o repórter Léo Hamawaki na porta do Hotel Fairmont.

"O jornalista nunca quer virar notícia e o câmera nunca quer ser entrevistado. Está sendo uma experiência engraçada. Na segunda , eu estava com o Leo Hamawaki, que foi meu parceiro nessa ideia, na frente do Fairmont, e vimos muito de longe ele saindo para correr com um monte de seguranças. A primeira coisa que eu pensei foi 'se eu estivesse com meu skate dava para fazer essa imagem", relembra.

Segundo ele, os seguranças tentaram impedir o registro no dia seguinte, com medo que ele se aproximasse muito do presidente. Mas Théo esperou uma calçada mais estreita para garantir o registro de perto.

"Fiquei tão mordido em casa que eu não tinha feito essa imagem que eu planejei melhor. Teve a parte um pouco da inconsequência de ver um bando de segurança e pensar 'é hoje, não importa o que aconteça eu vou fazer essa imagem'", destaca ele.

"Eu pensei 'eu tenho que perguntar algo a ele, se não essa imagem vai valer por cinco segundos'. Joguei um inglês do jeito que foi e até pedi desculpas porque os seguranças estavam nervosos", completa.

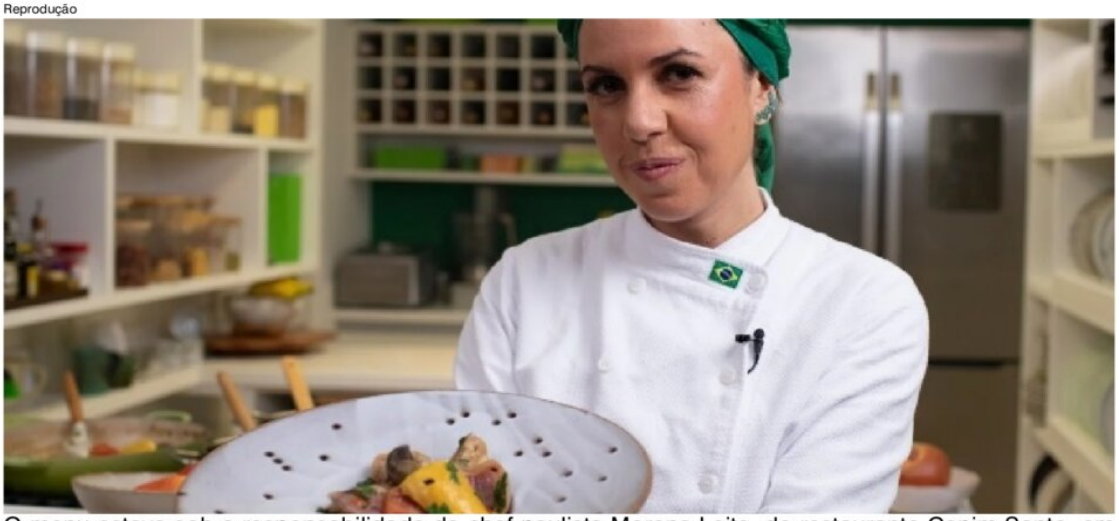
Simpático, Macron sorriu e acenou para a câmera de Théo, mas continuou sua atividade física ao ar livre, cercado por seguranças. O presidente francês já havia corrido, pelo menos, 3 quilômetros por volta das 7h.

O jovem, que entrou na TV Globo com 19 anos, agradeceu a oportunidade e ao aprendizado que ganhou com os colegas de trabalho na trajetória na empresa. A repórter e apresentadora Ana Paula Santos lembrou que a primeira filmagem dele na empresa foi com ela e o apresentador Flávio Fachel deu os parabéns ao cinegrafista.

O presidente francês jantou no restaurante Empório Jardim, localizado no palacete da Casa Firjan, em Botafogo, e também visitou o Cais do Valongo e o Instituto Pretos Novos, na Pequena África.

Reunião de líderes mundiais no Rio: de pirarucu a picadinho, o sabor brasileiro no prato dos presidentes; Joe Biden experimentou purê de aipim e farofa, mas pediu para tirar a cebola.

Reprodução



O menu estava sob a responsabilidade da chef paulista Morena Leite, do restaurante Capim Santo, em Trancoso (BA).

Debater o futuro do mundo e conciliar questões como as mudanças climáticas pode despertar o apetite até mesmo dos líderes mundiais mais poderosos. Nas reuniões do G20, no Museu de Arte Moderna (MAM), no Parque do Flamengo, no Rio de Janeiro, o menu estava sob a responsabilidade da chef paulista Morena Leite, de 44 anos, do restaurante Capim Santo, em Trancoso, na Bahia.

Chefes de Estado de pelo menos 19 países estiveram no Rio para participar da cúpula de líderes do G20, grupo das maiores economias do mundo, mais a União Africana e União Europeia.

O prato principal de segunda-feira (18) teve duas opções: uma receita com pirarucu e outra com espetinho de costela desfiada. As opções de acompanhamentos eram diversas. Uma delas foi um prato típico nordestino, o rubacão, um arroz geralmente servido com feijão fradinho e queijo coalho.

No primeiro dia, o presidente brasileiro Luiz Inácio Lula da Silva escolheu o espetinho de costela. Já na terça (19) e último dia de reuniões, Lula optou por carne moída, purê de aipim, farofa e ovo frito. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, fez o mesmo pedido, mas com uma condição: sem cebolas. Membros da delegação norte-americana acompanharam a refeição para garantir a segurança de Biden. Entre as sobremesas disponíveis, estavam um pudim feito com castanhas do Pará e musses.

A chefe Morena preparou dois almoços e um jantar para a cúpula dos líderes. Muito próxima da primeira-dama Janja da Silva, a chef já comandou outros eventos nos quais o governo federal recebeu autoridades estrangeiras.

Morena estudou na renomada escola de culinária francesa Le Cordon Bleu, em Paris, onde se formou como chef de cuisine e pâtissier. ”Estudei no Cordon Bleu, mas meu trabalho tem muito do emocional. Gosto de brincar com os sentidos, explorar sabores e revisitar pratos tradicionais”, afirma em seu site.

Conhecida por apresentar pratos regionais do Brasil, Morena já foi responsável por assinar jantares e almoços para outras autoridades políticas mundiais, inclusive, em Brasília.

A chef foi responsável, por exemplo, por cozinhar para o presidente Lula, para a primeira-dama, Janja e para o presidente da França, Emmanuel Macron, durante evento no Itamaraty, no dia 28 de março.

No almoço para Macron, Morena serviu pratos da culinária baiana, como acarajé, vatapá e moqueca. A chef chegou a publicar nas redes fotos do almoço e disse que o convite para assinar o menu partiu da primeira-dama.

A vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais dos Estados Unidos ainda reverbera no mercado financeiro.

A vitória de Donald Trump nas eleições presidenciais dos Estados Unidos ainda reverbera no mercado financeiro e tende a provocar impactos positivos e negativos ainda por muito tempo. As criptomoedas foram, de longe, as mais beneficiadas da eleição do republicano. O bitcoin atingiu sua máxima histórica de valor e se aproxima da marca dos 100 mil dólares.

Reprodução

Criptomoedas atingiram máximas históricas depois da vitória do republicano – e metais podem seguir o mesmo caminho.

Os analistas do banco Goldman Sachs acreditam que os preços do ouro também devem se valorizar nos próximos meses. A expectativa é que o metal bata os 3 mil dólares até o final de 2025. Hoje, o ouro é negociado na casa dos 2,6 mil dólares.

A avaliação é que a demanda por outro pelos bancos centrais vai aumentar e que fluxo em fundos vai subir diante dos cortes de juros nos Estados Unidos previstos para o próximo ano. Além disso, uma escalada na guerra comercial entre China e EUA pode provocar uma nova onda especulativa no metal, bem como um possível agravamento da crise fiscal americana. "Vá para o ouro", escreveram os analistas em relatório enviado a clientes.

Secretário de Comércio

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, indicou o CEO da Cantor Fitzgerald, Howard Lutnick, para assumir a Secretaria de Comércio do país. Segundo anúncio de terça-feira (19), Lutnick ficará responsável pela agenda tarifária do republicano.

Ao longo da campanha, Trump prometeu que iria elevar as tarifas para quaisquer produtos importados ao país entre 10% e 20%. Exceto os da China: para estes produtos, o republicano planeja taxas de 60%.

O objetivo dele seria favorecer a indústria norte-americana e mover a economia local. Porém, especialistas apontam que não é deste modo que as tarifas aduaneiras funcionam; e que a abordagem de Trump, no fim, poderia ter um impacto inflacionário prejudicial aos EUA.

"Na sua função de co-presidente da equipe de transição Trump-Vance, Howard criou o processo e sistema mais sofisticado para nos ajudar a criar a melhor administração que a América já viu", escreveu Trump no anúncio.

A Cantor Fitzgerald é uma corretora de serviços financeiros especializada em patrimônio institucional, rendas fixas, investimentos e financiamento comercial.

Lutnick ingressou na Cantor Fitzgerald em 1983, e atua em Wall Street há mais de 30 anos. Um filantropo norte-americano, o executivo é doador e membro do Conselho de Administração do Memorial e Museu Nacional do 11 de Setembro e da Weill Cornell Medicine.

A empresa perdeu 658 de seus 960 colaboradores em Nova York com o atentado às Torres Gêmeas.

O futuro secretário do Comércio dos EUA foi nomeado Personalidade do Ano do Financial Times em 2001 e Empreendedor do Ano da Ernst & Young em 2010.

Lutnick também recebeu o Prêmio Distinguido de Serviço Público do Departamento da Marinha, a mais alta honraria concedida a civis pela Marinha dos EUA.

O banqueiro vai suceder Gina Raimondo no cargo. Após a política protecionista adotada no primeiro mandato de Trump, Raimondo buscou refirmar laços comerciais com outros países, como o Brasil.

Trump nomeia ex-executiva de luta livre como secretária de Educação.

Reprodução

Executiva é aliada de longa data de presidente eleito.

O presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump nomeou Linda McMahon, ex-diretora executiva da World Wrestling Entertainment (WWE), para chefiar o Departamento de Educação, que ele prometeu abolir.

Os laços de McMahon com Trump remontam aos anos em que ela trabalhou na indústria de luta livre profissional. Ela afirmou tê-lo conhecido pela primeira vez enquanto era diretora executiva da WWE. Ao nomeá-la, Trump destacou sua experiência empresarial, ressaltando seu papel no crescimento da entidade.

Aliada de longa data de Trump, McMahon chefiou a agência do governo americano que apoia pequenas empresas durante o primeiro mandato do republicano. Atualmente, ela é copresidente da equipe de transição de Trump em preparação para seu retorno à Casa Branca em janeiro. Sua missão é preencher cerca de 4.000 cargos no governo.

Quanto à experiência de McMahon na área educacional, Trump destacou seus dois anos no Conselho de Educação de Connecticut e 16 anos no conselho de administração da Universidade do Sagrado Coração, uma instituição católica privada.

McMahon deixou a WWE em 2009, uma empresa de entretenimento focada em luta livre profissional, para concorrer sem sucesso ao Senado dos Estados Unidos. Ela também foi uma das principais doadoras de Trump.

"Doutrinação"

Durante a campanha eleitoral, Trump prometeu eliminar o Departamento Federal de Educação ao retornar à Casa Branca. "Eu digo isso o tempo todo. Mal posso esperar para voltar e fazer isso. Vamos acabar eliminando o Departamento Federal de Educação", afirmou em setembro durante um comício em Wisconsin.

Na nota divulgada, Trump afirma que "como presidente do Instituto de Políticas America First, Linda tem sido uma defensora ferrenha dos direitos dos pais. Ela trabalhou duro para conseguir a escolha universal de escolas em 12 estados, dando a crianças a chance de receber uma ótima educação, independente de endereço ou renda."

Ao mencionar a "escolha universal de escolas", Trump se refere ao plano do Partido Republicano de enfraquecer regras nos EUA que determinam onde uma criança vai estudar com base no bairro onde vive. Em alguns estados, essas normas vêm sendo substituídas por um sistema de vouchers que famílias podem usar para matricular estudantes em qualquer instituição — uma medida com o objetivo, segundo opositores, de fortalecer a educação privada em detrimento das escolas públicas.

Durante a campanha, o republicano prometeu fechar a pasta da Educação, dizendo que o órgão "doutrina jovens com material político racial e sexual inapropriado", uma acusação repetida por boa parte do Partido Republicano, hoje sob domínio quase completo de Trump.

Nos últimos anos, estados governados pela agremiação se voltaram contra o ensino de questões raciais nas escolas, e alguns aprovaram leis exigindo a presença de bíblias e o ensino religioso cristão na sala de aula.

Primeiro-ministro do Japão afirma que buscará relação de sinergia com o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump.

O primeiro-ministro do Japão, Shigeru Ishiba, afirmou nesta terça-feira que deseja manter uma relação de sinergia com o presidente eleito dos EUA, Donald Trump, diante da possibilidade de uma guinada isolacionista na política externa americana. Shigeru, em entrevista coletiva no Rio de Janeiro, após a cúpula do G20, defendeu as instituições multilaterais, e sinalizou o desejo de fortalecer parcerias de segurança na Ásia e Pacífico, diante de um ambiente que considerou ser cada vez mais complexo.

Para Shigeru, no cargo desde o começo de outubro, é necessário manter a cooperação entre Tóquio e Washington, de forma a "proteger os interesses japoneses e os interesses americanos".

"Em termos de estruturas de segurança de EUA e Japão, cada um tem o seu papel a cumprir, e essa é uma aliança única no mundo, não pode ser algo decidido de forma unilateral. Precisamos cumprir várias obrigações e temos um histórico de manutenção de paz na região", disse Shigeru.

Mesmo antes de sua vitória sobre Kamala Harris no começo do mês, Trump tem demonstrado pouco apreço pelo multilateralismo, que era uma das bases da política externa de seu antecessor, Joe Biden. No poder, o democrata trabalhou para o estabelecimento e o fortalecimento de mecanismos como o Quarteto, formado por Japão, Índia, EUA e Austrália, que tem como principal objetivo informal conter o avanço militar da China, uma ideia resumida no conceito do "Indo-Pacífico livre e aberto".

"Quero obter o entendimento do sr. Trump . Veremos quando o próximo governo começará a lançar suas políticas e entender em que pontos podemos construir nossas relações com o próximo governo", disse o premier.

Dificuldades

Na reunião do G20 e na cúpula da Apec, em Lima, Shigeru Ishiba ressaltou as dificuldades do atual cenário de segurança enfrentado pelo Japão no Leste da Ásia. Os frequentes lançamentos de mísseis pela Coreia do Norte, assim como a crescente parceria com a Rússia, foram levantados em reuniões bilaterais com Biden, com o presidente sul-coreano, Yoon Suk-yeol, e com os líderes da Itália, Giorgia Meloni, e do Reino Unido, Keir Starmer, com quem reiterou o projeto conjunto de desenvolver um caça de nova geração.

"Eu enfatizei a importância de uma ordem internacional livre e com base no Estado de direito", disse Ishiba, citando seu desejo de ver o fim da guerra na Ucrânia, e defendendo mudanças nas instituições internacionais, como a ONU. "No G20, eu apontei para a incapacidade do atual Conselho de Segurança da ONU para enfrentar esses desafios, e sugeri que o papel da Assembleia Geral da ONU seja examinado".

Reprodução

Shigeru Ishiba afirmou que cenário de segurança na Ásia é complexo e requer fortalecimento de laços.

Ao lado de Brasil, Índia e Alemanha, o Japão integra um grupo chamado de G4, que defende a expansão do Conselho de Segurança para incluir os quatro países como membros permanentes do órgão — a iniciativa, contudo, encontra resistência de países como a Itália. Nessa terça-feira, Giorgia Meloni voltou a atacar a proposta em entrevista à imprensa italiana.

O premier destacou ainda sua defesa de algumas das propostas levantadas pela presidência brasileira do G20, como o combate à fome e à pobreza, assim como a redução das emissões de gases estufa, a digitalização da economia e gerenciamento de desastres naturais: sendo um país atingido por frequentes terremotos devastadores e tempestades que causam grandes estragos humanos e materiais, Shigeru ofereceu a experiência japonesa para amparar países que se veem cada vez mais expostos às catástrofes climáticas.

"O Japão pretende estabelecer sua liderança nesses assuntos, e vamos estreitar a ligação com o Sul Global. Temos liderado a promoção do desenvolvimento econômico sustentável e, em um tema que é importante para o Brasil, conbater a fome e a pobreza, manter um suprimento estável de energia e conduzir uma transição energética", disse o premier.

Após avanço no Rio, Trump traz incertezas ao G20; presidente eleito dos Estados Unidos deve dificultar debate e emperrar medidas.

Depois dos avanços obtidos pelo Brasil na presidência rotativa do G20, a cúpula de chefes de Estado das maiores economias do mundo entra, a partir de 2025, em um cenário de incertezas com o novo governo de Donald Trump nos EUA.

As dificuldades devem aparecer já na próxima edição do encontro, na África do Sul, no primeiro ano do mandato de Trump, um crítico do multilateralismo. Um primeiro sinal do que pode vir a acontecer com o grupo foi visto no Rio, quando o presidente argentino, Javier Milei, aliado de Trump, após assinar a declaração final do G20 fez fortes ressalvas verbais a grande parte de seu conteúdo.

Ao divulgar a declaração final no 1º dia de cúpula, na segunda-feira (18), o Brasil lançou mão de estratégia para blindar o texto acertado entre os países contra pedidos de alterações de última hora. A tática adotada foi manter as conversas entre os "sherpas" (negociadores dos países), evitando o risco de surpresas por parte dos chefes de Estado. No dia seguinte, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva defendeu uma economia global com menos carbono e pediu que os países antecipem metas e compromissos para enfrentar as mudanças climáticas.

Fator Trump

"O sentimento é de que nada será como antes. A volta de Trump terá um impacto inimaginável", disse diplomata brasileiro. Outro negociador acrescentou: "Uma coisa são os Estados Unidos, a China, a Rússia chegarem ao G20 dispostos a melar a declaração. Outra é a Argentina. Eles simplesmente não reúnem as condições para isso, não suportariam as consequências sozinhos. Junto com os Estados Unidos, a coisa muda".

Legitimado pela vitória folgada nas urnas, mais experiente sobre o tabuleiro global e sem uma reeleição no horizonte, o americano promete implodir o quadro das relações internacionais. Trump não só estará na Casa Branca na próxima reunião do G20 como vai presidir o grupo em 2026. Há quem diga no Itamaraty que o Rio pode ter visto a última reunião "produtiva" do grupo das grandes economias do mundo, apesar de Milei.

Na Argentina, os movimentos do presidente ultraliberal foram vistos mais como um aceno ao seu eleitorado do que como uma possibilidade real de ele "estragar" a pauta brasileira do G20. O preço pago pelos inúmeros "não contem conosco" ditos por ele foi um desgaste diplomático com a maioria dos membros do grupo, sobretudo com as duas principais potências econômicas europeias: Alemanha e França.

Diplomatas dizem que um país disposto a barrar um documento da envergadura de uma declaração do G20 deve ter ao menos um de dois atributos: tamanho suficiente ou uma causa muito importante e indiscutível. Por várias razões, Estados Unidos, China e Rússia, por exemplo, podem se arvorar em tal empreitada. Para a Argentina, seria quase impossível.

Ricardo Stuckert/PR

Declaração consensual do G20 veio após dias de negociação.

Por essa razão, a próxima quadra do mundo multilateral está em vias de uma mudança brusca, avaliam diplomatas. Opositor aberto do multilateralismo, Trump anunciou que deixará, pela segunda vez, o Acordo de Paris e promete levar à máxima potência o jargão de "America First" (Estados Unidos em primeiro lugar).

Beneficiário ou não dessa agenda, Milei promete seguir pelo mesmo caminho e cumprir, enfim, o que ameaçou fazer no Rio. Ele ficou, inclusive, de fora da tradicional foto com os chefes de Estado do grupo.

Crítica de líderes

A fala do argentino na plenária de chefes de Estado, na segunda-feira (18), foi encerrada com poucos e tímidos aplausos e seguida por críticas, por exemplo, do primeiro-ministro do Canadá, Justin Trudeau. Dado o recado, Milei retirou as ameaças de veto e acabou assentindo para o texto da declaração final da cúpula, garantindo-lhe o consenso para a legitimidade do G20.

Na mensagem de encerramento da reunião de cúpula, Lula disse que o G20 pode e precisa fazer mais. "Trabalhamos com afinco, mesmo cientes de que apenas arranhamos a superfície dos profundos desafios que o mundo tem a enfrentar", afirmou o mandatário brasileiro, ao repassar a presidência do grupo para o presidente sul-africano, Cyril Ramaphosa.

Trump e Musk assistem a lançamento de foguete da SpaceX no Texas.

A SpaceX, de Elon Musk, lançou seu foguete Starship gigante para o espaço a partir do Texas nesta terça-feira, avançando as habilidades de voo espacial da nave, mas falhando em uma tentativa de trazer seu propulsor de volta à superfície, enquanto o presidente eleito dos EUA, Donald Trump, observava das instalações de foguetes da empresa.

O sistema de foguetes, com cerca de 122 metros de altura, foi projetado para levar astronautas à Lua e transportar tripulações para Marte, e decolou às 16h do horário local do complexo de desenvolvimento de foguetes da SpaceX em Boca Chica, Texas.

O propulsor do primeiro estágio do foguete, de 71 metros de altura, chamado Super Heavy, separou-se de seu segundo estágio, Starship, a aproximadamente 62 km de altitude, enviando a nave para o espaço.

O Super Heavy caiu inesperadamente no Golfo do México em vez de retornar à terra, onde se esperava que caísse em grandes braços mecânicos presos à torre de onde foi lançado. O desvio de última hora para a água indicou que algo deu errado.

Uma transmissão ao vivo separada da SpaceX e hospedada pelo blogueiro espacial Everyday Astronaut mostrou o booster Super Heavy explodindo em uma enorme bola de fogo no horizonte do Golfo depois de cair.

Testes

No mês passado, o Starship demonstrou pela primeira vez o método inovador de pouso controlado, alcançando um marco importante no design reutilizável do foguete. O pouso controlado desta terça-feira deveria ser "mais rápido/difícil", escreveu Musk nas redes sociais antes do lançamento.

No espaço, o Starship viajou ao redor da Terra para aterrissar durante o dia no Oceano Índico cerca de uma hora depois. Ele reacendeu um de seus motores de bordo no espaço pela primeira vez, um teste inicial de sua capacidade de manobra no espaço que a SpaceX havia tentado, mas não conseguiu fazer em voos anteriores.

A presença de Trump sinaliza uma aliança crescente com Musk, que pode se beneficiar com a vitória eleitoral de Trump, dado o potencial do bilionário de exercer influência significativa para favorecer suas empresas e obter tratamento governamental vantajoso.

Musk, a pessoa mais rica do mundo, foi um apoiador proeminente da campanha presidencial de Trump, participando de comícios e contribuindo com pelo menos 119 milhões de dólares em apoio político.

"Estou indo para o grande Estado do Texas para assistir ao lançamento do maior objeto a ser elevado, não apenas ao espaço, mas a ser retirado do solo", escreveu Trump nas redes sociais, desejando sorte a Musk no lançamento.

US NETWORK POOL

Donald Trump e Elon Musk, CEO da SpaceX, assistem a lançamento de foguete da companhia.

Em 13 de novembro, Trump nomeou Musk como co-líder de um novo projeto de eficiência governamental que o fundador da SpaceX e CEO da Tesla afirmou que eliminará gastos desnecessários e regulações consideradas onerosas.

A regulação da Administração Federal de Aviação dos EUA (FAA) sobre lançamentos de foguetes comerciais tem sido uma fonte de frustração para Musk, que frequentemente critica a agência por atrapalhar o progresso da SpaceX na exploração de Marte.

No entanto, a aprovação da FAA para o lançamento do Starship desta terça, pouco mais de um mês após o voo anterior do foguete, foi o processo regulatório mais rápido até agora para a SpaceX, enquanto a agência desenvolve novos processos de aprovação para acompanhar o crescimento da indústria espacial dos EUA.

Objetivos

Na terça-feira, Musk listou quatro objetivos principais para o voo de teste: reiniciar o motor espacial da Starship durante o voo, fazer um pouso mais visível no oceano durante o dia – as tentativas anteriores foram à noite –, submeter a Starship a um calor mais intenso durante a reentrada e fazer com que o pouso do booster seja mais rápido.

A SpaceX visa avanços rápidos no desenvolvimento da Starship durante um segundo mandato de Trump. A agenda espacial do governo deve dar maior ênfase ao programa Artemis da Nasa, que pretende levar astronautas de volta à superfície lunar, com foco no objetivo mais ambicioso de levar pessoas a Marte, a maior aspiração espacial de Musk.

Starship: saiba tudo sobre o sexto voo de teste do megafoguete da SpaceX.

A SpaceX realizou com sucesso o sexto voo de teste do foguete Starship, dando continuidade ao desenvolvimento do veículo colossal. O foguete decolou da instalação privada da SpaceX, conhecida como "Starbase", perto de Brownsville, no Texas, sem pessoas a bordo. As informações são da CNBC.

O Starship alcançou o espaço e percorreu metade do caminho ao redor da Terra antes de reentrar na atmosfera e pousar no Oceano Índico. A SpaceX havia planejado recuperar o booster "Super Heavy" após sua separação do Starship, tentando pousá-lo nos braços da torre de lançamento da empresa. No entanto, a SpaceX informou durante a transmissão que o booster não cumpriu os "critérios de compromisso" necessários para a tentativa de captura, e acabou pousando no Golfo do México.

Como em cada voo de teste anterior, a SpaceX está avançando no desenvolvimento ao testar capacidades adicionais do Starship, incluindo, desta vez, a reinicialização de um motor no espaço e a verificação de novos elementos do escudo térmico. Além disso, o horário do lançamento no final da tarde fez com que este fosse o primeiro pouso diurno do Starship no Oceano Índico.

Sistema completo

A SpaceX voou com o sistema completo do Starship em seis testes de voo espacial desde abril de 2023, aumentando gradualmente a cadência dos lançamentos. O lançamento anterior, no mês passado, apresentou a primeira tentativa bem-sucedida de captura do booster, que tem mais de 20 andares de altura.

Após o sucesso do quinto voo, a Administração Federal de Aviação (FAA) autorizou a SpaceX a seguir em frente com o sexto voo. Contudo, assim como em voos de teste anteriores, o quinto lançamento não foi isento de incidentes. Em um áudio publicado nas redes sociais por Musk, a gerência da SpaceX revelou que o booster do Starship quase perdeu a captura devido a um problema de sincronização em um dos subsistemas do foguete.

"Estávamos a um segundo de isso acionar e dizer ao foguete para abortar e tentar cair no chão ao lado da torre, em vez de pousar na torre — como, erroneamente dizer a um foguete saudável para não tentar a captura", disse uma pessoa não identificada a Musk no áudio.

SpaceX

Megafoguete Starship, da SpaceX, na base de lançamento da empresa no sul do Texas.

A SpaceX não conseguiu capturar o booster novamente no sexto voo, mas a empresa afirmou em seu site que fez melhorias no hardware do booster para aumentar a redundância e fortalecer a estrutura do foguete.

O sistema Starship foi projetado para ser totalmente reutilizável e tem como objetivo se tornar um novo método de transporte de carga e pessoas além da Terra. O foguete também é fundamental para o plano da NASA de levar astronautas de volta à Lua. A SpaceX ganhou um contrato multibilionário da agência para usar o Starship como módulo lunar tripulado, como parte do programa Artemis da NASA.

Saiba mais

O Starship é o foguete mais alto e mais poderoso já lançado. Totalmente montado no booster Super Heavy, o Starship tem 121 metros de altura e cerca de 9 metros de diâmetro. O booster Super Heavy, que tem 70 metros de altura, é responsável por iniciar a jornada do foguete ao espaço. Em sua base, estão 33 motores Raptor, que juntos produzem 7,6 milhões de quilogramas de empuxo — cerca do dobro dos 4 milhões de quilogramas de empuxo do foguete Space Launch System da NASA, que foi lançado pela primeira vez em 2022.

O próprio Starship, com 50 metros de altura, possui seis motores Raptor — três para uso na atmosfera da Terra e três para operar no vácuo do espaço. O foguete é alimentado por oxigênio líquido e metano líquido, e o sistema completo requer mais de 4,5 milhões de quilogramas de propelente para o lançamento.

Ucrânia acusa Rússia de “ataque psicológico” por falsa ameaça de bombardeio que fechou embaixadas em Kiev.

A Ucrânia acusou a Rússia de ter realizado ”um ataque massivo de informação e psicológico” contra o país após disseminar um falso alerta, supostamente da inteligência militar ucraniana, sobre um iminente bombardeio em massa nessa quarta-feira (20), afirmou a principal agência de espionagem de Kiev.

”Uma mensagem está sendo espalhada por mensageiros e redes sociais sobre a ameaça de um ataque com mísseis e bombas ’particularmente massivo’ contra cidades ucranianas hoje. Essa mensagem é falsa e contém erros gramaticais típicos das operações de informação e psicológicas russas”, informou a Diretoria Principal de Inteligência em um comunicado.

As informações sobre um ”potencial ataque aéreo significativo” em diversas cidades na Ucrânia causou o fechamento de embaixadas na capital ucraniana nesta quarta, como a dos Estados Unidos, Itália e Grécia, e afetou o funcionamento de representações de outros países, por precaução.

Entre as medidas tomadas, a embaixada norte-americana emitiu alerta para cidadãos americanos que vivem na Ucrânia orientando a identificar locais de abrigos e seguir a mídia local para atualizações.

A embaixada francesa emitiu alerta para seus funcionários e a alemã está operando com capacidade limitada.

O alerta falso ocorre um dia após a Ucrânia usar mísseis ATACMS dos EUA para atingir o território russo, aproveitando a permissão recentemente concedida pela administração do presidente Joe Biden. Esses artefatos são de longo alcance.

A Rússia alertava o Ocidente há meses de que, se os EUA permitissem que a Ucrânia disparasse mísseis americanos, do Reino Unido e da França no território russo, Moscou os consideraria como diretamente envolvidos na guerra na Ucrânia.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, disse em outubro que responderia aos ataques da Ucrânia com armas feitas nos EUA.

Mísseis dos EUA

A Rússia, além de prometer retaliação, também flexibilizou seus parâmetros para o uso armas nucleares, indicando uma escalada do conflito — o país é a maior potência nuclear do mundo.

O Ministério da Defesa russo afirmou que Kiev lançou seis mísseis ATACMS em direção a Bryansk, região no sudoeste da Rússia e perto da fronteira com a Ucrânia, durante a madrugada da terça-feira (19).

Ainda segundo o ministério, cinco mísseis foram interceptados e o sexto, parcialmente destruído. Apenas alguns destroços de um dos artefatos caíram perto de uma área do Exército, causando um incêndio sem danos estruturais. Também não houve vítimas, completou a pasta.

Fontes do governo dos Estados Unidos e do Exército ucraniano confirmaram o ataque com os mísseis ATACMS à agência de notícias Reuters. É praxe de Kiev não se pronunciar em acusações de ataques em território russo.

Reprodução

Alerta de segurança foi emitido nesta quarta-feira (20). Outros países tiveram operações nas embaixadas afetadas.

Mil dias

Também na terça-feira, a guerra da Ucrânia completou 1.000 dias sem nenhuma perspectiva de fim — não há negociações de paz em andamento, e a situação no front de guerra está estancada. Atualmente, militares russos controlam cerca de 20% do território ucraniano, mas não conseguem avançar.

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, lançou recentemente um plano para expulsar de vez as tropas russas, mas não deixou claro como vai implementá-lo.

Apoiada pelos Estados Unidos, Ucrânia usa mísseis de longo alcance contra Rússia e abre nova fase do conflito.

A Rússia acusou a Ucrânia de usar, pela primeira vez desde fevereiro de 2022, mísseis de longo alcance de fabricação norte-americana na guerra no leste europeu. Segundo um comunicado divulgado pelo Kremlin na plataforma Telegram, o exército ucraniano disparou seis mísseis contra o território russo. Cinco deles foram abatidos, mas um míssil conseguiu atingir uma instalação militar na região fronteiriça de Bryansk.

"Como resultado, foi deflagrado um incêndio que foi extinto operacionalmente", diz a nota russa que informa que o ataque não resultou em mortes ou ferimentos. Segundo a Rússia, os ucranianos utilizaram "mísseis táticos ATACMS de fabricação americana".

A Ucrânia ainda não confirmou oficialmente o ataque denunciado pela Rússia, mas um alto funcionário do país disse à AFP que, de fato, o arsenal foi utilizado nessa terça-feira (19). O presidente Volodymyr Zelensky ainda não se pronunciou sobre o ataque, mas, recentemente, reconheceu que o seu país tinha os ATACMS e que estava determinado a usá-los, sem dizer quando.

O ataque acontece apenas poucos dias depois do governo de Joe Biden autorizar Kiev a usar os mísseis de longo alcance do tipo ATACMS. A autorização é uma demanda feita pelo presidente ucraniano nos últimos meses, mas que enfrentava resistência norte-americana.

A decisão dos EUA de autorizar o uso desse tipo de míssil se deve aos desdobramentos de um dos mais recentes capítulos da guerra no leste europeu: a suposta presença de tropas da Coreia do Norte ao lado dos militares russos.

Nova fase

Não é de hoje que a Rússia vem indicando que um eventual uso de mísseis de longo alcance pela Ucrânia representaria uma aposta forçada para uma guerra ainda mais violenta. Meses atrás, Vladimir Putin chamou a proposta de "provocação" e prometeu revidar.

Nessa terça, o ministro das Relações Exteriores russo, Serguei Lavrov, que estava no Rio de Janeiro para a reunião de cúpula do G20, comentou o ataque e falou em "nova fase da guerra".

"Se houver um lançamento de mísseis de longo alcance da Ucrânia em direção ao território russo, significa que estes são operados por especialistas militares dos Estados Unidos. Consideramos que esta é uma nova fase da guerra do Ocidente contra a Rússia e reagiremos em conformidade", sintetizou Lavrov.

Ainda é cedo para prever quais serão as respostas russas ao ataque, mas uma medida assinada por Putin pode ajudar a entender a marcha dos acontecimentos. Na data em que o conflito no leste europeu completa mil dias, o presidente russo sancionou um decreto que amplia as possibilidades de uso de armas nucleares.

Departamento de Defesa dos EUA

Exemplo de míssil ATACMS usado pela Ucrânia contra a Rússia.

"Entre as condições que justificam o uso de armas nucleares está o lançamento de mísseis balísticos contra a Rússia", diz o documento. Na prática, o decreto substitui uma regra de 2020, permitindo, agora, que armas nucleares sejam usadas contra um inimigo que represente "uma ameaça crítica à soberania e (ou) integridade territorial" da Rússia ou de Belarus.

Minas terrestres

O governo Biden permitirá que a Ucrânia use minas terrestres antipessoais fornecidas pelos Estados Unidos para ajudar a retardar o progresso da Rússia no campo de batalha na guerra, disse o secretário de defesa dos EUA, Lloyd Austin, nessa quarta (20). A declaração marca a segunda grande mudança de política de Washington, dias depois de decidir permitir que a Ucrânia atinja alvos em solo russo com mísseis de longo alcance fabricados nos EUA.

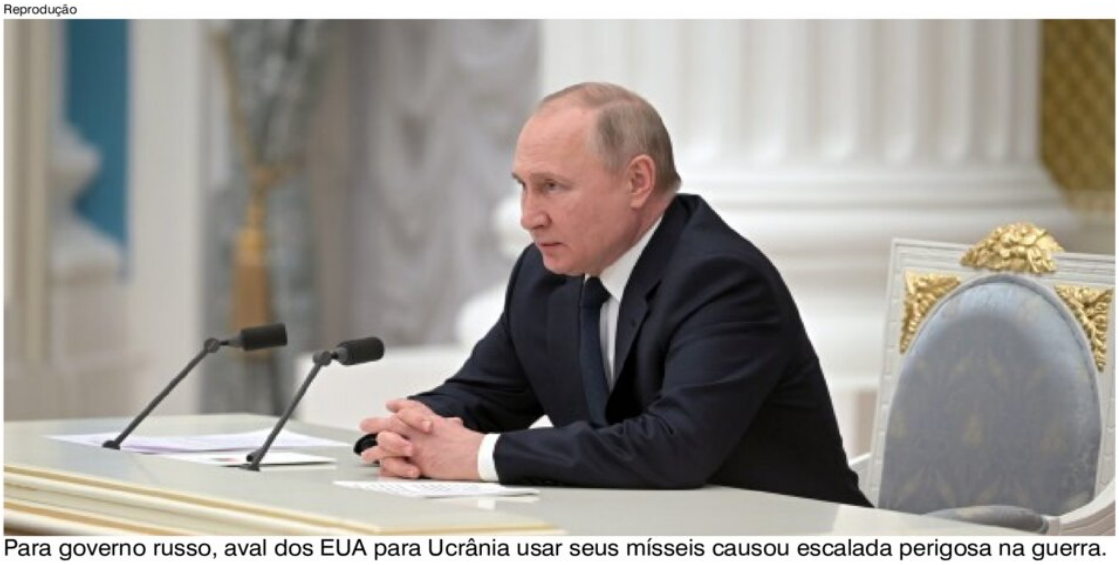
Lloyd Austin disse que a mudança na política de Washington em relação às minas terrestres antipessoais para a Ucrânia segue a mudança de tática dos russos.

As tropas terrestres russas estão liderando o movimento no campo de batalha, em vez de forças mais protegidas em veículos blindados, de modo que a Ucrânia tem "uma necessidade de coisas que possam ajudar a desacelerar esse esforço por parte dos russos", disse Austin durante uma viagem ao Laos.

O anúncio foi feito dois meses antes da volta de Donald Trump à Casa Branca. Trump se comprometeu a acabar rapidamente com a guerra e criticou o valor gasto pelos EUA para apoiar a Ucrânia. Os funcionários do governo Biden dizem que estão determinados a ajudar a Ucrânia o máximo possível antes que Joe Biden deixe o cargo.

Putin ameaça com ataque nuclear após Ucrânia usar mísseis fabricados nos Estados Unidos.

Reprodução



Para governo russo, aval dos EUA para Ucrânia usar seus mísseis causou escalada perigosa na guerra.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, atualizou a doutrina nuclear do país após a Ucrânia disparar seis mísseis fabricados nos Estados Unidos. Com a mudança, a Rússia passa a considerar ataque conjunto qualquer ataque partido de um país sem arsenal nuclear com apoio de uma nação que tenha armas nucleares.

Vale mencionar: 1) a Rússia é a maior potência nuclear do mundo; 2) dois dias antes da atualização da doutrina nuclear russa, o presidente dos EUA, Joe Biden, autorizou a Ucrânia a usar mísseis de longo alcance fabricados na terra do Tio Sam em território russo; 3) para governo russo, gesto dos EUA sinalizou escalada perigosa da guerra na Ucrânia.

O porta-voz de Putin, Dmitry Peskov, disse, em chamada com repórteres, que as mudanças na doutrina significam que "a Federação Russa reserva o direito de usar armas nucleares em caso de agressão usando armas convencionais contra ela e/ou a República da Bielorrússia".

O gesto de Putin abre caminho para a Rússia usar armas nucleares para responder aos ataques ucranianos feitos com apoio dos EUA. Lembrando que dissuasão com base em ameaça de uso de armas nucleares é um pilar da doutrina militar dos russos.

Doutrina nuclear

A atualização da doutrina, a segunda em menos de seis meses, diz que qualquer ataque aéreo maciço contra a Rússia pode desencadear uma resposta nuclear, e demonstra a disposição de Putin de usar o arsenal nuclear do país para forçar o Ocidente a recuar enquanto Moscou pressiona com uma ofensiva lenta na Ucrânia.

Ao ser questionado se a doutrina atualizada foi deliberadamente publicada após a decisão de Biden, o porta-voz do Kremlin, Dmitri Peskov, disse que o documento foi publicado "em tempo hábil" e que Putin instruiu o governo a atualizá-lo no início deste ano para que estivesse "de acordo com a situação atual".

Putin anunciou pela primeira vez as mudanças na doutrina nuclear em setembro, quando presidiu uma reunião para discutir as revisões propostas.

A doutrina atualizada afirma que um ataque contra a Rússia por uma potência não nuclear com a "participação ou apoio de uma potência nuclear" será visto como um "ataque conjunto à Federação Russa".

Ameaça

Acrescenta que a Rússia pode usar armas nucleares em resposta a um ataque nuclear ou convencional que represente uma "ameaça crítica à soberania e à integridade territorial" da Rússia e de sua aliada Belarus, uma formulação vaga que deixa amplo espaço para interpretação.

Ela não especifica se tal ataque necessariamente desencadearia uma resposta nuclear. Ele menciona a "incerteza de escala, tempo e local de possível uso de dissuasão nuclear" entre os princípios fundamentais da dissuasão nuclear.

O documento também observa que uma agressão contra a Rússia por um membro de um bloco ou coalizão militar é vista como "uma agressão por todo o bloco", uma clara referência à Otan.

Embaixada dos Estados Unidos em Kiev é fechada por ameaça de ataque aéreo.

A Embaixada dos Estados Unidos em Kiev emitiu um aviso urgente na manhã desta quarta-feira de que a Rússia poderia lançar "um ataque aéreo significativo", fechando a sede diplomática e orientando seus funcionários a se abrigarem no local. As embaixadas da Grécia, Itália, Hungria e Espanha também fecharam temporariamente, com a última reabrindo algumas horas depois, segundo a rede britânica BBC.

O aviso surgiu um dia após as Forças Armadas da Ucrânia usarem mísseis balísticos de fabricação americana para atingir o território russo pela primeira vez, após receberem autorização aguardada por muito tempo do presidente americano, Joe Biden, para fazê-lo.

A Embaixada dos EUA disse ter "recebido informações específicas" sobre um possível ataque, mas não forneceu detalhes. Também pediu aos americanos para prestarem atenção especial aos alertas de ataque aéreo.

Kiev, entretanto, criticou o fechamento das embaixadas. Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores ucraniano pediu aos aliados ocidentais que evitem aumentar "a tensão" com tais movimentações. "A ameaça de ataques (...) lamentavelmente é uma realidade cotidiana para os ucranianos há mais de mil dias", apontou, referindo-se ao conflito que começou em 24 de fevereiro de 2022 com a invasão russa.

A inteligência militar de Kiev, por sua vez, afirmou que a Rússia conduz um "ataque psicológico contra a Ucrânia", alertando sobre mensagens falsas circulando nas redes sociais sobre supostas ameaças de mísseis.

O Kremlin, que havia alertado há muito tempo que ataques ucranianos com mísseis de longo alcance seriam tratados como uma escalada, prometeu responder na terça-feira.

"Vamos considerar isso como uma fase qualitativamente nova da guerra ocidental contra a Rússia. E vamos reagir de acordo", disse o ministro das Relações Exteriores russo, Sergei Lavrov, em uma entrevista coletiva na terça (19), à margem da Cúpula do G20.

Uma explosão foi ouvida na capital pouco antes das 8h (horário local, 3h em Brasília), quando equipes de defesa aérea derrubaram um drone, disseram autoridades ucranianas. A queda das destroços provocou um incêndio em um prédio residencial de vários andares. Não houve informações imediatas sobre vítimas.

Drones

Ataques com drones tornaram-se cada vez mais comuns nas últimas semanas. Durante os 1.000 dias de guerra, a Rússia atacou a capital com mais de 2.500 mísseis e drones, de acordo com dados coletados pela administração militar da cidade. Cerca de metade dos ataques ocorreu neste ano.

Desde o início da guerra, houve cerca de 1.370 alertas em Kiev, de acordo com autoridades da cidade. Esses alertas duraram mais de 1.550 horas no total — ou seja, se os residentes passassem todas as horas de cada alerta em um abrigo, teriam passado mais de dois meses em bunkers.

Muitas pessoas buscam abrigo em metrôs, porões e instalações subterrâneas como estacionamentos quando os alertas de ataque aéreo soam. No entanto, muitas vezes não há aviso quando mísseis balísticos, que viajam a várias vezes a velocidade do som, são disparados contra a capital. O tempo entre o lançamento e o impacto pode ser de minutos.

E muitos ataques de grande escala da Rússia — como o ocorrido no domingo, que visou a rede elétrica da Ucrânia — incluem uma combinação de drones, mísseis de cruzeiro e mísseis balísticos, com o objetivo de sobrecarregar as defesas aéreas ucranianas.

Trump

Tanto Moscou quanto Kiev parecem estar intensificando seus ataques antes da posse do presidente eleito dos EUA, Donald Trump, em janeiro.

Trump afirmou que quer pôr fim rapidamente à guerra na Ucrânia, mas não disse como, o que desatou especulações sobre se ele manterá o mesmo nível de apoio militar robusto à Ucrânia fornecido pela administração Biden. Zelensky disse acreditar que a única maneira de forçar Moscou a negociar a paz é mostrando força e reforçando a posição da Ucrânia no campo de batalha — com a ajuda de seus aliados. Ele reforçou esse ponto em uma entrevista com a Fox News, transmitida na terça-feira à noite.

Enquanto a Europa, os Estados Unidos e a população da Ucrânia permanecerem unidos, disse ele, poderão forçar o presidente Vladimir Putin da Rússia a aceitar uma paz justa e duradoura. "Putin é mais fraco do que os Estados Unidos da América", disse Zelensky. E Trump, acrescentou ele, "é muito mais forte do que Putin".

Reprodução

Aviso ocorre um dia após as Forças Armadas da Ucrânia usarem mísseis balísticos de fabricação americana para atingir o território russo pela primeira vez.

O SUL

Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	5,765	5,767
Dólar Turismo	5,821	6,001
Peso Argentino	0,0058	0,0058
Euro	6,108	6,11

Atualizado em: 20/11/2024 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R$ 1.412,00	Menor faixa: R$ 1.573,89	Maior faixa: R$ 1.994,56

Dados:Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	128.197pts	+0.33%

Atualizado em 20/11/2024 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2024	11,25%

Variação Semestral Atualizada em 20/11/2024 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
NOV/2023	0,28	0,59	0,10
DEZ/2023	0,56	0,74	0,55
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
EM 2024	3,88	4,19	3,92
12 MESES	4,76	5,58	4,60

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getulio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	20/11 (SEMANA ATUAL)	13/11 (SEMANA ANTERIOR)	20/10 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R$ 9.90	R$ 9.80	R$ 0,00
Vaca	1kg vivo	R$ 9.65	R$ 8.55	R$
Suíno	1kg vivo	R$ 9,11	R$ 9,36	R$ 8,39
Cordeiro	1kg vivo	R$ 10,61	R$ 10,61	R$ 10,79
Agricultura	**Unidade**	**20/11 (SEMANA ATUAL)**	**13/11 (SEMANA ANTERIOR)**	**20/10 (MÊS ANTERIOR)**
Soja	60kg	R$ 139,85	R$ 141,85	R$ 138,85
Arroz	50kg	R$ 111,29	R$ 115,96	R$ 119,29
Feijão	60kg	R$ 210,00	R$ 230,00	R$ 280,00
Milho	60kg	R$ 74,66	R$ 74,55	R$ 68,42
Trigo	1Ton	R$ 1.270,90	R$ 1.266,63	R$ 1.266,60

Atualizado em: 20/11/2024 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

Inflação no Brasil deve ficar fora do teto em quase todo o 1º semestre de 2025.

Divulgação

Segundo projeções, inflação anual dentro do limite de 4,5% será exceção até junho.

As projeções do mercado indicam que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado em 12 meses pode superar o teto da meta de inflação, de 4,5%, ao longo de todo o primeiro semestre de 2025. Com isso, o Banco Central (BC) terá falhado na missão de cumprir o alvo já nos seis primeiros meses de vigência da nova meta contínua de inflação, aprovada este ano pelo Conselho Monetário Nacional (CMN).

O IPCA de dezembro só será divulgado pelo IBGE em 10 de janeiro, quando Gabriel Galípolo já será o novo presidente do BC. Com isso, é provável que ele terá de escrever duas cartas abertas explicando as razões do descumprimento da meta antes de completar um ano à frente da autarquia.

Em vez do sistema vigente até o fim deste ano, que considera o ano-calendário, a nova meta contínua de inflação leva em conta o IPCA acumulado em 12 meses. Se ele ficar acima ou abaixo do intervalo de tolerância, de 1,5% a 4,5%, por seis meses seguidos, considera-se que o BC perdeu o alvo.

Segundo as medianas do Sistema Expectativas de Mercado do BC, o IPCA acumulado em 12 meses até janeiro deve atingir 4,66%. Ele deve oscilar para pouco abaixo do teto em fevereiro, com 4,43%, e acelerar novamente em março (4,63%) e abril (4,64%). Em maio (4,44%) e junho (4,46%), a taxa prevista permanece apenas um pouco abaixo do limite superior. Mas as estimativas têm subido nas últimas semanas.

O economista da Terra Investimentos Homero Guizzo espera que o IPCA suba 4,6% no acumulado de 2024, acima do teto do alvo, e só caia consistentemente abaixo de 4,5% no fim do ano que vem. “O novo regime vai começar em descumprimento, e vai demorar um pouco para sairmos desse quadro.”

Ele diz que o quadro de “superaquecimento” da economia brasileira tende a aumentar o repasse da desvalorização cambial para os preços. Isso vai impedir que os bens industrializados sejam uma fonte de alívio para a inflação, segundo Guizzo. Em contrapartida, os preços administrados e os de alimentos podem dar algum alívio ao IPCA, embora esse não seja o cenário básico.

A estrategista de inflação da Warren Investimentos, Andrea Angelo, estima que a inflação acumulada em 12 meses deve se manter acima de 4,7% até abril de 2025. Pressões sazonais do primeiro trimestre, como reajustes de mensalidades escolares e pagamento do IPVA, devem pressionar a taxa. Mas, entre maio e julho, ela espera uma queda do IPCA abaixo de 4,5%. Isso evitaria o estouro da meta.

“A inflação vai voltar para 4,7% em agosto e ficar assim praticamente até o fim do ano”. A Warren estima um IPCA de 4,7% em 2024 e 4,5% em 2025, com viés de alta.

Com preços em alta, mercado já vê o Banco Central levar a Selic além dos 13%.

Reprodução

Expectativa de alta na Selic ganha força.

O possível descumprimento da meta contínua de inflação nos seus seis primeiros meses de vigência não deve danificar a credibilidade do regime, segundo os economistas. É possível que sirva até para fortalecer o discurso do Banco Central (BC), que em setembro iniciou novo ciclo de alta na taxa básica de juro, na tentativa de domar a inflação. O mercado espera elevação da Selic (hoje em 11,25%) até 12,50% em março – mas há analistas vendo risco de o ciclo de alta ir além dos 13%.

"O argumento de 'olhar para a frente' do BC é muito plausível, ele está olhando o segundo trimestre de 2026, mas a inflação corrente alta acaba disseminando os efeitos. Esse movimento de inflação pressionada ajuda a justificar o ciclo de alta de juros", diz a estrategista de inflação da Warren Investimentos, Andrea Angelo.

O economista Homero Guizzo, da Terra Investimentos, diz que a dinâmica da inflação pode ameaçar a credibilidade do BC. A pressão nos preços tem vindo dos serviços, sensíveis à política monetária, e não de componentes menos preocupantes, como os preços administrados.

O mercado de trabalho apertado e a demanda forte, somados ao Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) já pressionado, podem fazer com que mais aumentos dos juros sejam necessários, diz.

"Nosso cenário-base é de Selic terminal (ao fim do ciclo de alta) de 13%, mas os fundamentos deixam claro que um aperto maior da Selic pode rapidamente se tornar o cenário-base", afirma o economista.

Outra instituição financeira que passou a projetar uma Selic acima de 13% no ano que vem foi o Itaú Unibanco. O time de pesquisa macroeconômica do banco, liderado pelo economista-chefe Mario Mesquita, atualizou as expectativas e agora espera aceleração do passo a 0,75 ponto em dezembro e uma taxa no de 13,5% no fim do ciclo, em 2025, ante 12% na projeção anterior.

Recentemente, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, expôs a preocupação com a dificuldade de fazer a inflação no Brasil convergir à meta. "As expectativas são a parte que gera mais preocupação", disse. A questão, segundo ele, é que a inflação implícita, a diferença entre as taxas de juros nominal e real, tem uma desancoragem grande.

Além dos desafios domésticos, o cenário externo piorou para as economias emergentes com a eleição de Donald Trump nos Estados Unidos e a perspectiva de um juro mais elevado do Federal Reserve (Fed, o banco central americano). Ainda que o BC diga que não há "relação mecânica" entre os juros básicos americanos e brasileiros, "é difícil ignorar" os movimentos do Fed nos Estados Unidos, pontua Leal de Barros, da ARX.

Governo e Ministério da Defesa acertam cortes em previdência dos militares; veja o que muda.

A área técnica do Ministério da Defesa fechou acordo com a equipe econômica para cortar gastos na previdência dos militares das Três Forças. Entre as medidas acordadas, está a criação de idade mínima de 55 anos para reserva remunerada, com período de transição. Hoje, o critério para aposentadoria é pelo tempo de serviço – pelo menos 35 anos.

As medidas vão integrar o pacote de corte de gastos que o Ministério da Fazenda prepara para tentar reconquistar a confiança nas contas públicas e dar uma sobrevida ao novo arcabouço fiscal, de modo a controlar a trajetória da dívida pública. A expectativa é de que esse pacote seja anunciado ainda nesta semana pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva pediu a inclusão do Ministério da Defesa no pacote, tendo se reunido na última semana com o chefe da pasta, José Múcio Monteiro, para tratar do assunto. A articulação do governo foi motivo de críticas no setor. O senador Hamilton Mourão (Republicanos-RS), ex-vice-presidente e general da reserva do Exército, chegou a escrever no X que o governo tentava apresentar o sistema dos militares "como vilão" do déficit da Previdência.

O acordo foi fechado no mesmo dia em que a Polícia Federal deflagrou a Operação Contragolpe, com a prisão de oficiais de alta patente suspeitos de planejar um golpe de Estado no País e os assassinatos do presidente Lula, do vice-presidente Geraldo Alckmin e do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Mudanças

A criação de uma idade mínima para a reserva remunerada é uma das medidas. Será estabelecida de forma progressiva, com regra de transição. Hoje, não há uma idade mínima, mas um tempo mínimo de serviço de 35 anos.

Ficou definido também o fim da morte ficta, ou "morte fictícia" – quando militares mesmo expulsos das Forças por crimes ou mau comportamento conseguem garantir às suas famílias o direito a receber pensão. Agora, a família do militar passará a ter direito a auxílio-reclusão, tal como previsto na Lei 8.112/90 para os servidores públicos.

Levantamento feito em setembro do ano passado mostrou que a Marinha e a Aeronáutica pagam pensão para 493 parentes de militares "mortos fictícios". Os beneficiários incluem parentes de condenados por crimes como homicídio, ocultação de cadáver, abuso sexual e estelionato.

Reprodução

Militares pesam, individualmente, 17 vezes mais no déficit da Previdência do que os aposentados do Regime Geral do INSS.

A reforma também vai mexer em pensões. Uma vez que tenha sido concedida para os beneficiários da 1.ª ordem (cônjuge ou companheiro e filhos), não será mais permitida a concessão sucessiva de pensão para os beneficiários das 2.ª e 3.ª ordens (pais e o irmão dependentes do militar).

Finalmente, houve acordo para fixar em 3,5% da remuneração a contribuição do militar das Três Forças para o Fundo de Saúde, até janeiro de 2026.

Custos

Os militares pesam, individualmente, 17 vezes mais no déficit da Previdência do que os aposentados do Regime Geral do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). Conforme os números mais recentes levantados pelo Tribunal de Contas da União (TCU), o déficit per capita do INSS foi de R$ 9,4 mil no ano passado; já o dos servidores civis foi de R$ 69 mil, enquanto o dos militares atingiu o montante de R$ 159 mil.

Os apontamentos do TCU serviram como base para assessores de Lula começarem a defender mudanças na área. A medida também ajudaria Lula a "vender" o pacote, que passaria a conter reduções em uma categoria considerada privilegiada, e não apenas cortes em áreas sociais.

"Considerando a profundidade das alterações nos regimes previdenciários, promovidas nas últimas duas décadas, verifica-se que os militares das Forças Armadas foram os que preservaram as maiores vantagens", afirmou o ministro Walton Alencar Rodrigues, durante a análise das contas presidenciais, em junho.

Morgan Stanley rebaixa indicação para ações de empresas brasileiras.

Getty Images

Relatório afirma que o Brasil permanece em um impasse fiscal e "necessitará de um ponto de virada".

O Morgan Stanley rebaixou a recomendação de investimentos em ações no Brasil para "underweight" (exposição abaixo da média do mercado, equivalente à venda) por causa das preocupações com relação à situação fiscal do País. Segundo o banco, o crescente déficit das contas públicas pode levar o Banco Central a subir muito os juros, o que reduziria o interesse pelas ações. O preço-alvo para o Ibovespa (principal referência da Bolsa brasileira) no cenário-base do banco é de 146 mil pontos ao fim de 2025, o que representaria um potencial de valorização de 14% em relação ao fechamento do último dia 14.

"O Brasil permanece em um impasse fiscal que provavelmente necessitará de um ponto de virada", disseram os estrategistas do banco, em relatório. Para o Morgan Stanley, a capacidade de o governo brasileiro convencer os mercados sobre as metas fiscais é chave para manter a confiança de investidores domésticos e internacionais no País.

O cenário-base com que o banco trabalha considera que o governo vai continuar avançando "aos trancos e barrancos" em relação ao equilíbrio fiscal, o que manteria a taxa de juros elevada. "O governo realiza alguns cortes de despesas próximos às expectativas do mercado (cerca de R$ 50 bilhões) – o crescimento econômico e dos lucros desaceleriam, mas evitaria uma recessão, e os fluxos líquidos de saída de capital doméstico permaneceriam nos níveis atuais", disseram os economistas.

Diferentes cenários

No cenário otimista, o Ibovespa iria a 160 mil pontos no fim de 2025 (potencial de valorização de 25%). Nesse contexto, haveria uma mudança no modelo de crescimento do País em direção às exportações e investimentos, de modo que as autoridades restringiriam os gastos além das expectativas de consenso do mercado. Assim, o crescimento do PIB se desaceleraria num movimento de "pouso suave" e as entradas de capitais para as ações brasileiras se acelerariam.

Já num cenário pessimista, segundo o banco, o Ibovespa cairia para 105 mil pontos (queda de 18% em relação ao fechamento de quinta-feira), com o governo mantendo os gastos elevados antes das eleições presidenciais de 2026, desencadeando uma reação negativa mais forte nos mercados de renda fixa, o que geraria uma forte desaceleração econômica e de lucros, à medida que as taxas de juros afetariam a atividade e a confiança dos investidores. O que seria agravado por um crescimento global mais fraco, afetando os preços de commodities.

Golpes na Black Friday: Luciano Hang faz alerta e dá dicas para compras online.

Reprodução

Black Friday: golpistas utilizam nome de varejistas para tirar proveito de consumidores.

Mais da metade dos brasileiros pretendem fazer compras na Black Friday este ano, de acordo com uma pesquisa realizada pelo Google. A tradicional data de promoções do varejo, que acontece no final de novembro –neste ano, no dia 29 – deve movimentar mais de R$ 7,93 bilhões só no comércio eletrônico, de acordo com a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm).

Em meio a uma ampla variedade de opções de compras, tanto em lojas físicas quanto online, de formas de pagamentos e oferta de cashback e parcelamentos, os consumidores já começaram a ser bombardeados de promoções. Mas é preciso ficar atento para não cair em golpes.

De acordo com o empresário Luciano Hang, dono da Havan, os golpes mais comuns incluem a venda de produtos a preços muito abaixo do mercado e promoções falsas com sorteios e prêmios, pedindo apenas o pagamento do frete.

"Os golpistas sabem que a Black Friday atrai consumidores e usam isso para enganar. Recebemos centenas de notificações sobre golpes neste ano que utilizam indevidamente o nome e imagem Havan e meu", diz o empresário.

Ele também destaca a importância de se atentar ao o beneficiário no momento do pagamento. Caso seja via Pix, por exemplo, o nome de quem irá receber deve ser sempre "Havan", caso contrário, é golpe.

A recomendação do empresário, em casos suspeitos, é denunciar no site que a empresa criou especialmente para sinalizar golpes e buscar sempre as informações nos canais oficiais da marca. Para evitar estas fraudes, a orientação é que os consumidores façam suas compras em lojas físicas, pelo aplicativo ou pelo site oficial.

O dono da Havan sugere que os compradores verifiquem sempre o endereço do site antes de finalizar a compra. Domínios falsos podem ser parecidos, mudando apenas uma letra, como "havam.com.br" em vez de "havan.com.br".

Registre tudo

É bastante comum que as lojas virtuais alterem os preços de seus produtos sem um aviso prévio e pode acontecer do valor anunciado como promoção divergir do valor no carrinho de compras.

Outra situação que pode acontecer é o produto anunciado não corresponder ao que será entregue em sua residência. Faca prints de todos os detalhes relevantes durante sua compra, caso ocorra alguma situação em desconformidade com você é necessário ter provas para efetuar uma reclamação no SAC da loja ou no PROCON, e os prints vão comprovar a veracidade dos fatos alegados para ter a situação resolvida.

Brasileiras que foram presas após malas serem trocadas em aeroporto são proibidas de viajar novamente após terem visto americano cancelado.

Reprodução

Casal planejava viajar para Nova York e já havia pago toda a viagem.

As brasileiras Kátyna Baía e Jeanne Paolini, que foram presas na Alemanha em março de 2023 após terem as malas trocadas por uma bagagem com droga, foram impedidas de embarcar para os Estados Unidos. Em um vídeo compartilhado nas redes sociais do casal, as goianas contam que tiveram o visto americano cancelado por conta da prisão injusta.

"Estamos nos recuperando, planejando viagens. Pagamos tudo, deixamos tudo organizado há mais de seis meses e, mais uma vez, uma frustração em função da vulnerabilidade e baixa segurança no aeroporto", disse Kátyna.

No vídeo, divulgado nas redes sociais, Jeanne questionou até quando isso iria acontecer . "Imagina você que programa uma viagem com antecedência e é impedido de entrar no país", ressaltou Paolini.

O casal planejava viajar para Nova York e já havia pago toda a viagem, organizada há seis meses. Na terça-feira (19), ao tentarem embarcar no Aeroporto Internacional de Guarulhos, foram informadas pela companhia aérea sobre o cancelamento dos vistos.

O Consulado dos Estados Unidos, em nota, informou que a Lei de Imigração e Nacionalidade (INA) os impede de comentar ou compartilhar detalhes sobre casos individuais de vistos.

Em nota, o Aeroporto Internacional de Guarulhos afirmou que questões relacionadas a embarques são de responsabilidade das companhias aéreas e não comentou as acusações sobre falta de segurança.

Malas trocadas

No início de março do ano passado, Jeanne e Kátyna tiveram as etiquetas das bagagens trocadas por malas com drogas e foram detidas quando chegaram ao aeroporto de Frankfurt, na Alemanha. O casal ficou preso por um mês e descreveu o ambiente como "desesperador".

Segundo a Polícia Federal (PF), ambas saíram do aeroporto Santa Genoveva, em Goiânia (GO), fazendo escala no Aeroporto Internacional de Guarulhos (SP).

Porém, no terminal aéreo em São Paulo, tiveram as etiquetas trocadas por um grupo criminoso com malas carregadas de drogas.

A liberação das duas ocorreu após a PF e o Ministério da Justiça e Segurança Pública enviarem às autoridades alemãs as provas da inocência das passageiras goianas. O processo criminal foi encerrado oito meses após a libertação das brasileiras da prisão, em abril de 2023.

Indenização

Em fevereiro deste ano, a Justiça da Alemanha decidiu que o estado alemão de Hessen deveria indenizar as brasileiras.

Os valores, prejuízos e indenizações que serão considerados devem ser discutidos em um segundo momento, segundo Chayane Kuss, advogada brasileira que atua na Alemanha e defende Kátyna e Jeanne.

No entanto, a lei local determina a indenização de 75 euros por dia de prisão injusta, e o valor total para cada uma das brasileiras não deve ser inferior a 2.850 euros, o que equivale a R$ 17.335, na cotação atual.

Assassinato de homens negros por arma de fogo é três vezes maior do que a de não negros no Brasil, aponta pesquisa.

A taxa de homicídios por arma de fogo entre homens negros é três vezes maior do que a do restante das vítimas masculinas no Brasil, segundo pesquisa realizada com dados de 2022 pelo Instituto Sou da Paz, divulgada nesta quarta-feira (20), Dia da Consciência Negra. O levantamento foi realizado a partir de dados do Ministério da Saúde.

Enquanto para homens negros, a taxa de homicídios por arma de fogo é de 44,7 por 100 mil, entre o restante da população masculina a taxa observada é de 14,7. Conforme Cristina Neme, coordenadora da pesquisa, essa é uma realidade que se sustenta ao longo do tempo no país e que merece atenção dos governantes.

Ainda sobre o perfil racial dos homicídios registrados nas cidades brasileiras, a pesquisa destaca que 79% das vítimas são homens pretos ou pardos. Metade dos casos de assassinato ocorre nas vias públicas, enquanto outros 11,2% acontecem no interior de residências. Quanto à faixa etária, os crimes continuam a se concentrar entre os jovens:

- Vítimas de 20 a 29 anos representaram 43% dos homicídios por arma de fogo em 2022. - Outros 40% acontecem entre 30 e 59 anos.

A região Nordeste concentrou em 2022 a maior proporção de crimes dessa natureza, com 48% do total, e apresenta a maior taxa de homicídios por arma de fogo, com 57,9 mortes por 100 mil homens.

"Esses números indicam que quase metade dos homicídios de homens notificados no país que envolvem o uso de arma de fogo ocorre nesta região. Assim como, em termos relativos, a sua população sofre a maior incidência de homicídios por arma de fogo em comparação com as outras regiões, o que a coloca em uma posição crítica em termos de violência letal", ressalta o relatório.

A região Norte responde, segundo a análise do instituto, por 13% dos homicídios registrados no País, mas apresenta a segunda maior taxa de homicídios masculinos, com 48,9 mortes por cem mil homens. O Centro-Oeste brasileiro representa a menor proporção de casos, 7%, e a terceira taxa de homicídios por arma de fogo (26,6).

O Sudeste é responsável por 21% dos homicídios masculinos, mas tem menor taxa entre as regiões, com 16,2 por 100 mil homens. Já na região Sul foram registrados 11% dos homicídios e taxa de 23,1 por cem mil homens.

O Brasil observa uma tendência de redução de homicídios desde 2018. Entre 2022 e 2023, esses crimes caíram 3,4%, chegando ao patamar de 46 mil registros, segundo dados divulgados em julho pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Mesmo com a redução observada nos últimos anos, o perfil das vítimas segue similar, com prevalência de homicídios de pessoas negras.

Marcelo Camargo/Agência Brasil

A taxa de homicídios por arma de fogo é de 44,7 por 100 mil.

"A população negra é a mais vulnerável a ser vitimada pela violência homicida, principalmente aquela desencadeada por armas de fogo. É uma dinâmica das áreas periféricas que se constituíram nas cidades brasileiras ao longo das últimas décadas", afirma Neme.

Os fatores estruturais ligados a essa incidência têm a ver com dificuldades históricas ligadas à herança escravocrata, de acesso a serviços públicos de educação, saúde e moradia, que afetam, por exemplo, renda e empregabilidade.

A pesquisa do Sou da Paz também traz dados relativos a agressões armadas não letais, conforme registros do Ministério da Saúde. Segundo o Instituto, no caso da população masculina, é obrigatória a notificação dos casos em que as vítimas são crianças, adolescentes e idosos, ou quando pertencem a grupos específicos de vulnerabilidade, independentemente da idade.

O relatório detalhou que, no período de 2012 a 2023, o número total de notificações de violência armada não letal contra homens no Brasil "apresentou variações notáveis, com destaque para o aumento de 42% entre 2012 e 2017, em tendência convergente com a de homicídios".

"Em seguida, uma trajetória de queda se estende até 2021, quando foi registrado o menor valor da série. A expressiva redução nos anos de 2020 e 2021 também é efeito da pandemia de Covid-19, que provocou mudanças no funcionamento das instituições, na mobilidade da população e, consequentemente, na notificação de crimes e incidentes violentos", acrescenta. As informações são do portal de notícias G1.

Cartilha apresenta detalhes sobre o segmento de semicondutores no RS.

Com o objetivo de consolidar o Rio Grande do Sul como referência no setor de microeletrônica no Brasil, a Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict) lançou a primeira edição da cartilha "Semicondutores RS". O material detalha estratégias, investimentos e ações do programa estadual voltado ao segmento, que deve receber R$ 70 milhões do governo gaúcho até 2026.

O material está disponível para download gratuito no site sict.rs.gov.br. Voltado a investidores e pesquisadores, seu conteúdo é centrado em aspectos que tornam o Estado atrativo para a atividade, incluindo incentivos fiscais, mão-de-obra qualificada e cenário de inovação definido como "robusto".

Além disso, detalha iniciativas específicas como o programa "Inova Semicondutores", que já está formando profissionais especializados, e o "Tech-futuro", que estimula a integração entre empresas, startups e universidades.

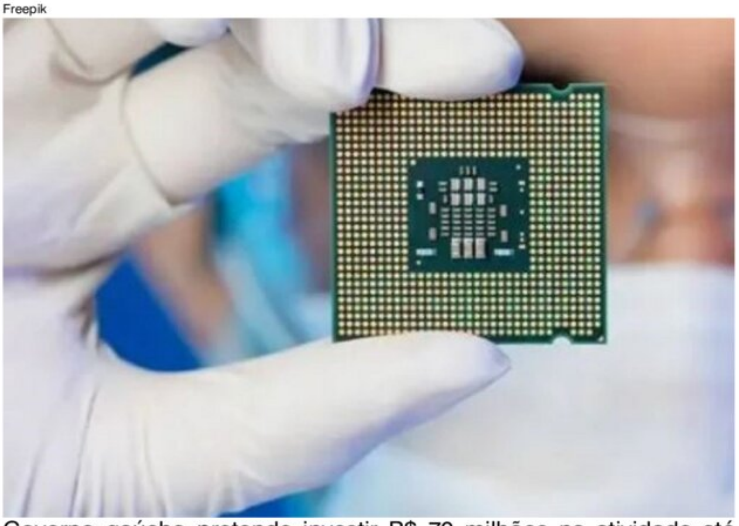
Outro tópico de destaque é a retomada de atividades do Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec), único fabricante de microchips do Brasil. Também apresenta dados sobre o aporte de R$ 105 milhões na HT Micron, que expande a produção de chips de memória no Estado.

A titular da pasta, Simone Stülp, destaca a importância da estratégica. "Essa cartilha é mais do que um documento. É um compromisso do nosso Estado com o desenvolvimento tecnológico, a competitividade das nossas empresas e a formação de talentos. O Rio Grande do Sul, por meio do governador Eduardo Leite, está trabalhando para ser o principal polo de semicondutores do país", afirmou.

"São avanços que reforçam o compromisso de liderar o segmento no País e atrair multinacionais", ressalta. "Estamos construindo um legado que une tradição e modernidade. Nosso objetivo é conectar todos os elos da cadeia produtiva e garantir que o Rio Grande do Sul seja protagonista em uma das indústrias mais estratégicas do século 21."

Os semicondutores são materiais utilizados para a condução de correntes elétricas. Costumam ser utilizados na produção de chips que integram os mais diversos equipamentos e veículos eletrônicos, tais como automóveis, smartphones, televisores, videogames e computadores.

Freepik



Governo gaúcho pretende investir R$ 70 milhões na atividade até 2026.

Contexto

De acordo com dados da Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), o setor eletroeletrônico no Rio Grande do Sul faturou R$ 12,5 bilhões em 2022. São quase 250 empresas, distribuídas em dez segmentos, status que posiciona o setor como um dos maiores parques industriais do Brasil.

Fundado em Porto Alegre em 2008, o Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada (Ceitec) é uma empresa estatal e a única fabricante de microchips do País, além de pioneira na América Latina no desenvolvimento e fabricação de semicondutores.

Com o apoio do Ministério da Ciência e Tecnologia, o Ceitec tem como objetivo impulsionar a indústria de microeletrônica nacional. A empresa é um marco na história tecnológica do Brasil, representando um avanço significativo para o país na indústria global de semicondutores.

O Ceitec teve seu processo de extinção (durante o governo do então presidente Jair Bolsonaro, em 2019-2022) revertido pela gestão de Luiz Inácio Lula da Silva e iniciou sua retomada em 2023. Agora, planeja fabricar dispositivos para transição energética, como painéis fotovoltaicos, veículos elétricos e híbridos. (Marcello Campos)

Discurso sobre mudanças climáticas encerra a participação do RS na conferência internacional COP29, no Azerbaijão.

O último dia de agenda do Rio Grande do Sul na Conferência Internacional do Clima realizada no Azerbaijão (COP29) foi marcada, nessa quarta-feira (20), pela participação em reunião sobre mudanças climáticas e urbanização. A secretária estadual do Meio Ambiente e Infraestrutura, Marjorie Kauffmann, discursou durante o encerramento de uma das mesas-redondas temáticas, com foco em financiamentos ao setor.

Vice-presidente do Conselho Executivo Global do Conselho Internacional para Iniciativas Ambientais Locais (Iclei, na sigla em inglês), ela mencionou o fato de o Estado ter sofrido em maio a pior catástrofe climática de sua história. Em seguida, reforçou que os governos locais (municípios e Estados) precisam de apoio técnico e financeiro para implementar as metas climáticas estabelecidas pelas nações:]

"Essa catástrofe mudou profundamente a nossa realidade, mostrando o impacto direto das mudanças climáticas e a urgência de uma governança mais robusta. As mudanças climáticas não são responsabilidade exclusiva de secretarias ambientais, mas de todos os níveis de governança".

Ainda de acordo com a secretária, está em andamento no Rio Grande do Sul a estruturação da chamada "governança climática". Trara-se de uma das estratégias previstas no programa "Proclima 2050".

O encontro dessa quarta-feira reuniu líderes de diversos países para debater ações de enfrentamento às mudanças climáticas. Na pauta da reunião esteve a governança climática multinível e o papel dos municípios no enfrentamento desse cenário. O foco são as chamadas "construções verdes", transporte, infraestrutura, natureza, saúde, agricultura e financiamento climático urbano.

Durante a abertura do encontro ministerial, o secretário-geral para a Ação Climática da Organização das Nações Unidas (ONU), Selwin Hard, lembrou da importância dos governos na mudança de paradigmas:

"Vocês são os protagonistas da mudança, os primeiros a se moverem, e estão liderando no front. Teremos uma nova geração de Contribuição Nacionalmente Determinadas que refletem a nova realidade, mas é preciso que os Estados tenham objetivos claros. Os impactos serão custeados em âmbito local e vocês são parte fundamental do processo, não meros observadores".

A representante gaúcha também foi uma das palestrantes em painel sobre Economia Circular, com foco em sistemas alimentares e agricultura, promovido pelo Iclei no Pavilhão do Brasil na COP29. O evento reuniu os três níveis de governo e instituições internacionais de referência em desenvolvimento circular e segurança alimentar, como a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO).

Vanessa Trindade/Sema

Secretária do Meio Ambiente se manifestou em reunião sobre financiamentos ao setor.

Ela apresentou as ações do Rio Grande do Sul na área, como a Rota dos Butiazais, a Cadeia Solidária das Frutas Nativas e as Trilhas de Longo Curso. O vice-presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul (Farsul), Domingos Velho Lopes, integrou o painel.

Catástrofe gaúcha

Representando também a Aliança de Governos Regionais e Municípios (LGMA, na sigla em inglês), instituição gerida pelo Iclei e que representa governos municipais e estaduais em todo o planeta, Marjorie participou do fechamento da reunião ministerial. É nesse momento que a presidência da COP29 repercute os temas debatidos ao longo do dia.

"Os governos subnacionais são a voz das comunidades na agenda de desenvolvimento global. Os estados e as cidades estão comprometidos em seguir colaborando em todos os níveis para garantir o reconhecimento e liderança que lhes é necessário para seguir na linha de frente do enfrentamento à crise climática", finalizou.

O Brasil entregou, durante a COP29 (que prossegue até esta sexta-feira), a nova meta climática do País (NDC). A atualização estabelece como meta reduzir as emissões de gases de efeito-estufa do Brasil entre 59% e 67% até 2035. (Marcello Campos)

Comitiva gaúcha conhece no Japão uma mega-estrutura subterrânea para contenção de enchentes.

Em missão oficial ao Japão, a comitiva gaúcha liderada pelo governador Eduardo Leite visitou nessa quarta-feira (20), a mega-estrutura conhecida como "Catedral Subterrânea", na cidade de Saitama. Trata-se de um dos mais avançados sistemas de absorção de enchentes no mundo e que protege toda a região metropolitana de Tóquio, capital do País.

Mauricio Tonetto/Palácio Piratini

Sistema abrange 6,3 quilômetros de túneis, reservatórios e turbinas.

A visita incluiu uma apresentação técnica sobre o funcionamento do espaço, localizado a 50 metros de profundidade e que abrange 6,3 quilômetros de túneis, reservatórios e turbinas capazes de desviar e drenar grandes volumes de água. Construída entre 1993 e 2006, a estrutura evitou prejuízos de US$ 1 bilhão em danos materiais no período de 2002 a 2020.

De acordo com autoridades do país asiático, a obra que levou 13 anos para ser concluída, sem contar o tempo de planejamento. O investimento foi de quase US$ 2 bilhões.

A visita à "Catedral Subterrânea" integra uma série de compromissos no Japão voltados à resiliência climática e inovação. Ao longo da missão, a comitiva gaúcha está conhecendo modelos avançados de gestão de desastres naturais e discutindo parcerias para implementar soluções no Rio Grande do Sul.

Integram a comitiva os secretários estaduais Artur Lemos (Casa Civil), Ernani Polo (Desenvolvimento Econômico), Caio Tomazeli (Comunicação), Pedro Capeluppi (Reconstrução Gaúcha) e Ronaldo Santini (Turismo). O grupo é acompanhado pelo procurador-geral do Estado, Eduardo Cunha da Costa, o presidente da Assembleia Legislativa, Adolfo Brito (PP), o líder do governo no Parlamento, Frederico Antunes (PP), e outras autoridades, além do presidente da Invest.RS, Rafael Prikladnicki.

Com a palavra...

Conforme o governador gaúcho, projetos como este são fundamentais para nortear a modernização da infraestrutura no Rio Grande do Sul e estimular mudanças culturais, já que a "Catedral Subterrânea" recebe com frequência estudantes para que conheçam o sistema. Ele ressaltou:

"É interessante observar soluções de engenharia adotadas na contenção de cheias. Assim podermos identificar todas as possibilidades existentes".

Leite também traçou um paralelo entre a mega-estrutura e ações realizadas por seu governo: "O plano Rio Grande contempla obras de tecnologia e também a educação, aspecto que é determinante. A gente observa como essa cultura já está muito incorporada na sociedade japonesa. Temos em nosso Estado esse pilar focado em conscientização e instrução para que a população esteja bem orientada sobre como agir em situações de calamidade". (Marcello Campos)

Rodovias do Vale do Taquari e Norte do Estado receberão investimento de R$ 1,3 bilhão.

Gustavo Mansur/Arquivo Secom

No foco da iniciativa está a concessão do chamado "Bloco 2" de rodovias.

O governo gaúcho autorizou o investimento de R$ 1,3 bilhão para qualificar rodovias e estruturas viárias do Vale do Taquari e Região Norte do Estado, duas das áreas do Rio Grande do Sul mais afetadas pelas enchentes de maio. No foco da iniciativa estão a duplicação de sete estradas, melhorias em pavimentos e reconstrução ou elevação de 16 pontes, dentre outras medidas previstas na concessão do chamado "Bloco 2".

A verba será concedida por meio do Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), conforme detalhado em publicação no Diário Oficial do Estado da última terça-feira (19). O "Bloco 2" abrange trechos da ERS-128, ERS-129, ERS-130, ERS-135, ERS-324, RSC-453 e BR-470, e prevê cobrança de pedágio mediante controle eletrônica ("free flow"), que dispensa o uso de cancelas.

Em breve, será lançada uma consulta pública para envio de sugestões e críticas pela população até o final do ano. O passo seguinte é a divulgação do cronograma de obras e realização de leilão para definir o parceiro privado responsável pela administração do grupo de rodovias.

Ainda sem data definida, o certame tem seu projeto em fase de elaboração, com apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Com a realização da concessão, a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR) deixa de operar nas rodovias que administra atualmente nas regiões.

O governo do Estado, também em conjunto com o BNDES, vai implementar esse mesmo modelo de parceria para as estradas do "Bloco 1", que estão localizadas na Região Metropolitana e no Litoral. Os estudos para definir o volume de investimentos públicos estão em etapa final.

"Essa medida é fundamental para garantir investimentos em obras resilientes, como pontes mais elevadas, nessas regiões tão afetadas pelas chuvas", ressalta o secretário da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi. "Com o aporte do Estado, viabilizaremos as intervenções necessárias e ainda reduzimos a cobrança aos condutores de veículos."

Máquinário agrícola

Nesta semana, o governo do Estado entregou 212 máquinas e equipamentos agrícolas a 129 prefeituras gaúchas. A aquisição foi viabilizada por recursos de emendas da bancada federal destinadas em 2023, em um lote acrescido de itens que faltavam ser entregues desde 2020.

O investimento total é de R$ 71,7 milhões, com contrapartida de R$ 11,6 milhões por parte da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e Irrigação (Seapi). Trata-se do maior montante já aplicado de uma só vez pela pasta.

Dentre os equipamentos incluídos na iniciativa estão retroescavadeira, escavadeira hidráulica, motoniveladora, trator, rolo compactador, pá carregadeira, carreta agrícola, ensiladeira, enxada rotativa, plantadeira e roçadeira. Os detalhes estão no site estado.rs.gov.br. (Marcello Campos)

Quase 20 cidades do Litoral gaúcho terão verba de reforço para ações de saúde durante o verão.

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) investirá cerca de R$ 5 milhões na temporada 2024-2025 da Operação "Verão Total" . O objetivo é qualificar os serviços de saúde em todo o Litoral gaúcho, de Norte e Sul, totalizando 19 cidades com bases do Serviço de Atendimento Móvel de Emergência (Samu), 14 pronto-atendimentos municipais e 11 hospitais de referência regional.

Os recursos serão utilizados para custeio da alta de atendimentos de urgência durante o verão. A previsão é de que os valores (R$ 50 mil ou R$ 180 mil, conforme a cidade) sejam depositados na próxima semana, em um prazo de cinco dias úteis a contar da data de publicação da portaria.

A portaria que prevê os repasses foi assinada nesta semana pela titular da pasta, Arita Bergmann, e pelo vice-governador Gabriel Souza, durante evento na sede da prefeitura de Tramandaí. Eles aproveitaram a viagem para uma visita ao Hospital local, onde assinaram convênio de R$ 1,29 milhão com a entidade gestora do serviço, o Instituto Maria Schmidt (Imas), para a aquisição de um novo tomógrafo.

"Hoje tivemos dois momentos importantes para as praias gaúchas", discursou Souza. "No total, estamos destinando mais de R$ 6 milhões para municípios e hospitais dos litorais Sul e Norte. O aporte de recursos para a Operação Verão Total é 66% superior ao valor do ano passado."

Ele acrescentou: "Trata-se de um grande avanço para que possamos dar mais qualidade aos veranistas e moradores desta região que mais recebe pessoas nesta época do ano. Além disso, a aquisição do tomógrafo para o Hospital de Tramandaí vai garantir um atendimento mais qualificado e preciso à população".

"Esses repasses são justamente para que os municípios possam organizar o melhor serviço possível para atender não só aos munícipes, mas também às pessoas que vêm se deliciar nas praias. Que seja o verão com alegria, com felicidade e com atendimento de saúde de qualidade", frisou Arita, por sua vez.

Samu

Nos municípios com base do Samu será paga uma parcela extra. Os valores a serem destinados, na totalidade de R$ 1,6 milhão, deverão ser aplicados exclusivamente em ações do serviço, em despesas de custeio e capital, contemplando a possibilidade de manutenção das unidades móveis, pagamento de combustível e outras ações vinculadas a esse programa.

O repasse será de R$ 50 mil à Secretaria Municipal da Saíde que possuir somente Unidade de Suporte Básico (USB) e de R$ 180 mil para a cidade que também contar com Unidade de Suporte Avançado (USA).

Durante todo o veraneio, o Samu deverá funcionar de forma regionalizada: a medida prevê autorização para o acionamento, pelo regulador estadual de urgências, de ambulâncias de municípios vizinhos, quando esgotados os meios no município onde ocorre o agravo.

Arquivo/SMS Tramandaí

Valores são de R$ 50 mil ou R$ 180 mil, conforme o município.

Nos casos em que for excedida a capacidade de atendimento pelas 19 bases do Samu nas duas regiões litorâneas, serão acionadas, pela Central Estadual de Regulação das Urgências, as ambulâncias de menor complexidade ("branquinhas") dos municípios como apoio. Confira os valores:

– Arroio do Sal: R$ 50.000. – Balneário Pinhal: R$ 50.000. – Capão da Canoa: R$ 180.000. – Cristal: R$ 50.000. – Imbé: R$ 50.000. – Jaguarão: R$ 50.000. – Osório: R$ 180.000. – Palmares do Sul: R$ 50.000. – Rio Grande: R$ 180.000. – Santa Vitória do Palmar: R$ 50.000. – Santo Antônio da Patrulha: R$ 50.000. – São José do Norte: R$ 50.000. – São Lourenço do Sul: R$ 50.000. – Tavares: R$ 50.000. – Terra de Areia: R$ 50.000. – Torres: R$ 180.000. – Tramandaí: R$ 180.000. – Três Cachoeiras: R$ 50.000. – Xangri-lá: R$ 50.000.

Pronto-atendimentos 24 horas

Aos municípios dos litorais Norte e Sul que contam com praia de mar ou de água doce e que concentram maior afluxo de população não residente no período do verão, será repassado valor, em parcela única, para o incremento do custeio de pronto-atendimentos municipais 24 horas.

Esses valores variam de R$ 80 mil a R$ 120 mil, de acordo com a média das consultas e atendimentos às urgências (em geral), realizados no último período de veraneio (dezembro de 2023 a março de 2024), totalizando R$ 1,5 milhão.

Os municípios com pronto-atendimento municipal listados terão acréscimo financeiro, além do valor previsto para o porte, para a aquisição de medicamentos para a assistência farmacêutica dos serviços, acrescentando mais R$ 175,6 mil aplicados. (Marcello Campos)

Mais de 100 mil alunos da rede estadual gaúcha já solicitaram o kit inédito de uniformes para 2025.

Rodrigo Ziebell/Ascom-RS

Peças serão entregues aos estudantes a partir de fevereiro.

Mais de 110 mil estudantes já solicitaram os uniformes que serão utilizados na rede estadual gaúcha a partir do ano que vem. Em uma ação inédita da Secretaria da Educação (Seduc), eles receberão kits que contêm dez peças nas cores verde, branca e azul, em uma combinação acrescida do brasão e da bandeira do Rio Grande do Sul – a lista inclui três camisetas de manga curta e duas de manga longa, agasalho, bermuda, moletom e duas calças de abrigo.

Por meio do site escola.rs.gov.br, é possível escolher as medidas de cada uma das peças disponíveis nos kits. Uma página específica orienta sobre os procedimentos necessários e apresenta uma tabela de medidas que auxilia na escolha do tamanho.

O sistema de definição do tamanho dos uniformes pode ser acessado diretamente pelos alunos maiores de 16 anos. Estudantes abaixo dessa idade devem ter um responsável legal, que precisará confirmar seus dados para validar a escolha e a identificação do estudante.

Até 8 de dezembro, o site permite uma única troca do tamanho dos uniformes, caso a solicitação tenha sido confirmada por engano. Todos os cerca de 740 mil estudantes da Rede Estadual receberão as peças a partir de fevereiro.

As instituições de ensino serão notificadas sobre a opção de cada matriculado. Com isso, ficarão encarregadas de fornecer o material diretamente aos estudantes, sem qualquer custo às famílias.

O período de prématrícula, que prossegue até 1° de dezembro, é destinado às solicitações de ingresso no 1º ano do Ensino Fundamental e no 1º ano do Ensino Médio (incluindo o EJA, antigo "supletivo". Para os já matriculados, a renovação é automática, de 18 de novembro e 18 de dezembro, desde que tenham frequência mínima de 75% no ano letivo).

Apresentação

A novidade foi apresentada no dia 10 de outubro, com um desfile especial em Porto Alegre. Em uma passarela instalada no interior do Palácio Piratini, estudantes de diferentes faixas etárias não se limitaram a mostrar os modelos de roupa escolar, com exibição simultânea por meio de um telão: eles também opinaram sobre as peças – a avaliação geral foi positiva.

O kit de vestuário tem um custo anual de R$ 209 milhões para a confecção e distribuição do material. De acordo com a Secretaria da Educação, a iniciativa tem por finalidade promover a economia doméstica e estimular maior equidade entre os alunos, além de reforçar a segurança e a sensação de pertencimento ao sistema de ensino. (Marcello Campos)

Reformas são concluídas em escolas de Santa Maria, Bom Progresso e São Borja.

Com um investimento superior a R$ 1,1 milhão, o governo do Rio Grande do Sul concluiu as reformas em três instituições de ensino localizadas em cidades do Interior. Na lista de instituições contempladas estão a Escola Técnica Celeiro), em Bom Progresso (Noroeste gaúcho) e as Escolas de Ensino Fundamental Paulo Freire, de Santa Maria (Região Central), e Viriato Vargas, de São Borja (Fronteira-Oeste).

Jorge Brum Júnior/SOP

Investimento totaliza R$ 1,1 milhão.

De acordo com a Secretaria Estadual da Educação (Seduc), as obras fazem parte de um plano deflagrado em 2023 para recuperação da infraestrutura de estabelecimentos da rede. "Como resultado da retomada da capacidade de investimentos pelo Estado, já foram concluídas 318 obras em 22 meses, totalizando 291 colégios e R$ 90,6 milhões", ressalta a pasta.

Bom Progresso

– Endereço: Quilômetro 87,9 da rodovia federal BR-468. – Alunos: 199. – Investimento: R$ 239 mil. – Obra: reforma do telhado. – Fiscalização: 17ª Coordenadoria Regional de Obras Públicas (Crop), de Santa Rosa. – Empresa responsável: Lalini Oppermann Schneider.

Santa Maria

– Endereço: rua Venâncio Aires, 2.605, bairro Passo da Areia. – Alunos: 23. – Investimento: R$ 724 mil. – Obra: reforma do telhado e do muro. – Fiscalização: 8ª Crop, de Santa Maria. – Empresa responsável: S. Teixeira Construtora.

São Borja

– Endereço: rua João José de Oliveira Freitas, 645, bairro Vila Cabeleira. – Alunos: 154. – Investimento: R$ 182 mil. – Obra: adequação ao Plano de Prevenção e Proteção Contra Incêndio (PPCI). – Fiscalização: 10ª Crop, de Uruguaiana. – Empresa responsável: Eletrotec Sistemas de Energia. (Marcello Campos)

rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto e Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalistica Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

DÍVIDAS E DESCONTOS NO IPTU: PRAZO TERMINA NO FIM DO MÊS.

Proprietários de imóveis em Porto Alegre têm até o dia 30 de novembro para cadastrar o número de CPF nas notas fiscais de serviço e, com isso, garantir desconto de até 11% no valor do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) de 2025. O prazo vale também para negociação de dívidas com o Município. Dúvidas dão esclarecidas pelo whatsapp (51) 3433-0156.

PRECATÓRIOS: PREFEITURA REALIZA NOVA RODADA DE CONCILIAÇÃO.

Credores com precatórios expedidos contra o Município de Porto Alegre e que desejem participar de nova rodada de conciliação devem manifestar interesse até o dia 2 de dezembro. O percentual de deságio é de 40%. Quem fechar acordo terá prioridade no recebimento do valor. Para obter o formulário, acesse o site do Tribunal de Justiça (tjrs. jus. br).

IPE PREV ALERTA PENSIONISTAS SOBRE PRAZO DE RECADASTRAMENTO.

Pensionistas do Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul (IPE Prev) que fazem aniversário no mês de outubro devem providenciar o recadastramento anual até o dia 30 de novembro. Trata-se de procedimento obrigatório: o não comparecimento ou não envio dos dados resulta em suspensão do benefício. Detalhes no site ipeprev. rs. gov. br.

JUNTA MILITAR DE PORTO ALEGRE RETOMA ATENDIMENTOS NA TERÇA.

Localizada na rua João Neves da Fontoura nº 91 (bairro Azenha), a Junta de Serviço Militar de Porto Alegre mantém suspenso até terça-feira (26) o atendimento ao público. Serviços como regularização, emissão de documentos, dispensa e designação podem ser realizados de forma online durante esse período, por meio do site oficial alistamento. eb. mil. br.

MP DENUNCIA SUPLENTE DE DEPUTADA POR PRÁTICA DE "RACHADINHA".

O Ministério Público denunciou à Justiça, por prática de "rachadinha", uma suplente de deputada estadual e seu marido, que exerce cargo em comissão na Assembleia. Em abril, Bárbara Penna (Podemos) teria exigido metade do salário de um assessor indicado pelo casal. Ela ficou conhecida nacionalmente em 2013, ao perder dois filhos durante tentativa de feminicídio.

COMBATE À VIOLÊNCIA DE GÊNERO INSPIRA ATIVIDADES NA CAPITAL.

Até o dia 10 de dezembro, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social (SMDS) de Porto Alegre realiza uma série de atividades voltadas ao compartilhamento de informações sobre o combater à violência de gênero. A mobilização está a cargo da Coordenadoria de Direitos da Mulher e da Rede Conta Comigo. Saiba mais no site prefeitura. poa. br.

RS ACUMULA QUASE 170 CASOS DE COQUELUCHE DESDE JANEIRO.

Desde janeiro, o Rio Grande do Sul registra ao menos 166 casos de coqueluche, distribuídos por todas as faixas etárias. A maior maior concentração, porém, tem sido verificada em menores de 1 ano. O número de ocorrências tem motivado a Secretaria Estadual da Saúde (SES) reforçar a importância da vacinação contra a doença, disponível na rede pública.

COMEÇA O MONITORAMENTO DA ÁGUA DE PRAIAS E BALNEÁRIOS.

A Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) deflagrou a edição 2024-2025 do projeto "Balneabilidade", que determina se um local está próprio ou impróprio ao banho. Até março, serão monitorados quase 100 pontos de praias e balneários de 44 municípios do Rio Grande do Sul. O primeiro boletim tem divulgação marcada para esta sexta-feira (20).

JUSTIÇA DETERMINA REMOÇÃO DE DETENTOS DE PRESÍDIO ESTADUAL.

A Justiça determinou que a Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe) providencie a remoção de detentos do Presídio Estadual de Alegrete, até que seja cumprido o atual limite de 110 vagas no complexo. Durante inspeção na segunda-feira (18), foi constatada a presença de 147 apenados na instituição (projetada para receber 59), dentre outros problemas.

GERENTE DE BANCO É PRESO EM RODOVIA GAÚCHA COM R$ 1,5 MILHÃO.

Um gerente de agência do Banco do Brasil em Vitória (ES) foi preso em flagrante pela Polícia Rodoviária Federal, junto com a esposa, em trecho da BR-158 próximo à cidade gaúcha de Santa Maria. O casal levava em seu carro quase R$ 1,5 milhão em cédulas que ele havia furtado do cofre do estabelecimento. Segundo ambos, o plano era chegar ao Uruguai.

IMIGRANTES MORREM AFOGADOS EM RIO NO INTERIOR DO ESTADO.

Um haitiano de 22 anos e um angolano de 25 morreram afogados no rio São Marcos, Interior do município gaúcho de mesmo nome. Ambos eram alunos de Enfermagem na Universidade de Caxias do Sul (UCS) e trabalhavam em hospital da região. Um deles pediu ajuda logo após entrar na água e o outro tentou socorrê-lo, resultando na dupla tragédia.

HOMICÍDIO NO INTERIOR: AUTOR É CONDENADO A 23 ANOS DE PRISÃO.

Em júri popular realizado em Alegrete, um homem foi condenado a 23 anos de prisão por homicídio qualificado. O crime foi cometido a facadas em um posto de conveniência, na noite de 8 de outubro de 2023. A sentença levou em consideração os agravantes de meio cruel e que dificultou a defesa da vítima, além de motivo fútil (ciúme de uma ex-namorada).

PRÊMIO DO PRÓXIMO SORTEIO DA MEGA-SENA É DE R$ 18 MILHÕES.

Nenhuma aposta acertou todas as seis dezenas do concurso nº 2. 798 da Mega-Sena, realizado na noite dessa terça (19). O prêmio acumulado para o próximo sorteio, no sábado (23) é de R$ 18 milhões. Números contemplados: 03 – 09 – 18 – 54 – 59 – 60. As apostas podem ser feitas em qualquer agência lotérica do País ou pelo site da Caixa Federal.

SETOR AÉREO REGISTRA NOVO RECORDE NA MOVIMENTAÇÃO.

Em outubro, mais de 10,4 milhões de pessoas passaram pelos aeroportos do Brasil. O resultado representa alta de 7,8% na comparação com os dados apurados há um ano. No acumulado do ano, o setor aéreo já soma 97,5 milhões de turistas transportados no mercado doméstico e internacional.

MEC PREVÊ BOLSA PARA ESTIMULAR FORMAÇÃO DE PROFESSORES.

O Ministério da Educação prepara o lançamento de um programa de pagamento de bolsas e uma poupança para estudantes universitários que escolham qualquer licenciatura ou Pedagogia e que tirarem acima de 650 na média do Enem. Os aprovados em 2025 já teriam esse direito.

MEC ORIENTA MUDANÇAS PARA EDUCAÇÃO DE CRIANÇAS COM AUTISMO.

Um parecer com novas diretrizes para a educação de crianças com autismo foi homologado pelo Ministério da Educação. O texto deverá ser usado como referência nas redes de ensino públicas e privadas. O parecer possui caráter consultivo, mas tem peso entre os sistemas de educação, e defende a formulação de um estudo de caso para cada estudante com autismo.

DIVULGADO O GABARITO OFICIAL DO ENEM 2024.

Os gabaritos oficiais e os cadernos de questões do Enem 2024 já podem ser consultados pelos candidatos. O material está disponível no portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), separado de acordo com as cores dos cadernos e por dia de aplicação. As notas definitivas serão publicadas em 13 de janeiro de 2025.

QUATRO EM CADA DEZ JOVENS NEGROS JÁ FORAM EXCLUÍDOS NO TRABALHO.

A Pesquisa Diversidade Jovem do Ensino Social Profissionalizante (Espro) mostrou que 41% dos jovens negros no Brasil já foram excluídos de grupos sociais no ambiente de trabalho. Além disso, 38% não tiveram reconhecimento por suas ideias. O levantamento consultou 3. 257 adolescentes e jovens de todo o país, com idades entre 14 e 23 anos.

PRECONCEITO E DISCRIMINAÇÃO ATINGEM 70% DOS NEGROS.

Sete em cada dez pessoas negras já passaram por algum constrangimento por causa de preconceito ou discriminação racial. Os sentimentos de discriminação e preconceito foram vividos em diversas situações cotidianas e são reconhecidos inclusive por brancos. O dado integra uma pesquisa do Instituto Locomotiva e da plataforma QuestionPro.

CASAL QUE DANÇOU IMITANDO MACACO É INDICIADO POR RACISMO.

O casal formado por homem e mulher brancos, flagrado imitando macacos em julho deste ano, em uma roda de samba, no Rio, foi indiciado pela Polícia Civil pelo crime de racismo. Os indiciados são professores, um brasileiro e uma argentina. O crime de racismo é inafiançável e imprescritível e a pena prevista é de dois a cinco anos de reclusão.

BRASIL PERDEU MAIS DE 7 MILHÕES DE LEITORES, DIZ PESQUISA.

Mais da metade da população brasileira não lê livros. É o que aponta a 6ª edição da Retratos da Leitura no Brasil, que avalia o comportamento do leitor desde 2007. Pela primeira vez desde o início da série histórica, a proporção de não-leitores foi maior do que a de leitores. Foram mais de 7 milhões de leitores perdidos nos últimos cinco anos.

INCÊNDIOS NO BRASIL QUEIMARAM ÁREA DO TAMANHO DO TOCANTINS.

Os incêndios que atingiram todos os biomas brasileiros em 2024 danificaram uma área de tamanho equivalente ao Tocantins. Segundo dados do Monitor do Fogo apresentados na COP29, entre os meses de janeiro e outubro deste ano, as queimadas consumiram uma área cerca de 10 vezes maior do bioma amazônico em comparação ao mesmo período em 2023.

EX-BAILARINA DO FAUSTÃO É PRESA POR LAVAGEM DE DINHEIRO.

A ex-bailarina do Faustão Natacha Horana foi presa pela Polícia Civil de São Paulo pela acusação de lavagem de dinheiro, enriquecimento ilícito e de integrar organização criminosa. Foram apreendidos R$ 119. 650 reais em dinheiro vivo com Natacha, além de um carro e as bolsas em que as notas de dinheiro estavam guardadas.

HOMEM É PRESO COM MAIS DE 20 CELULARES FURTADOS.

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) recuperou mais de 20 celulares furtados e prendeu o passageiro de um ônibus interestadual por receptação. Em alguns deles, havia documentos de outras pessoas no interior das capas dos aparelhos. O caso aconteceu na Rodovia Presidente Dutra (BR-116), em Piraí (RJ).

EUA SE MOVIMENTAM PARA FECHAR CERCO CONTRA MADURO.

Os Estados Unidos estão se movimentando para apertar o cerco sobre Nicolás Maduro, reconhecendo o opositor Edmundo González Urrutia como ”presidente eleito” da Venezuela. Em uma mensagem na rede social X, o chefe da diplomacia americana, Antony Blinken, afirmou que ”o povo venezuelano se pronunciou claramente em 28 de julho”, tornando ”Edmundo González presidente eleito”.

JUIZ DETERMINA PRISÃO PREVENTIVA DE IRMÃO DA PRESIDENTE DO PERU.

Um tribunal determinou a prisão preventiva do irmão mais velho e ex-assessor da presidente do Peru, Dina Boluarte, por seu suposto envolvimento em um esquema de corrupção. O tribunal também impôs 36 meses de prisão preventiva a outros três investigados pelo mesmo caso. A prisão foi pedida diante da suspeita de risco de fuga do investigado.

SEGURANÇA É REFORÇADA EM MACHU PICCHU, NO PERU.

O Peru anunciou que reforçará a segurança em Machu Picchu, depois que uma dupla de turistas espalhou o que seriam cinzas humanas no sítio arqueológico, considerado um lugar sagrado. Na semana passada, um vídeo no qual aparecem duas mulheres na cidadela inca abrindo uma pequena urna e lançando cinzas ao ar viralizou no TikTok.

ISRAEL EMITE MAIS DE 1. 100 MANDADOS DE PRISÃO PARA RECRUTAS ULTRAORTODOXOS.

O Exército de Israel emitiu mais de 1. 100 mandados de prisão para recrutas ultraortodoxos que não responderam às ordens de alistamento, após uma decisão em junho da Suprema Corte. Os recrutas seriam chamados inicialmente para serem lembrados de seu dever, mas os que continuassem a ignorar as ordens seriam considerados desertores.

PAPA FRANCISCO APROVA SIMPLIFICAÇÃO DE RITUAIS FUNERÁRIOS PAPAIS.

O papa Francisco aprovou uma reforma dos ritos funerários papais que flexibilizarão e simplificarão cerimônias do tipo para pontífices. A mudança passa a permitir também que o sepultamento de corpos aconteçam fora do Vaticano e retira a obrigação que pontífices fiquem sob três caixões tradicionais de chipre, chumbo e carvalho.

CALOR RECORDE DOS OCEANOS AGRAVOU FURACÕES DO ATLÂNTICO EM 2024.

As temperaturas oceânicas registradas aumentaram a velocidade máxima dos furacões que passaram pelo Atlântico em 2024. Um estudo divulgado nessa quarta-feira (20) confirma que o aquecimento global amplifica o poder destrutivo das tempestades. Uma análise do instituto de pesquisa americano Climate Central revela que os 11 furacões da temporada de 2024 se intensificaram entre 14 e 45 quilômetros por hora.

CRIADORAS DE CONTEÚDO ADULTO SÃO DEPORTADAS DE FIJI.

Duas criadoras de conteúdo adulto foram deportadas de Fiji, país insular na Oceania, onde foram para gravar cenas explícitas com jovens formandos durante uma celebração do Schoolies — semana de comemoração entre estudantes do último ano do ensino médio. Elas foram expulsas como parte de um esforço para “salvaguardar a integridade e o sistema de imigração de Fiji”.

MULHER PODE TER O PÉ AMPUTADO APÓS TER INFECÇÃO EM TATUAGEM.

Kirsty Griffiths, de 34 anos, corre o risco de ter seu pé amputado depois que uma tatuagem que ela fez durante férias em outubro na Turquia ficou infeccionada. Segundo o jornal inglês Mirror, ela aproveitou a oportunidade quando estava em um hotel de luxo em Marmaris para fazer uma flor em um estúdio no local.

ANNE HATHAWAY ESTRELARÁ ADAPTAÇÃO DO LIVRO "VERITY" PARA OS CINEMAS.

A atriz americana Anne Hathaway será a próxima protagonista das adaptações de livros da autora Colleen Hoover. Anne participará de ”Verity” e vai interpretar a personagem que dá nome à obra. O livro foi publicado em 2018 e se tornou um fenômeno de vendas e também é muito comentado nas redes sociais.

MEMBROS DO ONE DIRECTION PARTICIPAM DE FUNERAL DE LIAM PAYNE.

Aconteceu nessa quarta (20), o funeral de Liam Payne, ex-membro da boyband One Direction. O cantor morreu em 16 de outubro após ter caído do terceiro andar do Hotel Casa Sur, em Buenos Aires. Ele tinha 31 anos. Os cantores Harry Styles, Louis Tomlinson, Niall Horan e Zayn Malik, ex-companheiros de banda de Payne, foram fotografados chegando à cerimônia.

CARLO ACUTIS, O "PADROEIRO DA INTERNET" SERÁ CANONIZADO EM 2025.

O italiano Carlo Acutis, que é popularmente conhecido como ”padroeiro da internet”, será canonizado durante uma cerimônia em abril de 2025. Carlo morreu de leucemia, em 2006, aos 15 anos. Com talento na área de tecnologia, o adolescente divulgava conteúdo cristão na internet e criou um site para catalogar milagres. A Igreja Católica o apelidou de ”influencer da santidade”.

PECUARISTA É CONDENADO POR MATAR PINGUINS NA ARGENTINA.

Um pecuarista da Patagônia, na Argentina, foi condenado a três anos de prisão por danos e crueldade animal. Ele foi considerado culpado pela matança de mais de 100 pinguins-de-magalhães. Em 2021, o homem esmagou mais de uma centena de pinguins e pelo menos 175 ninhos ao abrir uma via rural com uma retroescavadeira ao lado da reserva de Punta Tombo.

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Foto: Divulgação Andrade Maia

O escritório gaúcho Andrade Maia Advogados, representado pelas sócias **Clarisse de Souza Rozales** e **Tonia Russomano Machado**, foi premiado como o melhor do país na categoria Melhores Práticas em Diversidade & Inclusão. A premiação ocorreu durante a 4ª edição do Brazil's Leading Lawyers Awards, realizado no WTC Convention Center, em São Paulo. Promovido pela Leaders League, agência especializada em fornecer insights sobre líderes e empresas globais em diversos setores, o BRALLAW celebra anualmente os escritórios que se destacam pela excelência e inovação, reconhecendo suas contribuições no desenvolvimento do setor jurídico.

pessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação

Lucas Casagrande, sócio-fundador do Grupo Origem e Origem Invest, será um dos especialistas convidados para o primeiro encontro "Transforme seus investimentos em um estilo de vida" promovido pela Audi Caxias do Sul. Com foco em finanças e networking, o evento, que ocorre na sede da concessionária, contará com a presença de clientes e convidados. Dentro da temática, também serão apresentados os programas exclusivos da marca: Audi Signature e Audi Approved Plus.

Foto: Divulgação

Vagner de Carvalho Costa, Gilberto Vieira Filho e Yuri Rafael Della Giustina

Gilberto Vieira Filho, engenheiro e diretor-presidente da Quantum Engenharia, recebeu uma comitiva do Ministério das Cidades, representada por **Vagner de Carvalho Costa**, coordenador-geral de Modernização Urbana da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano, e **Yuri Rafael Della Giustina**, diretor do Departamento de Adaptação à Transição Climática e Transformação Digital. A visita teve como objetivo falar sobre os investimentos em Concessões de Iluminação Pública e Cidades Inteligentes no Brasil.

ANIVERSARIANTES DO DIA 21 DE NOVEMBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

Desembargadora Maria José Schmidtt Sant´anna

Afonso Armando Konzen

Marina Fossati

Ricardo Jobim de Azevedo

Maristela Meneghetti

Alexandre Jacó Ledur

Zaira Caprara

Tiago Ulisses de Castro Oliveira

Lúcia Liebling Kopittke

Lenio Luiz Streck

Jena Malone

Marcelo Hidalgo Gonçalvez

Juliana Freitas da Silveira

Luiz Fernando Záchia

Dica Martins

Ciro Nogueira

Patsy Cecato

Steven Curtis Chapman

Elisabete Tashima

Pedro Almeida

Gabriela Rampon

Ellen Hidding

Leandro Cruz

Gizelia Bernardes

Sam Callis

Mariana Treviño

Ken Griffey Jr.

Maria da Graça de Lemos Lerch

Cherry Jones

João Alberi Mafalda

Virna Nunes Gonçalves

Melck Moreno

Chizuru Ikewaki

Márcio Blot

Neusa Almeida

ANIVERSARIANTES DO DIA 21 DE NOVEMBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

Antônio Sartori

Caroline Maciel

Rafael Kroth Paim

Cristhine Caprara

Marcelo Barbieri

Inés Sastre

Paulo Alex Falcão

Paulo Henrique Lemelle Fernandes

Mariana Tellechea Pinto

João Augusto de Oliveira

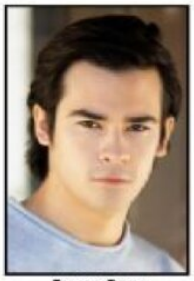
Patricia Brasinha

José Paranhos

Gerusa dos Santos Machado

Gabriel Gracindo

Michelle Rolante


Bryce Cass

Isabel May

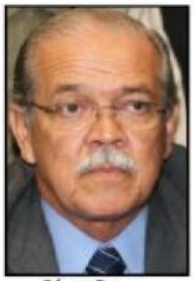
Leonardo Almeida

Greice Vercelhese

Eduardo Vanoni

Elisandra Boeira

Nicollette Sheridan


César Borges

Rosangela Wink Guaragna

Alexander Siddig

Cyr Livonius

Fabio Jr.

Carlisle Forrester

Lindsey Haun

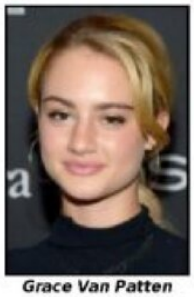
Kellen Borba Machado

Alcione Dias Nazareth

Inga Mendes

Antonio Tarver

Magda Spalding Perez


Grace Van Patten

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

EMENDAS DE LÍDERES DE LULA CUSTAM R$ 554 MILHÕES

CLÁUDIO HUMBERTO

Tem explicação a frente pluripartidária que se uniu para derrubar a intenção de Lula de ter poder para bloquear as emendas parlamentares. Só para os seis líderes lulistas, o governo federal pagou mais de meio bilhão de reais desde que o petista assumiu a Presidência, R$ 554,9 milhões. Quem se deu melhor foi o senador Otto Alencar (PSD-BA), em exercício como líder de Lula no Senado, R$ 178,2 milhões nos dois anos. Emendas é parte do orçamento que os parlamentares indicam o uso.

Chá de sumiço
Eliziane Gama (PSD-MA), líder do grupo PT/PCdoB/PV, teve R$ 113,7 milhões em emendas pagas. Na hora da votação, nem compareceu.

Inimigos do rei
Os grupos de oposição no Senado, Câmara e Congresso, somados, ficam bem atrás no pagamento, foram R$ 130,9 milhões nos dois anos.

Youtuber ganha mais
Flávio Bolsonaro (PL-RJ) recebeu R$ 14,2 milhões em 2024. Menos do que a isenção fiscal do youtuber governista Felipe Neto: R$ 14,3 milhões.

E se quiser
Líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN) recebeu R$ 28,4 milhões. Isso em 2024, pois nem mesmo há pagamentos em 2023.

Fundo abutre acumula derrotas na Justiça brasileira
A absolvição da Samarco pela Justiça Federal sobre o rompimento da Barragem de Fundão em Mariana, ocorrido em 2015, preocupou o fundo abutre Gramercy, que apostou alto para lucrar com o desastre e está vendo evaporar os R$ 750 milhões investidos para bancar a causa no Reino Unido. Pelo acordo na semana passada, as vitimas receberão R$ 132 bilhões, a maior indenização da História. Com isso, o escritório inglês Porgust & Goodhead acumula três derrotas na Justiça brasileira.

Perdeu, mané
Primeiro, o STF decidiu que municípios não podem pagar honorários de contratos de risco ("taxa de sucesso") nas ações judiciais no exterior.

Perdeu sentido
Depois, o processo liderado pelo PG em Londres perdeu sentido com o acordo bilionário entre BHP, Vale e Samarco com o governo brasileiro.

Derrota final
Com indenização recorde de R$ 132 bilhões, não faz sentido que as empresas paguem duas indenizações pelos mesmos danos.

Chineses no controle
Jornalistas que atuam em Brasília e toda população estão habituados às restrições de segurança durante visitas de dignitários estrangeiros, mas nada até hoje se compara à "tomada" da cidade pelos chineses, de forma truculenta. Sem a menor resistência das autoridades brasileiras.

Comuna pode
A imprensa brasileira foi proibida de fazer vídeos, exceto se autorizados por prepostos da ditadura, ou falar em rádios: os chineses bloquearam o sinal. A ditadura tem expertise no controle da mídia. Poucos reclamaram.

Do not disturb
Houve brasilienses impedidos de voltar para casa, em condomínios da região do hotel de Xi-Jiping. Constrangidos, policiais do batalhão lacustre da PM silenciaram moradores que aproveitavam o feriado para papear e ouvir musica na beira do Paranoá. Navegar no lago, nem pensar.

Última palavra
Gilmar Mendes comentou projeto que dá anistia aos presos pelo badernaço em Brasília no 8 de janeiro. "Incogitável", disse o ministro sobre o tema, em tramitação na Câmara e que deve parar no STF.

Meu pirão
Kim Kataguiri (União-SP) disse que vai votar favorável ao projeto para combater supersalários do funcionalismo de Guilherme Boulos (Psol-SP), mas criticou o deputado por não incluir deputados no corte de regalias.

Faca e queijo
A CPI das Bets tem uma boa chance de descobrir o quanto a Caixa faturou com dinheiro de benefícios sociais em jogos de loteria. O pedido de convocação de um vice-presidente do banco foi aprovado.

Timing apropriado
A Intelis, União dos Profissionais de Inteligência de Estado da Abin, realizou protestou, semana passada, denunciando baixa participação da Abin no G20, o "sucateamento" e os perigos do "desmonte" da agência.

Nem precisa ter
Ao "prever" resultados óbvios no futebol, o genial cronista Milton Pitonisa Neves popularizou a expressão "esse jogo nem precisa ter". É o caso do julgamento de acusados de "tentativa de golpe de Estado".

Pensando bem...
...faltou mais de um tipo de inteligência na reunião do G20.

PODER SEM PUDOR

Chá e sono pós-golpe
Dois dias depois do golpe militar de 1964, ainda vivendo incertezas, o presidente interino Ranieri Mazzili sumiu do Palácio Alvorada. Saiu com um assessor de sua confiança. Soube-se depois que ele foi para um pequeno apartamento na Asa Norte de Brasília, onde morava Hamilton, seu barbeiro na Câmara dos Deputados. Foi entrando e perguntando: "Meu chazinho está pronto?" Tomou o chá e dormiu, sentindo-se em segurança.
Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

ATUAÇÃO APAGADA

LEANDRO MAZZINI

Tem chamado a atenção de autoridades o perfil baixo da Agência Brasileira de Inteligência (ABIN) diante de tantos fatos que cobram a sua atuação. Adidos policiais e militares estrangeiros envolvidos na organização do G20 não receberam, em momento algum, informação sobre a atuação da Inteligência, mesmo com a presença de vários líderes mundiais no Rio. O senador Renan Calheiros (MDB-AL) manteve a palavra e não deixou a Comissão Mista de Controle das Atividades de Inteligência funcionar em 2024, quando lhe coube presidi-la em conjunto com a Comissão de Relações Exteriores do Senado. É a comissão que cobraria de perto as ações dos órgãos de inteligência.

Temei, bandidos

A Polícia Civil do Rio de Janeiro adquiriu há dias o software Cellebrite Inseyets, a mais moderna plataforma de tecnologia para desbloqueio e extração de dados de celulares e computadores. Pagou R$ 19,5 milhões. O equipamento vai aumentar em 16 vezes a capacidade de extração de dados da Polícia, e ficará no novo Laboratório de Extração de dados da Subsecretaria de Inteligência e no Instituto de Criminalística Carlos Eboli.

Narrativa

Com a prisão de militares próximos ao general Braga Netto, acusados de conspirarem para dar um golpe e assassinar Lula da Silva, Geraldo Alckmin e Alexandre de Moraes, a Comunicação da Câmara dos Deputados, comandada pelo petista Jilmar Tatto (SP), foi à campo. Na terça, os deputados de esquerda foram entrevistados pela TV Câmara para repercutirem o caso. A oposição aos bolsonaristas está surfando no caso.

Fim de papo

Foi o fim da tramitação da anistia para os presos e ou condenados dos ataques do dia 8 de janeiro de 2023. A morte suicida do homem-rojão – não havia bomba e sim um punhado de foguetes amarrados com ele – em frente ao STF e a operação da PF que prendeu militares que conspiraram pela morte de Lula da Silva calaram todos os defensores do projeto no Congresso Nacional.

"Disney" de Maricá

Prefeito eleito para o 3º mandato em Maricá, litoral do Rio, o deputado federal Washington Quaquá já fechou parceria para instalações futuras na cidade de uma filial do parque de atrações e espetáculos francês Le Puy Du Fou. Quaquá também fechou parceria para instalar uma fábrica de aviões de empresa que ganhou licitação na Embraer para lançar um modelo de bimotor para 19 assentos.

Morena à mesa

Natural de Trancoso, balneário no sul da Bahia, a chef Morena Leite – já conhecida nacionalmente – elevou o status de seu nome a outros países atuando em buffets do Planalto e do Itamaraty. Delegações e presidentes se encantaram com os canapés e refeições servidos no G20.

Instagram: @colunaesplanada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

HAMILTON MOURÃO: "CORRUPTOS SÃO AQUINHOADOS COM O PERDÃO DAS SUAS DÍVIDAS E A BANDIDAGEM ESTÁ LIVRE NAS RUAS"

FLAVIO PEREIRA

O senador Hamilton Mourão (Republicanos), em análise na tribuna do Senado, denunciou que "perseguem-se homens de honra, que dedicaram sua vida ao serviço da Pátria, ao mesmo tempo em que corruptos são aquinhoados com o perdão das suas dívidas e a bandidagem que massacra a nossa população está livre nas ruas".

Para o senador, "lamentavelmente nosso país vive uma situação de não normalidade. E se as pessoas responsáveis e sérias não se reunirem para avaliar, diagnosticar e denunciar o que está acontecendo, não tenho a mínima dúvida de que nós estamos nos encaminhando para a implantação de um regime autoritário de fato no país".

Ele disse que "o que se vislumbra com essa onda de prisões e apreensões é a intenção de caracterizar a manifestações da população como fruto de uma conspiração golpista, desqualificando, portanto, toda e qualquer forma de protesto contra o estado de coisas que até 2016 tinha se instalado no Brasil sob a tutela da corrupção, e hoje lamentavelmente, sob o arbítrio da nossa Suprema Corte".

Hamilton Mourão lembra que "desde os recursos sobre o resultado das eleições, cabíveis na forma da lei, até as manifestações incluindo propositadamente outras apurações como cartão de vacina, o 8 de janeiro, etecetera, tudo está sendo misturado para alcançar indistintamente opositores políticos, inclusive o principal partido de oposição. As medidas persecutórias variam conforme a circunstância: cassando uns, prendendo outros, mas não escondem o seu objetivo final: a supressão da oposição política no país".

Mourão diz que "não vivemos em regimes totalitários, mas estamos caminhando para isso"

O Senador, que é general do Exército da reserva, advertiu que "não vivemos na Rússia, não vivemos na China Comunista, não vivemos em regimes totalitários, mas estamos caminhando para isso. No caso das Forças Armadas, os seus comandantes não podem se omitir perante a condução arbitrária de processos ilegais que atingem seus integrantes, ao largo da Justiça Militar. Existem oficiais da ativa sendo atingidos por supostos delitos, inclusive oficiais generais. Não há o que justifique a omissão da Justiça Militar. Nem Hitler ousou isso no começo de sua ascensão ao poder, limpando a área naquele que ficou conhecido como o Caso Fritsch, que foi a demissão do então chefe do estado-maior do exército alemão."

Hamilton Mourão conclamou "a todos para que possamos por meio de palestras, artigos, e nas redes sociais, mobilizar a sociedade e cobrar, de forma pacífica e dentro da lei, esses arbítrios que o STF vem cometendo. Na verdade, lamentavelmente, a Suprema Corte se torna instrumento dessas oligarquias regionais, que querem subjugar o país ao seu jogo de corrupção e no qual o Partido dos Trabalhadores, com todo o seu histrionismo, não passa de uma fachada, para que os verdadeiros donos do poder façam o que querem e bem entendem". Ele advertiu para o atual cenário:

"É extremamente preocupante, uma vez que a mera observação da precipitação dos acontecimentos cada mais traumáticos indicam a possibilidade lamentável de um confronto de gravíssimas consequências."

Jurista André Marsiglia: "Escrever minuta de crime não é crime"

O advogado André Marsiglia, jurista especializado em liberdade de expressão, vê uma confusão de narrativas no estardalhaço das novas prisões contra supostos autores de planos terroristas: "São trechos que criminalizam a opinião".

O jurista, em entrevista à Gazeta do Povo descreve que "o STF quer criminalizar o pensamento e, para isso, passa por cima inclusive da presunção de inocência com a decisão precipitada de hoje".

Marsiglia vê outros vícios na decisão: "Há ainda clara confusão entre crime e cogitação ou planejamento de crime. Escrever minuta de crime, trocar mensagens sobre crime não é crime. Precisa haver início da execução."

O que é crime, terrorismo

O Brasil conhece muito bem o que é crime praticado ou ato terrorista e deve repudiar esse tipo de violência. O país viveu isso com as organizações terroristas de esquerda que infernizaram os cidadãos, sequestraram pessoas, assaltaram bancos e assassinaram pelo menos mais de uma centena de pessoas no período de 1964 e 1974. É possível observar que, muitos dos protagonistas destas ações terroristas, beneficiados pela Lei da Anistia (Lei 6.683, de 28 de agosto de 1979, assinada pelo presidente João Figueiredo), ainda estão hoje atuantes junto ao poder.

Proibição do STF impede que emendas destinadas ao RS sejam pagas

O deputado federal Marcel van Hattem (Novo) confirmou ontem que dezenas de emendas parlamentares que serviriam para socorrer municípios afetados pela enchente no estado não foram pagas, por determinação do ministro Flavio Dino, do STF.

Segundo o deputado, "lamentavelmente, o ministro é o responsável por não estar chegando dinheiro para municípios devastados pelas enchentes. Absurdo!".

Marcel van Hattem explica:

"Dino decidiu suspender a execução das emendas parlamentares e assim está impedindo que recursos essenciais para municípios gaúchos atingidos pelas históricas e recentes enchentes possam chegar. Até mesmo recursos da Defesa Civil não foram executados", denuncia.

Autorização da Secretaria de Patrimônio da União assegura investimento de R$ 24 bilhões da CMPC no RS

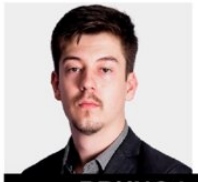
Do Japão, onde integra a missão oficial do governo gaúcho na Ásia, o secretário estadual de Desenvolvimento Econômico, Ernani Polo confirma que está garantido o investimento de R$ 24 bilhões da celulose CMPC chilena para o Rio Grande do Sul, que tem base em Guaíba, e terá a nova unidade em Barra do Ribeiro. A Secretaria de Patrimônio da União (SPU), informa Ernani Polo, já concluiu o parecer jurídico autorizando a cessão ao Estado da área no porto de Rio Grande onde a CMPC vai instalar um terminal para exportação.

Instagram: @flaviorrpereira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



PANORAMA POLÍTICO

BRUNO LAUX

Expectativas do mercado
Passada a cúpula do G20, o mercado aguarda com amplas expectativas o anúncio do governo federal sobre o pacote de corte de gastos prometido pelo Executivo. Ainda que com pouco tempo hábil para o governo, o setor econômico espera que a série de ações destinadas à redução de despesas públicas seja revelada até o final da semana.

Inquérito em finalização
A Polícia Federal deve apresentar até o final desta semana o relatório solicitando o indiciamento dos investigados no inquérito que apura a construção de uma suposta trama de golpe de Estado em 2022. Nomes como o dos generais Braga Netto e Augusto Heleno, do tenente-coronel Mauro Cid e do próprio ex-presidente Jair Bolsonaro estão entre os que podem ser denunciados a partir do processo.

Militares com CPF
Para o ministro da Defesa, José Múcio, os militares presos em operação que apura a articulação de uma trama golpista em 2022 "não são pessoas que representam as Forças Armadas". O chefe ministerial pontuou que os envolvidos estavam "com os CPFs", agindo por iniciativa própria, e defendeu que os culpados sejam verdadeiramente julgados pela Justiça.

Pressão por celeridade
Parlamentares governistas que integraram a CPMI do 8 de Janeiro devem pressionar o procurador-geral da República, Paulo Gonet, por maior celeridade na análise de inquéritos contra o ex-presidente Jair Bolsonaro. A cobrança deve ganhar força em meio a uma audiência na Comissão de Defesa da Democracia do Senado, na próxima semana, quando o PGR comparecerá à Casa Legislativa.

Arquivamento improvável
Apesar do pedido do PT pelo arquivamento do PL da Anistia, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), deve manter a tramitação da matéria na comissão especial criada para o texto. O posicionamento segue a tentativa de neutralidade que o parlamentar vem adotando em relação ao assunto, de modo a evitar que a discussão contamine as articulações na disputa pela sucessão no comando da Casa.

Bloqueio de bets
O governo federal solicitou à Anatel nesta semana o bloqueio de 1.812 sites ilegais de apostas em operação no Brasil. O número se soma aos cerca de 5,2 mil sites do gênero bloqueados nos últimos 40 dias, a partir de solicitação da Secretaria de Prêmios e Apostas, vinculada ao Ministério da Fazenda.

Resultado adiado
O Ministério da Gestão e Inovação decidiu adiar a divulgação do resultado final do Concurso Público Nacional Unificado, prevista inicialmente para esta quinta-feira. A pasta federal, que não informou oficialmente o motivo do adiamento, deve publicar nesta semana um novo cronograma do processo.

Convite do presidente
O presidente Lula convidou o favorito à presidência da Câmara em 2025, Hugo Motta (Republicanos-PB), para participar do jantar com o líder chinês Xi Jinping nesta quarta-feira, no Palácio do Itamaraty. Ao comentar sobre o convite, o parlamentar destacou a relevância da China enquanto parceiro comercial do Brasil e destacou a importância da manutenção das relações diplomáticas com o país asiático.

Consciência negra
O Supremo Tribunal Federal iluminou seu edifício-sede nesta quarta-feira nas cores vermelho, amarelo e verde em comemoração ao Dia Nacional da Consciência Negra. A ação simbólica destaca a trilogia de tons presentes nas bandeiras de 13 países africanos que adotaram a paleta em seus símbolos nacionais.

Reunião do Cosud
Lideranças estaduais do Consórcio de Integração Sul e Sudeste se reúnem em Santa Catarina a partir desta quinta-feira para a 12ª reunião do Cosud. Com atividades previstas até sábado, o encontro contará com discussões relacionadas à busca de soluções conjuntas para demandas da área da educação, segurança pública, governabilidade e demais segmentos.

Magistrado no RS
O vice-presidente do STF, ministro Edson Fachin, vem ao RS nesta quinta-feira para participar da cerimônia de abertura da "XI Jornada de Soluções Autocompositivas: Unindo Força", promovida pelos tribunais com sede no RS em parceria com a Faculdade de Direito da UFRGS. O magistrado segue em território gaúcho até sexta-feira, quando palestrará no "II Congresso Gaúcho de Cooperação Judiciária", em Porto Alegre.

Cidades Antirracistas
Em meio à programação alusiva ao Dia da Consciência Negra, o Ministério Público do RS lançará na próxima semana o selo "Cidades Antirracistas". A designação será concedida aos municípios que aderirem ao projeto e cumprirem com a criação da tripla estrutura mínima de enfrentamento ao racismo, dividida em Conselho Municipal de Igualdade Racial, Plano Municipal de Igualdade Racial e coordenadoria ou secretaria especializada.

Qualificação rodoviária
O Executivo gaúcho autorizou nesta semana o investimento de R$1,3 bilhão para a qualificação das rodovias do Vale do Taquari e Região Norte do RS, significativamente impactadas pelas enchentes. O montante, articulado via Fundo do Plano Rio Grande, deve viabilizar obras de duplicação de sete estradas, reconstrução e elevação de 16 pontes, melhorias nos pavimentos, entre outras ações.

21 dias de Ativismo
Iniciada nesta quarta-feira, a programação de 21 dias de Ativismo da prefeitura de Porto Alegre se estenderá até o dia 10 de dezembro, integrada por uma série de ações de compartilhamento de informação e combate a violência contra as mulheres. A ação abrangerá espaços públicos e unidades de saúde, nos quais serão promovidas atividades voltadas à sensibilização e conscientização sobre a temática.

Pesquisa Qualiônibus
A EPTC inicia nesta quinta-feira, em conjunto com a Secretaria de Mobilidade Urbana de Porto Alegre, a aplicação da pesquisa "Qualiônibus", executada pela terceirizada "KS Consultoria". O levantamento visa ouvir os usuários do transporte público em paradas, estações e terminais sobre o serviço prestado, de modo a desenvolver ações de qualificação do setor.

Homenagem a Zumbi
O Largo Zumbi dos Palmares, em Porto Alegre, passou a contar nesta quarta-feira com uma estátua em homenagem ao líder quilombola, lembrado no nome do espaço público. Além da peça em bronze, produzida pelo escultor uruguaio Mario Cladera, o largo recebeu também um totem que valoriza a identidade negra brasileira, criado pelo artista e educador social porto-alegrense Eduardo Angel Sats.

- Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

BRUNO LAUX

NOTÍCIAS DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RS

Homenagens à Consciência Negra

O Parlamento estadual promove nesta quinta-feira uma sessão solene em alusão ao Dia da Consciência Negra, em que serão entregues o Troféu Deputado Carlos Santos e o Prêmio Zumbi dos Palmares 2024. A primeira honraria, instituída em 2009, em paralelo à Semana Estadual da Consciência Negra da Assembleia gaúcha, recebe o nome do parlamentar que presidiu a Casa quando foi inaugurado o Palácio Farroupilha, em 1967, e que esteve entre os mais atuantes em defesa da comunidade negra no Legislativo do RS. Já a segunda, criada em 2007, foi nomeada em alusão ao famoso líder quilombola "Zumbi dos Palmares" e visa homenagear personalidades e entidades com atuação em prol da comunidade afrodescendente.

Símbolos gaúchos

Avançou na Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia gaúcha o projeto de lei do deputado Guilherme Pasin (PP) que visa tornar o vinho e o espumante símbolos oficiais do RS. Com parecer favorável do relator, deputado Luciano Silveira (MDB), o texto reconhece a importância do setor vitivinícola para a economia gaúcha e valoriza a tradição e a cultura que envolvem essas bebidas. "O setor enoturístico movimenta em média R$3 bilhões por ano no Estado, demonstrando o potencial econômico da atividade. O vinho e o espumante são muito mais do que bebidas, eles representam nossa cultura, nossa história e nosso potencial econômico", pontua Pasin.

HU do Pampa

Uma comitiva da Universidade Federal do Pampa, liderada pelo reitor Edward Pessano, apresentou nesta semana à Comissão de Educação da Assembleia gaúcha um pedido de moção de apoio à criação do Hospital Universitário do Pampa, em Uruguaiana. O grupo da região da Fronteira Oeste, recebido pela presidente do colegiado, Sofia Cavedon (PT), solicitou apoio da Casa para agendar um encontro com o governador do Estado, destinado à discussão do tema, assim como para pressionar junto ao Governo Federal pela liberação dos recursos para a construção do hospital. A proposta de criação da unidade ocorre frente à existência de cursos da área da saúde já oferecidos pela Unipampa, integrados às áreas de Medicina, Enfermagem, Fisioterapia, Farmácia e Educação Física, além das quatro residências multiprofissionais e três residências médicas em andamento.

187 anos da BM

O deputado Edivilson Brum (MDB) ocupou a tribuna do Parlamento gaúcho nesta semana para homenagear a Brigada Militar do RS pela passagem de seus 187 anos, celebrada no dia 18 de novembro. O parlamentar enalteceu os integrantes da corporação, destacando sua relevância para a segurança de todos e o empenho empregado pelos agentes, os quais afirma que arriscam suas vidas para exercerem suas atividades. Aproveitando o espaço, Edivilson defendeu o aprimoramento do plano de carreira da categoria e condições dignas para a execução do trabalho de seus servidores.

Qualificação hospitalar

O deputado Marcus Vinícius (PP) anunciou o encaminhamento de uma emenda parlamentar no valor de R$100 mil para o Hospital São Sebastião Mártir, de Venâncio Aires. O montante será empregado em medidas de reforço da estrutura e serviços de saúde oferecidos pela instituição, considerada referência no atendimento à comunidade local. "Este recurso será fundamental para melhorar ainda mais o atendimento à saúde em Venâncio Aires, beneficiando diretamente os cidadãos que dependem dos serviços do Hospital São Sebastião Mártir. Saúde é prioridade, e tenho plena confiança de que o recurso será bem aplicado para atender às necessidades da comunidade", destaca Marcus.

Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O DEVER DE REGULAR AS INDOMÁVEIS BIG TECHS

EDSON BÜNDCHEN

Dormita no Congresso brasileiro o PL 2630/2020, que trata da regulação das redes sociais. O assunto voltou à tona após o autor do atentado em Brasília, ocorrido no dia 13.11.2024, ter usado as plataformas digitais para anunciar seus planos e fazer ameaças. A falta de transparência das grandes plataformas digitais, bem como a constante violação das regras sem que haja a discriminação de quais tipos de crimes estão sendo cometidos, tem levado ao aumento da pressão por maior e melhor regulação, embora esse tema também esteja sendo objeto de acirrada disputa ideológica.

Este último aspecto, inclusive, tende a se acentuar após a posse de Donald Trump na Presidência dos EUA, e de Elon Musk, o já anunciando futuro Chefe do Departamento de Eficiência Governamental, uma vez que tanto Trump quanto Musk têm criticado qualquer tipo de restrição à atuação das grandes plataformas da internet.

O tema, contudo, merece toda a atenção, não apenas das autoridades, mas das pessoas de modo geral, principais implicadas na atual "zona livre de desinformação" que se converteu parte das redes sociais. Esse aspecto disfuncional das grandes mídias digitais tem provocado uma série de manifestações em favor da regulamentação das grandes plataformas. Não é para menos. O atual ecossistema das grandes empresas de tecnologia, tais como a Meta, Google, Amazon, X e outros, criaram uma espécie de novo sistema econômico que explora os dados pessoais dos indivíduos para obter lucro, muitas vezes à custa de privacidade e autonomia.

Pelo impacto e amplitude da atuação desses gigantes, não se trata apenas de uma extensão do capitalismo tradicional, mas de uma transformação fundamental que afeta a democracia, a liberdade e os direitos das pessoas no mundo todo.

Shoshana Zuboff, renomada especialista sobre aquilo que ela denomina de "capitalismo de vigilância, tem sido uma das mais severas críticas a esse modelo que confere enorme poder às chamadas "Big Techs". A autora introduziu o conceito de "excedente comportamental", referindo-se aos dados gerados pelas trocas online que não são usados para melhorar serviços, mas vendidos para terceiros ou empregados para manipular comportamentos.

A invasão da privacidade como prática rotineira, expõe as pessoas que têm pouco controle sobre os dados que produzem, uma vez que as empresas obscurecem suas práticas de coleta. Além de prever comportamentos, o capitalismo de vigilância busca moldá-los, criando um ciclo de controle que vai além da simples observação, afetando escolhas pessoais, opiniões e até decisões políticas.

Desse modo, o capitalismo de vigilância ameaça as bases democráticas ao manipular informações e opiniões, como exemplificado em casos de interferência eleitoral e disseminação de desinformação.

Um outro aspecto importante refere-se ao imenso poder hoje desfrutado por empresas como Google, Meta, Amazon e outras, colocando em risco a soberania dos indivíduos e até dos Estados. Sem que se cometa nenhum exagero, é possível dizer que a ausência de leis e regulamentos eficazes para conter as práticas predatórias do capitalismo de vigilância permite que essas empresas operem numa espécie de "terra sem lei".

Esse tipo de modelo de "capitalismo de vigilância" desumaniza as pessoas, transformando-as em "objetos" de dados para gerar lucro, o que compromete valores fundamentais como a dignidade humana.

É necessário e possível que organizações e sociedade resistam a esse modelo e busquem alternativas que respeitem a privacidade e os direitos dos cidadãos, propondo uma reformulação ética e jurídica das tecnologias digitais. Nesse sentido, Interfaces de Programação de Aplicação – APIs – mais amigáveis também podem contribuir, assim como relatórios de transparência aprimorados com mais informações sobre as práticas de moderação.

De fato, o ideal seria que, a par da regulação que virá, as empresas envolvidas antecipassem as mudanças requeridas, imbuídas do "dever de cuidado", já adotado, por exemplo, em legislações como o "Online Safety", do Reino Unido. Os cidadãos agradecem. Edson Bündchen
Instagram: @edsonbundchen

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO COLUNISTAS

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 21 DE NOVEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

235 – Eleição do papa Antero.
1789 – A Carolina do Norte torna-se o 12º Estado norte-americano.
1921 – O rei Jorge V proclama o brasão de armas do Canadá.
1945 – A Guatemala é admitida como Estado-membro da ONU.
1964 – Pelé marca seu recorde de gols em uma só partida (oito vezes no jogo Santos 11 x 0 Botafogo de Ribeirão Preto-SP).
1975 – A banda de rock britânica Queen lança seu quarto álbum, "A Night At The Opera".
1984 – Abertura Política: a direção do PDS decide optar pela fidelidade partidária e votar em Paulo Maluf na eleição indireta para presidente da República do Brasil.
1986 – O presidente José Sarney decreta o Plano Cruzado II.
1990 – Lançamento do videogame Super Nintendo e do jogo Super Mario World.
2002 — A OTAN convida a Bulgária, Estônia, Letônia, Lituânia, Romênia, Eslováquia e Eslovênia a se tornarem membros.

Nascimentos

1694 – François-Marie Arouet, mais conhecido pelo pseudônimo de Voltaire, filósofo francês (m. 1778).
1840 – Princesa Vitória do Reino Unido e da Prússia (m. 1901).
1898 – René Magritte, pintor belga (m. 1967).
1916 – Romeu Italo Ripoli, político e dirigente esportivo brasileiro (m. 1983).
1924 – Christopher Tolkien, escritor britânico.
1945 – Goldie Hawn, atriz norte-americana.
1947 – Alcione, cantora, instrumentista e compositora brasileira.
1949 – João Ricardo, compositor e criador do grupo musical brasileiro Secos & Molhados.
1950 – Gennadi Karponossov, patinador artístico russo/soviético.
1953 – Fabio Jr., cantor e ator brasileiro.
1960 – Brian McNamara, ator norte-americano.
1963 – Nicolette Sheridan, atriz inglesa.
1965 – Björk, cantora islandesa.
1974 – Luis Eduardo Matta, escritor brasileiro.
1984 – Jena Malone, atriz norte-americana.
1992 – Conor Maynard, cantor Inglês.

Falecimentos

1830 – Giovanni Battista Libero Badaró, jornalista e médico italiano (n. 1798).
1965 – Astrojildo Pereira, escritor, jornalista, crítico literário e político brasileiro, fundador do Partido Comunista do Brasil (n. 1890).
1996 – Abdus Salam, físico paquistanês vencedor do Prêmio Nobel de Física (n. 1926).
1999 – Horácio Gomez Bolaños, ator mexicano, intérprete de Godinez no seriado infantil "Chaves" (n. 1930).
2002 – Alberto Zolim Filho (Carlitos), futebolista brasileiro (n. 1921).
2014 – Luciano Leindecker, baixista brasileiro, integrante da banda gaúcha Cidadão Quem (n. 1973).
2019 — Gugu Liberato, apresentador brasileiro (n. 1959).

rádio grenal
95,9 FM | 88,9 FM
S.C. INTERNACIONAL
1909
BRASILEIRÃO
VASCO X INTER
NESTA QUINTA
A PARTIR DAS 18H
Horário do jogo: 20h
Local: Rio de Janeiro - RJ
Narração: Haroldo de Souza
Comentários: Pato Moure e Leandro Behs
Análise de arbitragem: Jesiel Ellias
Reportagem: Tim Langendorf
Plantão: Rogério Bohlke
Direção: Marjana Vargas
banrisul
KTO
ASUN
EXERCIT
APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO NET
/radiogrenal
@rdgrenal
radiogrenaloficial
rdgrenal

Inter enfrenta o Vasco nesta quinta pelo Campeonato Brasileiro.

Ricardo Duarte

Inter quer garantir vaga na Libertadores.

Depois de quase duas semanas sem jogos por causa da Data Fifa, o Inter volta a campo nesta quinta-feira (21) para enfrentar o Vasco, pela 34ª rodada do Brasileirão. A bola rola às 20h (de Brasília). O Colorado tem 59 pontos na classificação e ocupa a quinta posição na tabela do Brasileirão, com 14 jogos de invencibilidade.

Ambos as equipes não possuem mais chances matemáticas de título e o objetivo nesta reta final de temporada é conseguir uma vaga na Libertadores de 2025. Para isso cada ponto pode fazer a diferença, afinal depois desta cada clube faz apenas mais quatro partidas neste ano.

Para o Colorado, em quinto, com 59, uma vitória pode garantir vaga matemática na Libertadores dependendo dos resultados da rodada. A equipe de Roger Machado vem de 14 jogos de invencibilidade na temporada. Já o Vasco, que vem em décimo após a vitória do Corinthians, uma vitória pode valer muito. Isso porque a equipe pode diminuir a distância para o Cruzeiro, sétimo colocado e que abre o G7, para apenas um ponto.

O Inter chega para o confronto com dois desfalques certos por suspensão. São eles os laterais Bernabei (pela esquerda) e Bruno Gomes (direita). Este último se consolidou na posição, mesmo improvisado. Tanto que o possível substituto, Braian Aguirre deve estrear apenas três meses após a sua chegada. Pela esquerda, Renê é o favorito.

O técnico Roger Machado também não contará com Thiago Maia, que não viajou para o Rio com a delegação. O meia passou por uma avaliação médica durante a semana e não será utilizado nessa quinta. O meio-campista Bruno Tabata, com incômodo muscular na coxa desde o último compromisso da equipe, em vitória sobre o Fluminense, no Beira-Rio, pode não ir a campo.

Os jogadores que estavam com as suas seleções no período da Data FIFA encontrarão a delegação no Rio de Janeiro. Rochet, Enner Valencia e Borré disputaram dois jogos das Eliminatórias da Copa do Mundo, enquanto Ricardo Mathias, Gustavo Prado e Luis Otávio atuaram com o time sub-20 do Brasil.

As notícias positivas para Roger Machado ficam por conta dos retornos de Fernando e Wesley. O volante, ausente desde o clássico com o Grêmio, quando entrou no segundo tempo e atuou no sacrifício, se recuperou de uma lesão muscular na panturrilha direita. O atacante Wesley também volta após cumprir suspensão no último compromisso.

O Vasco vem de duas derrotas consecutivas no Brasileirão, para Botafogo e Fortaleza, fazendo com que o técnico Rafael Paiva modifique a formação tática. O time terá o retorno do zagueiro João Victor, que cumpriu suspensão, na vaga de Maicon.

Em confronto direto na luta contra o rebaixamento no Brasileirão, Grêmio empata em 2 a 2 com o Juventude.

Jogando na Arena, em Porto Alegre, o Grêmio empatou em 2 a 2 com o Juventude na noite dessa quarta-feira (20), pela 34ª rodada do Campeonato Brasileiro. Braithwaite e Cristaldo marcaram para o Tricolor gaúcho, Mandaca e Lucas Barbosa para os visitantes.

O empate não foi bom para nenhuma das equipes. Sem vencer há três partidas, o time treinado por Renato Portaluppi está na 13ª colocação, com 40 pontos, a três do Criciúma, que abre a zona de rebaixamento. O Juventude está em situação um pouco mais complicada, em 15º lugar, com 38 pontos. Na próxima quarta-feira (27), o Grêmio visita o Cruzeiro, em Minas Gerais. Já o Juventude recebe neste sábado (23) o Cuiabá.

O jogo

A partida teve de tudo na Arena. Gol relâmpago, virada dos visitantes, golaço de cobertura, Marchesín defendendo pênalti e empate nos acréscimos. Logo aos dois minutos, Diego Costa recebeu belo lançamento de Edenilson, dominou e achou Braithwaite na entrada da área que chutou colocado para colocar o Grêmio na frente. Na sequência, o Juventude teve duas chances para empatar com Lucas Barbosa, mas o centroavante não aproveitou.

Depois de um começo movimentado, a partida caiu de ritmo e os visitantes dominaram as ações. A equipe Jaconera chegou a reclamar de um pênalti não marcado de Reinaldo em cima de Gabriel Taliari e depois assustou na finalização de Lucas Barbosa por cima do travessão. No final da primeira etapa, Rodrigo Ely sentiu lesão e foi substituído por Gustavo Martins. O jovem zagueiro foi um dos antagonistas da jornada Tricolor. Aos 51 minutos, Ewerthon cobrou falta, Gustavo Martins falhou na marcação, e Mandaca cabeceou para deixar tudo igual.

Na volta do intervalo, após interceptação da zaga gremista, Gustavo Martins errou passe, Lucas Barbosa recebeu nas costas de Reinaldo e encobriu Marchesín, em um lindo gol virando o placar para o Juventude logo aos seis minutos. A situação do Grêmio poderia ter ficado pior na sequência. Jadson foi derrubado por Reinaldo e o árbitro assinalou falta, mas voltou atrás e marcou pênalti depois de ser avisado pelo VAR que o lance aconteceu em cima da linha. Gabriel Taliari cobrou rasteiro e Marchesín defendeu.

Fernando Alves/ECJ

Tricolor é o 13º colocado, enquanto o time de Serra ocupa o 15º lugar.

Em busca do empate, o Grêmio foi com tudo para cima do Juventude e empilhou chances desperdiçadas. Na melhor delas, Monsalve soltou a bomba, a bola explodiu no travessão, bateu nas costas do goleiro Gabriel e saiu. Quando parecia que não conseguiria furar o bloqueio do Juventude, o Grêmio empatou aos 49 minutos. Em cobrança de falta ensaiada, Cristaldo chutou rasteiro e João Lucas, na tentativa de cortar, tirou a bola das mãos de Gabriel.

Ficha técnica

- Escalação do Grêmio

Marchesín; João Pedro, Geromel (Soteldo), Rodrigo Ely (Gustavo Martins) e Reinaldo; Dodi, Pepê (Monsalve), Edenilson (Pavón) e Cristaldo; Diego Costa (Arezo) e Braithwaite. Técnico: Renato Portaluppi.

- Escalação do Juventude

Gabriel; João Lucas, Danilo Boza, Ewerthon (Zé Marcos) e Lucas Freitas; Ronaldo, Jadson e Mandaca (Jean Carlos); Erick Farias (Gabriel Inocêncio), Lucas Barbosa (Marcelinho) e Gabriel Taliari (Nenê). Técnico: Fábio Matias.

- Arbitragem

Bruno Arleu de Araújo (Fifa-RJ), Bruno Boschilia (Fifa-PR), Carlos Henrique Alves de Lima Filho (RJ) e Caio Max Augusto Vieira (RN).

Brasil termina 2024 em quinto nas Eliminatórias, após ser vaiado no 1 a 1 contra o Uruguai; torcida e até Dorival seguem esperando por Neymar.

A Seleção Brasileira terminou a temporada 2024 como começou: mergulhada em um mar de dúvidas tanto pelos resultados como pelo desempenho mostrado, muito abaixo do esperado. Os dois empates em 1x1 contra Venezuela, em Maturín, e Uruguai, em Salvador, nos dois últimos jogos do ano, fizeram esquecer a rodada dupla de outubro. Enquanto isso, o técnico da Seleção Brasileira, Dorival Júnior, e os torcedores seguem esperando um milagre. E ele pode vir dos pés de um camisa 10.

Dorival revelou quando pretende contar com Neymar na equipe. O jogador se recupera de uma lesão muscular sofrida no dia 4 de novembro, após ficar mais de um ano parado por romper o ligamento cruzado anterior do joelho esquerdo, em outubro de 2023.

“Eu espero que isso venha a acontecer em março ou na convocação seguinte, não sei, vai depender da sua total recuperação, que é tudo que nós queremos. Eu não tenho dúvidas de que, com o Neymar, o rendimento da Seleção Brasileira será ainda melhor”, revelou Dorival em coletiva após o empate por 1 a 1, contra o Uruguai.

Ele também falou que admira e respeita Neymar. A ideia do comandante da Seleção Brasileira é ter o atacante no futuro para ‘complementar o processo’.

“Eu nunca escondi a admiração, o respeito e o carinho que eu tenho por ele. Todos sabem as condições e o potencial que ele possui. A expectativa pelo retorno dele é muito grande”, disse. “Nós já estamos começando, se Deus quiser, a buscar uma condição em que ele possa chegar e complementar todo esse processo”, completou.

No mês passado, o Brasil venceu o Chile (2 a 1) em Santiago e goleou o Peru (4 a 0) em Brasília, com atuações em que mostrou uma aparente melhora e se consolidou na zona de classificação direta das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo de 2026.

O técnico Dorival Júnior continua pedindo tempo e confiança para seu trabalho e a evolução da equipe, que terminou 2024 na quinta colocação das Eliminatórias com 18 pontos, sete atrás da líder Argentina, faltando seis jogos para o fim da competição.

Contratado em janeiro, Dorival termina seu primeiro ano à frente da Seleção com seis vitórias, sete empates e uma derrota (1 a 0 para o Paraguai, pelas Eliminatórias). São os piores resultados nos primeiros 14 jogos de um treinador desde 2003, com Carlos Alberto Parreira. O desempenho inclui a eliminação nas quartas de final da Copa América, em julho, com derrota nos pênaltis para o Uruguai.

Vitor Silva/CBF

Dorival revelou quando pretende contar com Neymar na equipe.

Apesar do mau início, ninguém duvida de que o Brasil estará na Copa do Mundo, principalmente porque a América do Sul tem direito a seis vagas diretas e uma repescagem entre dez seleções. Todos também concordam em um aspecto: Dorival não conseguiu, por enquanto, fazer com que Vinícius Júnior tenha o mesmo rendimento que tem no Real Madrid.

O atacante parece ser outro jogador quando está com a ’Amarelinha’, sem o brilho que mostra em seu clube, como ele mesmo já reconheceu. Embora a Seleção tenha feito um bom primeiro tempo contra a Venezuela, o desempenho caiu consideravelmente na segunda etapa.

Com a chuva de críticas, Dorival vê com preocupação o calendário mais imediato da equipe, com os jogos contra adversários complicados como Colômbia e Argentina, em março.

”No Brasil, as pessoas são resultadistas. Eu sei disso. Vivi a vida assim nos clubes. Eles confiaram, acreditaram e sempre contribui com resultados”, disse o treinador.

Vini Júnior, Paquetá, Endrick? Veja quem foi bem na Seleção.

Divulgação/CBF

O ano termina com poucas certezas na cabeça do torcedor.

A Seleção Brasileira encerrou a temporada 2024 ainda sem conseguir convencer o torcedor. E o reflexo disso pode ser visto nas vaias após o empate por 1 a 1 com o Uruguai, na Arena Fonte Nova. Agora, o técnico Dorival Júnior terá quatro meses pela frente até o próximo compromisso da equipe pelas Eliminatórias. Grandes expoentes da nova geração, Vini Jr., Endrick e Lucas Paquetá ainda não conseguiram demonstrar o desempenho que outrora já tiveram.

O período sem jogos da Seleção até março deverá servir para o treinador vasculhar campeonatos mundo afora em busca de novas opções para a Seleção. Isso porque, apesar de Dorival ter esboçado um time titular nesta reta final de 2024, o ano termina com poucas certezas para o técnico. Veja quem encerra a temporada em alta e quem terá que reconquistar a confiança para voltar à Seleção Brasileira.

O zagueiro Gabriel Magalhães, do Arsenal, atuou em mais da metade dos jogos sob o comando de Dorival Júnior, e aproveitou a ausência de quem tinha cadeira cativa na Seleção Brasileira para se firmar na defesa. Errou pouco quando esteve em campo, o que deve lhe assegurar uma vaga no grupo pelo menos no primeiro semestre.

Já o lateral-esquerdo Abner foi talvez a melhor surpresa de Dorival Júnior. Reserva de Tagliafico no Lyon, ele atuou pela primeira vez diante do Chile, na data Fifa de outubro, e foi titular nos três jogos seguintes. Se conseguir ter uma sequência de jogos em seu clube, deve ser chamado novamente na convocação de março.

O ótimo segundo semestre de Gerson no Flamengo, sobretudo a partir da chegada de Filipe Luís, em outubro, se refletiu na Seleção Brasileira. Gerson dá mais movimentação ao meio-campo, independentemente se na vaga de André ou de Lucas Paquetá. Encerra o ano como titular e tem grandes chances de manter o status em março.

Enquanto Vini Jr., o jogador em quem o torcedor brasileiro deposita as maiores esperanças encerra a temporada na Seleção Brasileira com o mesmo status de quando começou. Mas isso não é necessariamente bom. Um dos destaques do Real Madrid nas últimas temporadas não conseguiu jogar tudo o que sabe na Seleção em 2024. A boa notícia é que, pelo futebol que tem, tende a evoluir.

Seu companheiro nos tempos de Flamengo, Lucas Paquetá conseguia dar alguma lucidez ao meio campo da Seleção, mas sempre pecou pela burocracia. Bastou ficar suspenso em um jogo — esteve ausente no confronto com o Peru, em Brasília — para perder a vaga. Agora, vai precisar recuperar o espaço que perdeu para Raphinha e Gerson.

Aos 18 anos, o xodó da torcida, salvador da Seleção Brasileira em amistosos e artilheiro em boa parte da Era Dorival, Endrick ao pouco foi perdendo o encanto. Quando teve chance como titular, sucumbiu. Agora, tem tido dificuldades em atuar pelo seu clube, o Real Madrid, e deixou até mesmo de ser convocado. Terá que aproveitar os meses sem jogos da Seleção para recuperar seu espaço.

Raphinha rebate vaias à Seleção Brasileira após empate.

Rafael Ribeiro/CBF

O camisa 10 rebateu as vaias e soltou um palavrão para defender o desempenho do Brasil.

A Seleção Brasileira deixou o gramado da Arena Fonte Nova, em Salvador (BA) sob uma sonora vaia após o empate em 1 a 1 com o Uruguai, nessa terça-feira (19), pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2026. Para Raphinha, a reação da torcida tem a ver apenas com o resultado — e não, com a atuação da Seleção nos 90 minutos de partida.

Em entrevista na saída de campo, o camisa 10 rebateu as vaias e soltou um palavrão para defender o desempenho do Brasil.

"A vaia é mais por conta do resultado, que na minha opinião, desculpa a palavra, a gente jogou para c***. A verdade é que estou muito orgulhoso de todo mundo que participou", disse o atacante do Barcelona.

"A gente tem que sair de cabeça erguida, porque o que a gente fez aqui dentro, vai ser difícil ganhar da gente. A gente termina o ano com um ponto que vai ser muito importante", complementou Raphinha.

Demonstrando certa irritação, o atacante do Barcelona também rebateu uma pergunta sobre as dificuldades da próxima Data Fifa. Em março, o Brasil enfrenta Colômbia em casa e a Argentina como visitante. A sequência de duelos complicados, porém, não preocupa Raphinha.

"A gente também é forte, estamos preparados para qualquer um que vier", disse.

Na partida, Valverde abriu o placar para o Uruguai, e Gerson empatou com seu primeiro gol com a camisa da Seleção. Um feito para guardar para a eternidade. Mas o capitão do Flamengo afirmou que trocaria o belo gol de fora da área pelos três pontos.

"Eu trocaria meu gol pela vitória. A gente sabia que era um jogo muito difícil e viemos buscando a vitória. Infelizmente, é o futebol. Tomamos um gol e, logo depois, empatamos o jogo. Tentamos o tempo todo. Agora, só no ano que vem haverá convocação. É continuar trabalhando nos nossos clubes para, quando voltar a ter convocação, levar o Brasil ao lugar onde ele precisa estar", disse Gerson, logo após o término da partida.

"Na Venezuela, tivemos oportunidades de fazer o gol da vitória, mas, infelizmente, não conseguimos. Agora, é continuar trabalhando e confiando no trabalho", completou Gerson, ao ser questionado sobre se a evolução da Seleção Brasileira foi freada com dois empates seguidos.

Com o resultado, o Brasil caiu uma posição e agora é quinto colocado nas Eliminatórias, com 18 pontos. São cinco pontos de vantagem para a Bolívia, em sétimo — posição que garante vaga à repescagem. A Seleção só volta a jogar na Data Fifa de março, com compromissos pelas Eliminatórias ainda sem locais, datas e horários definidos.

Torcida detona jogadores da Seleção Brasileira por suposto boicote a Igor Jesus.

O empate em 1 a 1 da Seleção Brasileira com o Uruguai na noite de terça-feira (19), pelas Eliminatórias da Copa do Mundo, repercutiu nas redes sociais, com muitos internautas condenando a postura dos atletas comandados por Dorival Júnior. De acordo com os comentários, a principal crítica recai sobre os jogadores que, segundo os usuários das plataformas digitais, estariam evitando passar a bola ao atacante Igor Jesus, do Botafogo.

Os comentários geraram uma onda de indignação. A expressão "proibido tocar a bola no Igor Jesus" se tornou recorrente. Muitos afirmaram que o jogador, com grande potencial, está sendo deliberadamente excluído das jogadas, o que compromete o jogo coletivo da equipe. Outra crítica citada foi de que a Seleção estaria fazendo uma "panelinha", ou seja, os jogadores só tocam a bola para os companheiros mais chegados.

Outro internauta, chamou a atenção para a postura de alguns jogadores durante a partida. A crítica de que "jogam de cabeça baixa", não passando a bola para o atacante botafoguense.

Apesar de um início intenso ofensivamente da Amarelinha na Arena Fonte Nova, em Salvador, os torcedores não pouparam críticas ao sistema defensivo brasileiro e enfatizaram as atuações de dois jogadores: Danilo e Marquinhos.

Nas redes sociais, brasileiros comentaram a falta de segurança que os defensores passaram durante a primeira etapa da partida. No outro lado do campo, o setor ofensivo ofereceu mais perigo aos uruguaios. Com um futebol desinteressante, a equipe treinada por Dorival Júnior chegou a sair atrás do placar. Valverde marcou para os uruguaios aos 9 minutos do segundo tempo. O gol de empate saiu de um belo chute de Gerson, de fora da área, sete minutos depois.

O resultado fez o Brasil perder uma posição na tabela da classificatória para o Mundial. Agora, o time canarinho ocupa a quinta colocação, com 18 pontos. Já a Celeste se mantém na vice-liderança, com 23. A próxima Data Fifa está prevista para o fim de março do ano que vem. Em casa, a Seleção Brasileira enfrentará a Colômbia, em data, horário e local a serem definidos. Existe a possibilidade da partida acontecer em Porto Alegre. Já o Uruguai terá pela frente a Argentina, também dentro de seus domínios. Os dois jogos serão válidos pela 13ª rodada das Eliminatórias.

Rafael Ribeiro/CBF

A expressão "proibido tocar a bola no Igor Jesus" se tornou recorrente nas redes sociais.

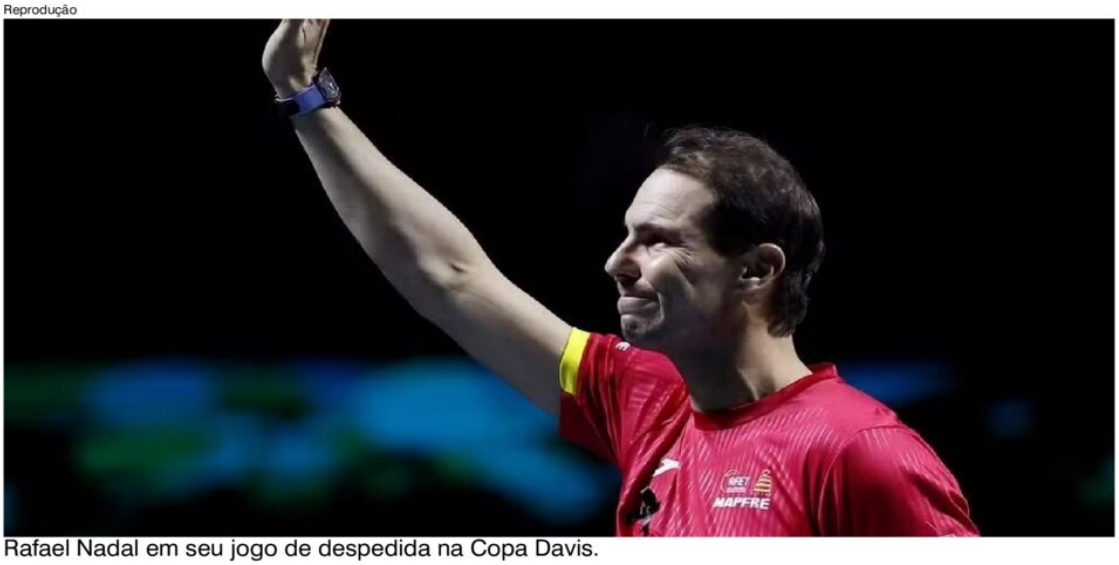
A permanência de Dorival Júnior no cargo de técnico da Seleção começa a ser discutida. No entanto, pesa contra o "estrago" causado pela própria Confederação Brasileira de Futebol (CBF) no primeiro ano do atual ciclo, quando Ednaldo Rodrigues, presidente da entidade, se agarrou a um contato frágil com o italiano Carlo Ancelotti, do Real Madrid.

O resultado foi um 2023 perdido, em que o grupo foi treinado por dois interinos e teve um dos piores anos de sua história. Em 2024, o atual técnico sofreu com as consequências deste período e conseguiu, aos trancos e barrancos, fazer o time apresentar uma melhora em relação aos 12 meses anteriores. O entendimento é de que mudar o comando novamente seria insistir no erro. E, agora, com dois anos a menos de preparação para a Copa.

O problema é que a evolução obtida ainda está muito abaixo do que o torcedor exige. Somando o 2023 desastroso e o 2024 morno, o Brasil tem seu pior desempenho numa primeira metade de ciclo em 40 anos. O aproveitamento é de 50,7%, quase igual ao do período entre 1983/84, primeiros anos da preparação para o Mundial de 1986, em que a seleção teve o índice de 50,9%.

Nadal dá adeus ao tênis: "Uma história preciosa". Espanhol de 38 anos, que havia anunciado aposentadoria no mês passado, disputou sua última partida.

Reprodução



Rafael Nadal em seu jogo de despedida na Copa Davis.

Agora é oficial: Rafael Nadal não é mais atleta profissional. Na terça-feira (19), o espanhol fez a sua última partida na derrota para o holandês Botic van de Zandschulp por 2 sets a 0 (duplo 6/4), pela Copa Davis. Como a Holanda venceu o confronto na cidade de Málaga por 2 a 1, Nadal não voltará a jogar naquela que foi a sua última competição no tênis.

A aposentadoria do tenista de 38 anos mexeu com o mundo do esporte. Nas últimas horas, dezenas de homenagens surgiram nas redes sociais, inclusive uma carta de despedida do seu grande rival, Roger Federer.

A organização de Roland Garros, um dos torneios mais nobres do tênis, também postou sua homenagem ao Touro Miúra.

"Prezado Rafa. Foi um privilégio vê-lo evoluir no nosso saibro, onde deixará uma marca perpétua numa superfície tão desafiadora. Temos orgulho de considerá-lo nosso maior campeão, tanto pelos seus 14 títulos quanto pelo homem que você é. Seu legado viverá para sempre, dentro e fora das quadras de tênis", disse a organização do Grand Slam da França.

Derrota da Espanha nas duplas

Rafael Nadal perdeu para Botic van de Zandschulp, por 2 sets a 0 (duplo 6/4) após 1h53min. Pouco depois, Carlos Alcarz empatou o confronto Espanha x Holanda ao derrotar Tallon Griekspoor por 2 sets a 1, parciais de 7/6 e 6-3. Só que nas duplas Alcaraz-Granollers perderam para Koolhoff-Van der Zandschulp por 2 sets a 0, com parciais de 7-6(4) e 7-6(3). Com isso, a Holanda venceu o duelo por 2 a 1 e avançou na Copa Davis.

A Copa Davis é uma espécie de Copa do Mundo do tênis masculino. O torneio reúne oito países e é disputado em mata-mata direto. O confronto entre espanhóis e holandeses foi realizado na cidade de Málaga, na Espanha.

Homenagem em Paris

Nadal ganhou uma homenagem especial na cidade onde mais venceu na carreira. Campeão de 14 títulos em Roland Garros, o espanhol foi homenageado em Paris com uma projeção gigante na frente da Torre Eiffel, onde posou várias vezes com o troféu do Grand Slam francês.

A projeção com imagens da silhueta de Nadal tem cerca de 10 metros de altura, e foi exibida na Parvis des Droits de l'Homme, praça histórica no Trocadero, em frente à Torre Eiffel. Com duração de um minuto e meio, o vídeo de momentos e números da carreira do espanhol foi projetado por algumas horas na terça-feira. A homenagem foi organizada pela principal patrocinadora do tenista.

A escolha de fazer a homenagem no coração de Paris não foi aleatória, já que o ponto turístico tem um significado especial para Rafael Nadal. Todas as vezes que o espanhol ganhou o Open da França, ia comemorar o título no Trocadero. Nadal costumava posar triunfante com a Coupe des Mousquetaires, troféu de Roland Garros, de frente para a Torre Eiffel.

Multicampeão de simples em Roland Garros, Nadal é o maior campeão do torneio de saibro francês, conquistando o título em 2005, 2006, 2007, 2008, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2017, 2018, 2019, 2020 e 2022. O tenista de 38 anos vem convivendo com lesões desde o início de 2023 e, durante esse período, disputou apenas oito torneios, escolhendo a Copa Davis para encerrar a carreira.

Até 2040, os casos de câncer de próstata devem dobrar no mundo.

A incidência global do câncer de próstata deve dobrar até 2040. Os números devem saltar de 1,4 milhão, registrados em 2020, para 2,9 milhões, de acordo com uma pesquisa publicada na revista The Lancet. O número de mortes, além disso, deve ter um aumento de 85%. Os registros devem chegar a cerca de 700 mil óbitos. "O aumento dos casos ocorre porque a população está envelhecendo", explica Nick James, um dos autores da análise. "Nos próximos anos, haverá mais homens com mais de 60 ou 70 anos", acrescenta ele, que é professor do Instituto de Pesquisa sobre Câncer (ICR), da Inglaterra.

"Diferente do câncer de pulmão, cujo número de casos pode cair ao desencorajarmos o ato de fumar, o aumento nos registros de câncer de próstata é reflexo de um bom sistema de saúde para os jovens", adiciona.

Por conta da situação, o professor entende que o sistema público de saúde deve passar por mudanças para acompanhar o envelhecimento populacional. "O Brasil tem um sistema que é bastante focado na vacinação de crianças e na saúde materna, que são muito importantes. Mas, com uma população mais velha, vocês terão que se planejar para mudar a estrutura do sistema para que ele atenda essas outras questões", analisa.

Foco no diagnóstico precoce

Segundo estimativas do Instituto Nacional de Câncer (Inca), 71.730 novos casos da doença devem ser registrados no País até o fim de 2024. O número representa 196 casos por dia. "Mais importante que os mais de 70 mil novos casos, é a estimativa de 16 mil mortes até o fim do ano. A cada 34 minutos, morre um homem por câncer de próstata no Brasil", ressalta o médico Franz Campos, chefe do setor de Urologia do Inca.

Diante dos dados, Campos destaca a importância do diagnóstico precoce. O ideal, de acordo com ele, é que a população comece a realizar os exames a partir dos 50 anos. "Quanto mais cedo você descobrir, melhor a chance de você curar. No estágio inicial, é possível curar praticamente 90% dos casos".

Em 2023, o Brasil registrou 17.093 óbitos por conta da doença, de acordo com dados do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) do Ministério da Saúde. O número corresponde a 47 mortes por dia.

Para tentar frear o avanço dos casos, o Inca tem a ideia de criar seis Centros Regionais de Diagnósticos do Câncer de Próstata espalhados pelo Brasil. No momento, o serviço existe apenas no Rio de Janeiro. "A centralização do diagnóstico é uma das armas mais potentes que a gente pode ter para começar a rastrear e identificar melhor os pacientes. Se você tem um centro que faz um diagnóstico correto, com uma equipe treinada, você sai na frente", pontua Campos.

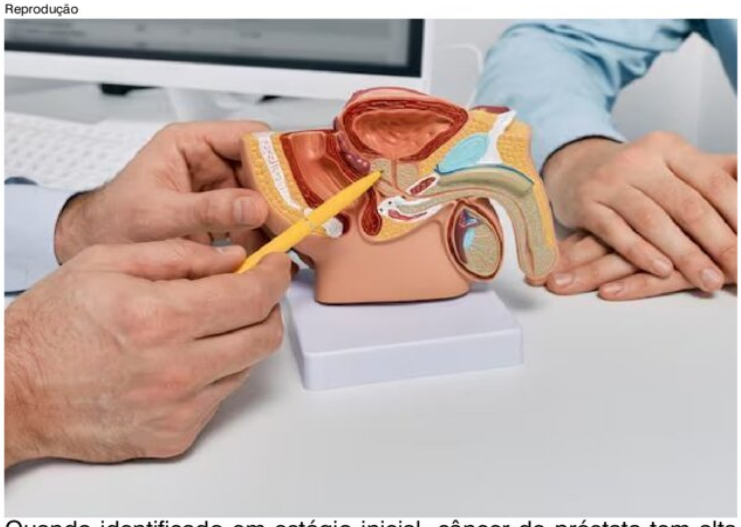
Onde dá para melhorar

James também entende que novas tecnologias, como a própria inteligência artificial, podem ajudar no diagnóstico precoce. Os sistemas poderiam auxiliar em situações de déficit de profissionais de saúde, por exemplo, em especial nos países de baixa renda. "Você ainda precisa ter médicos presentes no processo para checar as coisas, mas daria para processar os casos com uma velocidade muito maior".

Na pesquisa, ele e seus colegas ainda chamam a atenção para a importância de mais estudos sobre a ocorrência da doença em diferentes etnias. Grande parte das pesquisas atuais, segundo o autor, são baseadas na população da Europa, mas a incidência do câncer de próstata na população de origem africana é quase o dobro da europeia, conforme a pesquisa.

Em países como o Brasil, com uma grande diversidade étnica, a questão se torna fundamental. Segundo James, já se sabe que o câncer de próstata se comporta de forma diferente em homens negros e brancos – e isso pode ter impacto no tratamento, por exemplo.

Reprodução



Quando identificado em estágio inicial, câncer de próstata tem alta chance de cura.

Não espere sintomas

O câncer de próstata é o segundo tipo de câncer mais comum entre os homens, atrás apenas do câncer de pele não melanoma, segundo o Ministério da Saúde. "O grande problema da doença é que, em uma fase inicial, ela não dá praticamente sintoma nenhum", alerta Luiz Otavio Torres, presidente da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU).

Os sintomas costumam aparecer apenas nas fases mais avançadas, quando o câncer começa a se espalhar. Ao ir para os ossos, por exemplo, dores começam a aparecer. "Então, a gente tem que ter cuidado porque os sintomas, em geral, estão relacionados a tumores mais avançados", destaca Torres.

Em fases mais avançadas, podem surgir: Sangue na urina ou no sêmen; Micção frequente e noctúria (levantar-se diversas vezes à noite para urinar); Fluxo urinário fraco ou interrompido; Dores ósseas e no baixo ventre; Disfunção erétil.

Conheça a doença que é a quarta maior causa de morte no mundo e saiba como se prevenir.

A Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC) é um problema de saúde caracterizado por obstrução do fluxo aéreo que causa sintomas persistentes e diminuição progressiva da capacidade pulmonar. Atualmente, estima-se que seja a quarta causa de morte em todo o mundo, representando aproximadamente 5% dos óbitos, segundo os números mais recentes da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Estes números tornam-se ainda mais relevantes tendo em conta que muitas pessoas com DPOC não são diagnosticadas uma vez que os sintomas, num primeiro momento, podem ser passageiros. O que se sabe é que o principal fator de risco identificado na maioria dos casos são os fumantes, já que se estima que o tabagismo represente entre 30-40% dos casos, segundo a OMS.

Embora nem todas as pessoas com DPOC sejam fumantes, existe uma estreita relação entre esta prática e as doenças pulmonares. Por este motivo, no âmbito do Dia Mundial da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC), comemorado no último dia 15, é fundamental sensibilizar para os principais riscos para a saúde que esta prática acarreta.

Segundo Paola Rodríguez, médica de família, o tabagismo tem um impacto negativo em quase todos os sistemas do corpo onde se encontra: aumento do risco de perturbações mentais como ansiedade e depressão; diminuição da densidade mineral óssea que aumenta o risco de fraturas e osteoporose; dificuldades de fertilização; risco aumentado de cancro do pulmão, cavidade oral (boca, garganta, laringe), bexiga, rim e pâncreas; aumento do risco de doenças cardiovasculares; aceleração do envelhecimento e doenças de pele; e alterações na cavidade oral como gengivas inchadas, mau hálito e manchas nos dentes.

"O risco de desenvolver doenças relacionadas ao tabagismo, como a DPOC, pode persistir mesmo décadas após parar de fumar. Estudos mostram que o risco diminui, mas não é totalmente eliminado, principalmente se você fuma há muitos anos e em grandes quantidades. Assim, a relação entre tabagismo e DPOC não depende exclusivamente do tabagismo na atualidade, mas também do histórico de consumo de tabaco e de alguns fatores como predisposição genética, idade em que começou a fumar e presença de outros fatores de risco como prolongamento exposição à poluição ambiental", esclarece.

Reprodução

Tosse crônica, dificuldade para respirar e cansaço são alguns dos sintomas.

Muitas vezes, quem quer parar de fumar apresenta sintomas de abstinência como irritabilidade, ansiedade, insônia, dificuldade de concentração e aumento do apetite. Da mesma forma, podem enfrentar outros obstáculos, como a falta de apoio e motivação.

Neste enquadramento, Paola Rodríguez aponta cinco recomendações para acabar com esta prática: estabeleça uma data específica para parar de fumar, certificando-se de que ela possa ser cumprida; identifique os gatilhos, buscando alternativas que mitiguem a tentação; envolva atividades de lazer e recreação como praticar algum esporte para ocupar a mente; reconheça que o processo é complexo e, portanto, pode ser necessário o apoio do seu círculo próximo e/ou de um profissional especializado; parar de fumar é um processo desafiador e, embora os benefícios a longo prazo sejam enormes, serão necessárias consistência e persistência.

Por fim, vale ressaltar que atualmente existem diversas tecnologias, medicamentos e abordagens terapêuticas que podem ajudar os fumantes a abandonar esse hábito. Estes incluem tratamentos medicamentosos, terapias de reposição de nicotina, intervenções comportamentais e dispositivos tecnológicos.

Para todos é recomendado o apoio e acompanhamento de um especialista. Da mesma forma, é fundamental que quem adquiriu o hábito esteja atento a sintomas como tosse crônica, dificuldade para respirar e cansaço porque, embora a DPOC não tenha cura, é uma condição tratável se diagnosticada em tempo hábil.

Droga em teste combate forma genética de colesterol alto.

Reprodução

Medicamento reduziu a formação da lipoproteína (a), molécula composta pelo colesterol LDL.

Um novo medicamento reduziu em até 85,8% os níveis de uma forma genética de colesterol alto após 12 semanas de tratamento. Os resultados, referentes à segunda fase de testes clínicos, foram apresentados pela Eli Lilly, farmacêutica responsável pela pesquisa, durante o encontro anual da Associação Americana do Coração, que aconteceu em Chicago, e publicados na revista científica JAMA Network.

O muvalaplin é um inibidor da lipoproteína (a), ou Lp(a), uma molécula composta pelo colesterol LDL (considerado "ruim") combinado com uma proteína chamada "a". O excesso dessa substância no sangue está associado a um maior risco de doenças cardíacas, como a aterosclerose, em que placas nas artérias comprometem o fluxo sanguíneo.

Desenvolvido pela Lilly, o medicamento se destaca como o único tratamento oral em estudo para reduzir os níveis de Lp(a), um fator de risco cardíaco que afeta cerca de 20% da população mundial e para o qual ainda não existem terapias aprovadas.

Tratamento do colesterol com o muvalaplin

O muvalaplin foi testado em três doses (10 mg, 60 mg e 240 mg) em 233 voluntários de 43 centros de pesquisa ao redor do mundo, incluindo o Brasil, entre dezembro de 2022 e novembro de 2023.

Após três meses de tratamento, a dose de 10 mg reduziu os níveis de Lp(a) em 47,6%, enquanto as doses de 60 mg e 240 mg alcançaram reduções de 81,7% e 85,8%, respectivamente.

De acordo com a Eli Lilly, o medicamento bloqueia a interação inicial das moléculas que formam a lipoproteína (a), oferecendo uma abordagem inovadora no combate a esse fator de risco cardíaco.

Ruth Gimeno, vice-presidente do grupo de Pesquisa em Diabetes e Metabolismo dos Laboratórios de Pesquisa da Lilly, lembra que outros estudos sobre estratégias injetáveis para a doença também estão em estágios avançados, mas que esse é o primeiro desfecho positivo de uma pesquisa com comprimido oral. "Estamos muito satisfeitos com esses resultados promissores e ansiosos para explorar os próximos passos para o muvalaplin", afirma.

Além da eficácia, o tratamento se mostrou seguro, com efeitos adversos semelhantes entre os grupos que receberam o medicamento e os que usaram placebo. No entanto, apesar dos resultados, os pesquisadores ressaltam a necessidade de estudos mais amplos e diversos para avaliar se a redução de Lp(a) terá impacto direto na diminuição de ataques cardíacos e derrames a longo prazo.

Alimentos ultraprocessados: entenda por que é essencial evitar produtos "inimigos" da saúde.

Freepik

Alimentos ultraprocessados e ricos em açúcar.

Uma boa alimentação é fundamental para proteger a saúde. Para manter uma dieta que proporciona o equilíbrio que o corpo precisa, é preciso ter atenção na hora de escolher os alimentos. Os produtos ultraprocessados são conhecidos como vilões da saúde alimentar, e não é por falta de motivo.

O Ministério da Saúde do México destaca que os alimentos ultraprocessados são formulações à base de substâncias extraídas ou derivadas dos alimentos, contêm aditivos que dão cor, sabor ou textura para tentar imitar os alimentos.

Alimentos ultraprocessados são nutricionalmente desequilibrados. São ricos em açúcar, gordura total, gordura saturada e sódio, e pobres em proteínas, fibras, minerais e vitaminas, em comparação com produtos e alimentos não processados ou minimamente processados.

Seu consumo acelera o envelhecimento biológico

Um estudo recente envolvendo mais de 22 mil adultos italianos descobriu que o consumo de muitos alimentos ultraprocessados está associado a um envelhecimento biológico mais rápido.

O envelhecimento biológico fornece uma imagem mais precisa da saúde do corpo do que a idade em anos e pode ser afetado por escolhas de estilo de vida, como dieta.

O baixo conteúdo nutricional dos alimentos ultraprocessados foi apenas fracamente responsável por esta ligação, implicando que outros aspectos destes alimentos poderiam acelerar o envelhecimento biológico.

Eles estão associados a doenças crônicas

De acordo com um estudo publicado na revista BMJ, existe uma relação entre a ingestão frequente destes produtos e um risco aumentado de desenvolver condições como obesidade, diabete tipo 2 e doenças cardiovasculares. Os aditivos e açúcares refinados presentes nestes alimentos podem levar ao desequilíbrio dos níveis de glicose e ao aumento do peso corporal.

Eles aumentam o colesterol ruim

A presença de gorduras trans e outros óleos hidrogenados em alimentos ultraprocessados é outro fator prejudicial. Estas substâncias têm sido associadas ao aumento do colesterol “mau” (LDL) e à diminuição do colesterol “bom” (HDL), o que aumenta o risco de obstruções arteriais e, portanto, de ataques cardíacos e outros problemas cardiovasculares.

Eles afetam o equilíbrio da microbiota intestinal

A má composição nutricional dos alimentos ultraprocessados pode afetar o equilíbrio da microbiota intestinal, fator fundamental para a saúde digestiva e imunológica. Dieta pobre em fibras e rica em aditivos químicos pode alterar a diversidade de bactérias benéficas, o que enfraquece a resposta imunológica e facilita o desenvolvimento de doenças inflamatórias.

Eles também podem afetar a saúde mental

Estudos recentes descobriram que uma dieta rica em alimentos ultraprocessados está associada a um risco aumentado de depressão e ansiedade. Esta ligação deve-se em parte à deficiência de nutrientes essenciais, como vitaminas B, magnésio e ácidos gordos ômega-3, vitais para o funcionamento do cérebro.

Pessoas criativas são as que mais têm momentos isoladas.

Reprodução

Neurocientista brasileiro discute como mídias digitais podem embotar a criatividade.

“ Há uma situação na atividade cerebral, a atividade de modo padrão, em que as regiões do cérebro ‘conversam’ justamente quando não estamos fazendo nada. Ao ficar tranquilo, fechar os olhos, deixar rolar seus pensamentos, sem fazer nada específico, isso é um momento de grande criatividade do cérebro”.

Numa noite fria de junho de 1969, o estudante de Medicina Roberto Lent foi preso, levado por militares de sua casa, no Jardim Botânico, zona sul do Rio, até a Ilha das Flores, transformada em quartel pela ditadura. Embora a acusação que pesava sobre ele fosse vaga, o jovem de 21 anos foi jogado em um banheiro improvisado como solitária e ficou incomunicável por 25 dias. “Sozinho, com os piores pensamentos, lutava para não enfraquecer. Resgatei uma estopa que achei ali e dediquei várias horas, de vários dias, a desfiá-la e refiá-la, transformando-a em um longo barbante que só serviria para conectar minhas emoções desarrumadas”, conta.

Essa história está no livro Existo, Logo Penso: Histórias de um Cérebro Inquieto (Editora ICH), em que o pesquisador da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e do Instituto D’Or parte de suas experiências pessoais para falar, de forma acessível, sobre os mais recentes trabalhos da neurociência.

1-O que já sabemos sobre como pensam os bebês?

Essa é uma pergunta-chave. A gente sabe pouco porque o acesso é muito difícil quando o bebê está dentro do útero. A gente consegue fazer ressonância morfológica, em que conseguimos ver o formato do cérebro, mas a ressonância funcional é mais difícil. E mesmo que a gente consiga fazer, é difícil interpretar. Mas temos alguns dados interessantes. Por exemplo, um estudo feito com bebês de famílias alemãs e francesas. Quando nasceram, cientistas investigaram as características sonoras do choro desses bebês. Descobriram que os bebês franceses choram em oxítonas, com peso maior na última sílaba. Já os alemães choram em paroxítonos. É interessante porque revela que, lá de dentro do útero, já capturavam o que ouviam das famílias e, sobretudo, das mães.

2-Os bebês já nascem com um sotaque?

Exatamente. A gente sabe que eles ouvem dentro do útero. Mas provavelmente não veem – até porque não há nada para ver. Sabemos também que sentem o tato em determinado ponto, mas não sabemos se sentem dor. Isso é fundamental por razões médicas e éticas. A questão do aborto, por exemplo, repousa no possível sofrimento do bebê.

O senhor fala sobre impactos diferentes no cérebro infantil de histórias contadas por familiares, e as que chegam pelas mídias digitais. Por que histórias contadas têm maior impacto no desenvolvimento cognitivo da criança?

Em primeiro lugar, a leitura compartilhada ocorre em situação de empatia, carinho, emoção grande. A presença da mãe, do pai, do irmão mais velho transmite um calor emocional que contribui para o processo de aprendizado e memorização. Isso é uma coisa muito conhecida na neurociência: as memórias são ajudadas pelas emoções, para o bem ou para o mal. A gente consegue se lembrar de coisas que têm significado emocional forte.

3-O senhor diz ainda no livro que “as telas sobrecarregam a memória operacional e a atenção visual em detrimento da imaginação”. Como isso ocorre?

A leitura compartilhada permite mais espaço, mais tempo para a reflexão do que o celular. O celular é desenhado para um scroll infinito, há compulsão de ir lá para baixo. No livro, é mais difícil fazer isso, não há essa compulsão. Há vários trabalhos contundentes nesse aspecto. As mídias digitais, menos associadas à emoção e com menos tempo para reflexão, são menos favoráveis à memória, ao aprendizado.

4-A hiperconectividade rouba os momentos de não fazer nada. Por que é preciso deixar a mente vagar?

Há uma situação na atividade cerebral, a atividade de modo padrão, em que as regiões do cérebro “conversam” justamente quando não estamos fazendo nada. Ao ficar tranquilo, fechar os olhos, deixar rolar seus pensamentos, sem fazer nada específico, isso é um momento de grande criatividade do cérebro. Pessoas criativas, em geral, não são agitadas na maior parte do tempo, mas as que têm momentos de isolamento, tranquilidade, reflexão. Diferentes regiões do cérebro “conversam” quando não estamos fazendo nada e isso tem valor grande na criatividade. Mais adiante, nos lembraremos da ideia que apareceu naquele momento de relaxamento. É o chamado clique criativo. É sábio silenciar ou tirar o celular de perto em alguns momentos do dia. Li há pouco um livro chamado Foco Roubado, do jornalista britânico Johann Hari, que trata da questão de termos nosso foco atencional destruído pelas tecnologias digitais. E há duas maneiras de lutar contra isso. Uma é individual, abandonando o celular em alguns períodos do dia. Mas isso não resolve o problema do ponto de vista social. A outra é a regulação das mídias sociais pela legislação dos países, o que é difícil porque envolve milhões de dólares.

O WhatsApp terá outras cores além do tradicional verde.

O WhatsApp, mensageiro amplamente utilizado globalmente, começa a testar uma nova funcionalidade que promete agradar muitos de seus usuários: a personalização de cores no aplicativo. Tradicionalmente conhecido pelo seu verde característico, o aplicativo agora oferece a possibilidade de escolha entre novas paletas de cores.

Reprodução

Mudança de cor é um marco significativo na história do aplicativo de mensagens.

Essa iniciativa surge na versão beta para Android, evidenciando a busca por uma experiência de usuário mais rica e personalizada. A Meta, companhia responsável pelo WhatsApp, destacou que a atualização visa modernizar a interface do aplicativo.

Os testes incluem opções de mudar as cores de menus e botões, permitindo que os usuários adequem o visual do aplicativo a suas preferências pessoais. Atualmente, as escolhas encontram-se entre preto e branco, um passo importante para um design mais elegante e funcional.

Usuários podem esperar dessa inovação

O novo recurso representa um passo significativo na adaptabilidade e personalização do WhatsApp, mesmo que ainda esteja em fase de testes.

A escolha entre um tema claro ou escuro não só amplia a estética do aplicativo mas também aprimora a legibilidade, especialmente em ambientes com diferentes condições de iluminação.

Apesar de ainda não haver uma data fixada para o lançamento oficial, muitas expectativas cercam a novidade.

Meta de inovação do WhatsApp

Nos últimos tempos, o WhatsApp tem se destacado pela agilidade em inaugurar novos recursos. Recentemente, o aplicativo apresentou listas personalizadas de chats e incorporou o assistente Meta AI, reforçando seu compromisso com a inovação e a relevância contínua.

Esses avanços são provas do empenho do WhatsApp em fornecer um serviço sempre atualizado e adaptável às necessidades de seus milhões de usuários.

Possibilidade de novas cores no futuro

Embora inicialmente limitadas à troca entre preto e branco, há uma grande expectativa de que o feedback dos usuários beta impulsione a inclusão de outras opções de cores.

A ampliação das escolhas poderia enriquecer ainda mais a interação dos usuários com o aplicativo. Isso, além de ser um diferencial estético, pode jogar um papel importante na personalização e identificação pessoal dos usuários com a ferramenta.

Não foi anunciado ainda quando essa nova funcionalidade estará disponível para todos os usuários. Porém, considerando a rapidez com que o WhatsApp costuma implementar melhorias baseadas nos feedbacks em testes anteriores, é possível que essa espera não seja longa.

A avançada personalização do aplicativo é, sem dúvidas, um marco significativo na trajetória do mensageiro. Ao proporcionar uma interface que varia com o desejo do usuário, o WhatsApp reafirma seu compromisso com a inovação e a modernidade.

Por que cada vez mais usuários trocam o X por outras plataformas.

Bluesky ganha adeptos após as eleições nos EUA. Êxodo de usuários proeminentes da rede de Elon Musk sugerem uma nova tendência que pode fragmentar o ambiente nas redes sociaisEstá em andamento o que parece ser mais um êxodo de usuários da rede social X, de propriedade de Elon Musk, enquanto serviços parecidos disparam para o topo dos rankings de downloads de aplicativos e cortejam milhões de novos usuários, principalmente após as eleições presidenciais nos Estados Unidos.

Não está claro se os usuários estão deixando o X – antigo Twitter – permanentemente ou se estariam simplesmente estabelecendo novos perfis em outras plataformas. Mas o fato é que marcas e indivíduos mencionam como motivos de suas saídas o substancial apoio financeiro e retórico de Musk a Donald Trump nas eleições dos EUA, bem como a natureza polarizadora do X.

O Bluesky, originalmente um projeto do Twitter que foi desmembrado e se tornou uma outra empresa, relatou mais de 1 milhão de novos usuários na última semana, somando 15 milhões ao todo.

Embora seja peixe pequeno no campo das mídias sociais, a plataforma disparou para o primeiro lugar no ranking da App Store da Apple nesta semana, logo à frente do concorrente do Instagram, o Threads.

Esta não é a primeira vez que o X vê um declínio em usuários ativos. As quedas aconteceram notavelmente depois que Musk assumiu o controle do Twitter, em outubro de 2022, e quando o Brasil baniu a plataforma, em agosto deste ano.

No entanto, parece que o apoio de Musk a Trump provou ser a gota d'água para alguns usuários da rede. "De certo forma, este é um momento crítico", disse Bart Cammaerts, pesquisador de comunicações e democracia na London School of Economics, à DW.

Cammaerts aponta para a redução da moderação de conteúdo e a radicalização da retórica do próprio Musk como fatores latentes que podem ter ajudado a afastar os usuários.

"Acho que o fato de vermos agora tantas pessoas fazendo essa mudança se explica por uma combinação de abordagens que estão em andamento há mais tempo ."

Quem está deixando o X?

Nessa quarta-feira, o jornal britânico The Guardian informou que deixará de postar no X, mas não excluirá suas contas.

O jornal não está sozinho ao deixar ou reduzir sua presença no X. As empresas de mídia americanas NPR e PBS pararam de postar na plataforma no ano passado. A emissora Australian Broadcasting Corporation também reduziu suas dezenas de páginas no X para apenas quatro: notícias, esportes, língua chinesa e perfis de masterbrand.

Mais notáveis foram as saídas de celebridades. As atrizes americanas Jamie Lee Curtis e Bette Midler excluíram suas contas no X, mas mantiveram presença em outros lugares. Elas se juntaram a antigos usuários do X, como Elton John, Jim Carrey, Whoopi Goldberg e Gigi Hadid, que deixaram ou pararam de postar após a aquisição do Twitter por Musk, em 2022.

Outras figuras públicas vocalizaram sua intenção de deixar o X, mas ainda não excluíram seus perfis. Entre eles estão nomes importantes da imprensa e da política, como o ex-âncora de notícias da CNN que virou streamer do YouTube Don Lemon e a congressista democrata Alexandria Ocasio-Cortez.

Há claramente uma tendência de perfis ideologicamente mais à esquerda entre as personalidades mais expressivas a deixarem a plataforma. Contudo, algumas marcas também estão deixando o X, e isso não se limita apenas às anglófonas.

O Festival de Cinema de Berlim e o clube de futebol FC St Pauli estão entre as entidades alemãs que anunciaram suas saídas. No início de 2024, mais de 50 organizações sem fins lucrativos na Alemanha informaram o abandono da rede por meio do portal byebyeelon.de.

No ano passado, grandes marcas suspenderam suas campanhas publicitárias na plataforma citando um aumento no conteúdo de ódio, o que gerou uma repreensão pública de Musk.

O que explica o êxodo?

Entre os motivos citados para a saída da plataforma está o aumento contínuo de conteúdo negativo na plataforma. Isso inclui o conteúdo tóxico, descrito pelo The Guardian em seu anúncio como "conteúdo frequentemente perturbador promovido ou encontrado na plataforma, incluindo teorias da conspiração de extrema direita e racismo".

Reprodução

Está em andamento o que parece ser mais um êxodo de usuários da rede social X.

Mesmo assim, pode ser difícil apontar uma única causa para a saída. O jornal observou que sua decisão demorou muito para ser tomada e que seus recursos poderiam ser "melhor utilizados" em outro lugar.

"As empresas de notícias não têm recursos ilimitados, o público não tem atenção ilimitada, então elas podem ter que tomar uma decisão estratégica se houver uma plataforma que esteja associada a um alto nível de incertezas quando se trata de como as conversas evoluirão no curto prazo", disse Silvia Majo-Vazquez, pesquisadora de comunicação política da Universidade Vrije Amsterdam.

"Elas querem converter o público nas plataformas de mídia social, quais públicos vocês estão mirando agora no Twitter com a queda de usuários?"

"Outras plataformas estão ganhando força, então provavelmente elas mobilizarão seus recursos para aquelas plataformas que fornecem novos que são mais difíceis de alcançar".

No caso dos indivíduos, muitos estão comentando que a sensação ao utilizarem outras plataformas de microblog é como o Twitter antigo, com menos bots e mais interações individuais.

"Se essas funcionalidades puderem ser oferecidas por outras alternativas e pessoas suficientes fizerem essa troca, isso pode acontecer bem rápido. Também vimos isso no passado com outras plataformas como o Myspace, por exemplo", disse Cammaerts.

"O menor de dois males"

Por mais que celebridades, políticos e marcas possam voltar seus olhares para novas redes sociais, as plataformas emergentes ainda são vulneráveis às mesmas interações negativas e conteúdo tóxico que prevalecem nas mídias sociais estabelecidas.

"De certa forma, as pessoas adotam o menor de dois males, porque todas essas plataformas têm modelos de negócios que, em essência, são voltados para a extração, para a mercantilização de sua sociabilidade de tal modo que contrariam sua privacidade", observou Cammaerts.

"Então, claro, o X é o pior e é problemático por uma série de razões políticas, mas isso não significa que essas outras plataformas sejam necessariamente boas."

É difícil prever para onde rumará futuramente o discurso público online, mas o pesquisador acredita que esta é uma conversa que temos que iniciar agora.

"Como queremos que seja o nosso ambiente democrático de mídia? Como queremos que se pareça? Poderemos, por meios democráticos, regulá-lo de forma que atinja esse ideal mais do que acontece hoje em dia? Isso também pode se tornar um debate polêmico."

Microsoft lança tradutor de voz em tempo real.

A Microsoft anunciou novas funções para o Copilot e a integração de agentes autônomos ao Microsoft 365, que inclui aplicativos como Outlook, de e-mail, e o Teams, de reuniões. Os recursos usam inteligência artificial para automatizar tarefas como organizar reuniões, resumir arquivos compartilhados e fazer traduções de fala em tempo real.

Os agentes fazem parte da estratégia da Microsoft de expandir o uso de IA no meio corporativo, com sistemas que executam tarefas de forma autônoma ou com mínima interação do usuário. Na terça-feira, durante a conferência Microsoft Ignite, a empresa também expandiu recursos do Copilot, o assistente de inteligência artificial que fica integrado aos produtos da companhia, criado a partir da parceria com a OpenAI, do ChatGPT.

Um dos agentes lançados foi chamado de "Intérprete". No Teams, o sistema vai permitir a tradução simultânea de fala durante reuniões. A ferramenta, que vai começar a ser liberada no próximo ano com nove idiomas (mandarim, inglês, francês, alemão, italiano, japonês, coreano, português e espanhol), poderá reproduzir o tom de voz do usuário.

Ao ativar a tradução simultânea, os usuários terão que consentir com o uso da simulação de voz por meio de uma notificação. Também é possível utilizar uma voz padrão da IA como intérprete.

O aplicativo de reuniões também vai expandir as funcionalidades do Copilot. A IA, que já fazia anotações em reuniões, também vai poder interpretar apresentações visuais compartilhadas na tela, como PowerPoint ou web. "Você também pode pedir ao Copilot um resumo rápido de um arquivo compartilhado no chat para obter os principais pontos sem precisar abrir o arquivo", indica a companhia.

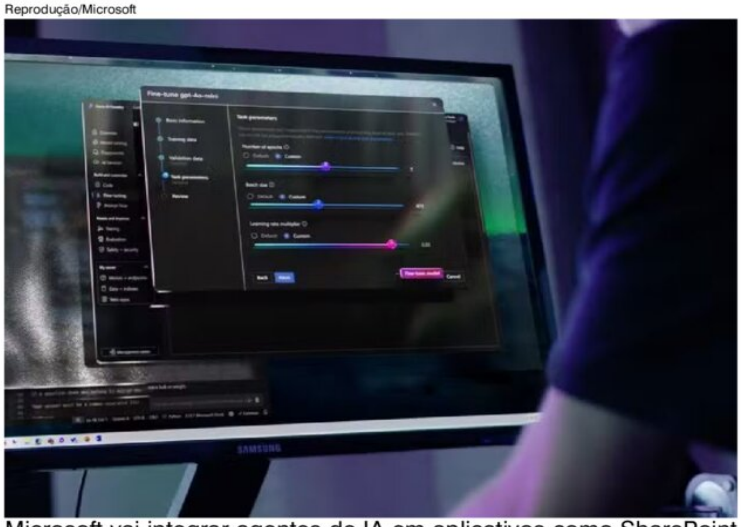
Tradução de PowerPoint

No Outlook, até o final deste ano, os agentes vão poder marcar reuniões e sugerir os melhores horários com base em agendas compartilhadas. No e-mail, a empresa também passa a disponibilizar o recurso do Copilot que resume mensagens.

Para o Excel, a inteligência artificial vai apresentar templates personalizados para planilhas com base em solicitações dos usuários. O objetivo é simplificar tarefas como orçamentos e relatórios. Já no PowerPoint, a Microsoft apresentou uma ferramenta que pode traduzir apresentações para até 40 idiomas, mantendo o design original. A previsão de lançamento é para janeiro de 2025. Os usuários também vão poder criar slides a partir de documentos de referência.

A Microsoft também anunciou novos agentes de IA integrados a ferramentas corporativas como o SharePoint, que é uma plataforma usada por empresas para armazenar, organizar e compartilhar informações, semelhante ao Google Drive. Os agentes vão poder acessar informações específicas de arquivos, pastas ou sites e responder a dúvidas dos usuários. Segundo a Microsoft, 2,5 bilhões de novos arquivos são armazenados todos dias na ferramenta.

Reprodução/Microsoft



Microsoft vai integrar agentes de IA em aplicativos como SharePoint e Outlook.

No Microsoft Planner, de gerenciamento de projetos, um sistema vai poder automatizar criar planos, atribuir tarefas aos participantes e enviar lembretes.

Novos chips de IA e computador "em nuvem"

As funcionalidades do Copilot podem ser acessadas pelos usuários que têm assinatura dos serviços da IA ou que têm a versão corporativa do Microsoft 365 que dá acesso ao assistente. Segundo a companhia, 70% das 500 maiores empresas dos Estados Unidos têm usado o serviço, que foi lançado para todos os usuários do 365 há um ano.

A Microsoft também apresentou ferramentas para que empresas desenvolvam suas próprias soluções de IA generativa. A partir da plataforma de nuvem Azure AI, usada por 60 mil empresas, foi lançado uma ferramenta chamada Foundry, que facilita a escolha entre diferentes modelos de inteligência artificial, como os da OpenAI, Mistral ou Meta.

Além disso, a companhia revelou dois novos chips de IA durante o evento: um microprocessador de segurança e uma unidade de processamento de dados (DPU), projetada para acelerar a transferência de informações. Essas inovações fazem parte da estratégia da companhia de aprimorar a infraestrutura de nuvem epara atender à crescente demanda por computação em meio à corrida de IA.

Na linha de PCs, o destaque foi para a criação do Windows 365 Link, um dispositivo pequeno similar a uma pequena caixa. A ideia é que ele seja uma espécie de "computador de nuvem", por onde os usuários se conectam ao serviço Windows 365 a partir de outros equipamentos físicos.

Lado oculto da Lua teve vulcões ativos por mais de 1,4 bilhão de anos.

Divulgação/CNSA

Registro da sonda Chang'e-6 hasteando uma bandeira chinesa com um braço robótico no lado oculto da Lua.

O lado oculto da Lua, frequentemente chamado de "lado escuro", revelou detalhes surpreendentes sobre sua história vulcânica graças às amostras coletadas pela missão chinesa Chang'e-6. As descobertas indicam que a atividade vulcânica nessa região da Lua persistiu por pelo menos 1,4 bilhão de anos.

A Chang'e-6 é a única missão que conseguiu trazer materiais do lado oculto da Lua, retornando com quase 2 quilos de solo e rochas lunares. Entre as amostras, os cientistas identificaram fragmentos de basalto com 4,2 bilhões de anos de idade, tornando-os os mais antigos já medidos com precisão. Esses achados são cruciais para entender a dicotomia geológica entre os dois hemisférios da Lua.

As descobertas, publicadas nas revistas Nature e Science, trazem novas perspectivas sobre o passado vulcânico da Lua e abrem caminho para futuras explorações.

Enquanto a atividade vulcânica no lado visível da Lua é bem documentada, o lado oculto permaneceu um mistério. As amostras da Chang'e-6 revelaram evidências de uma erupção "mais jovem", ocorrida há 2,8 bilhões de anos. Essa descoberta é especialmente notável, pois não há registros de eventos semelhantes no lado visível da Lua.

Pesquisadores da Academia Chinesa de Ciências e do Instituto de Geoquímica de Guangzhou usaram técnicas de datação radiométrica e contagem de crateras para determinar as idades dessas erupções. Os fragmentos de basalto associados à erupção de 2,8 bilhões de anos são consistentes com a idade do local de pouso da Chang'e-6, demonstrando a confiabilidade da contagem de crateras para datar características geológicas no lado oculto.

Diferenças

O lado visível da Lua é dominado por planícies escuras de basalto conhecidas como maria, enquanto o lado oculto é densamente craterado e carece de características vulcânicas semelhantes. Essa dicotomia entre os hemisférios também se reflete em diferenças na espessura da crosta e na concentração de elementos como tório. Cientistas acreditam que desvendar a história vulcânica do lado oculto é essencial para entender essas discrepâncias.

O professor Yi-Gang Xu, do Instituto de Geoquímica de Guangzhou, destacou em um comunicado a relevância da pesquisa. "As amostras trazidas pela Chang'e-6 oferecem a melhor oportunidade para investigar a dicotomia global da Lua."

"Esse é um estudo incrivelmente empolgante, com imensa importância para a comunidade científica lunar e planetária", declarou Qiuli Li, professor do Instituto de Geologia e Geofísica, em comunicado.

Exploração

O lado oculto da Lua continua sendo objeto de grande curiosidade científica. Embora não seja perpetuamente escuro, sua posição trancada gravitacionalmente à Terra faz com que o mesmo lado da Lua esteja sempre voltado para nós, deixando o lado oculto em grande parte inexplorado.

As primeiras imagens desse lado foram capturadas em 1959 pela espaçonave soviética Luna 3, mas foi com as missões mais recentes da NASA e da China que imagens de alta qualidade e dados detalhados foram obtidos.

Durante a missão Chang'e-6, um rover conseguiu até mesmo tirar uma selfie do módulo pousado no terreno rochoso do lado oculto, consolidando ainda mais o sucesso da missão.

Ex-membros do One Direction se despedem de Liam Payne em funeral na Inglaterra.

O mundo da música está de luto com a perda de Liam Payne, ex-integrante da banda britânica One Direction. O cantor, que era conhecido por sua voz marcante e talento indiscutível, foi velado em uma cerimônia privada na Inglaterra, marcada pela presença de amigos, familiares e colegas de banda. Este triste evento reúne aqueles que compartilharam momentos significativos com Payne, refletindo o impacto de sua partida repentina.

A cerimônia ocorreu nessa quarta-feira, dia 20, em uma igreja na Inglaterra. Colegas de banda, Harry Styles, Zayn Malik, Louis Tomlinson e Niall Horan estiveram presentes, bem como a família e outras figuras importantes na vida de Liam, num momento de reflexão e saudade.

Como Liam Payne se tornou um ícone da música?

Liam Payne, nascido em 1993 em Wolverhampton, Reino Unido, alcançou a fama como parte da formação original da mundialmente famosa One Direction. O grupo foi formado durante o programa de talentos "The X Factor" em 2010, onde imediatamente conquistou uma base de fãs global. A combinação de seus talentos individuais e a harmonia perfeita que eles criaram juntos catapultou Payne e seus companheiros ao estrelato.

Ao longo dos anos, Liam se destacou não apenas como um cantor excepcional, mas também como um compositor talentoso. Após o hiato do grupo em 2016, ele seguiu carreira solo, explorando novos estilos musicais e colaborando com outros artistas renomados. Sua música contínua ajudou a solidificar seu lugar no cenário musical contemporâneo, atingindo milhões de fãs ao redor do mundo.

O que houve na tragédia de Buenos Aires?

Em 16 de outubro, Liam Payne faleceu tragicamente em Buenos Aires, na Argentina. As circunstâncias em torno de sua morte foram complexas e envolvem uma queda do terceiro andar de um hotel na cidade. A polícia foi chamada ao local devido a relatos de comportamento perturbador, potencialmente exacerbado por substâncias controladas. A imprensa local informou que, apesar dos esforços de emergência, Payne não resistiu à queda.

A notícia abalou a comunidade musical e seus fãs, muitos dos quais expressaram seu pesar através de homenagens online e vigílias.

Reprodução

Zayn Malik, Harry Styles e Niall Horan estiveram na despedida do amigo.

A morte de Payne não deixou apenas um vazio na música, mas também levantou questões sobre saúde mental e segurança no meio artístico.

Como os fãs e amigos reagiram à perda?

O impacto da morte de Liam Payne foi sentido profundamente por seus fãs, ex-colegas de banda e amigos próximos. Nas redes sociais, expressões de luto e gratidão pela música e vida de Payne se espalharam rapidamente. Harry Styles, Louis Tomlinson, Niall Horan e Zayn Malik publicaram uma declaração conjunta, lamentando a perda do 'irmão' que tanto admiravam.

O velório foi um momento para lembrar e celebrar a vida de Payne, com muitos presentes expressando suas emoções e partilhando memórias. Além dos membros de sua antiga banda, outros artistas e figuras da indústria compareceram, honrando sua contribuição para a música e relembrando o homem por trás do artista.

Em memória de Liam Payne

Com a despedida de Liam Payne, suas contribuições para a música e suas qualidades pessoais permanecerão na memória de todos que ele tocou. Embora sua vida tenha sido interrompida tragicamente, o legado de suas canções e o impacto positivo que teve em fãs e amigos continuarão a ressoar. Esta perda lembra o mundo da fragilidade da vida e a importância de apoiar e valorizar aqueles que, como Liam, trazem beleza ao mundo por meio de sua arte.

Ben Affleck fala sobre o uso de Inteligência Artificial em novos filmes: “Nada novo é criado”.

Ben Affleck opinou sobre o uso de IA (Inteligência Artificial) no mundo do cinema e falou que a ferramenta ainda está longe de desempenhar um papel relevante na indústria. O ator e diretor acredita que a nova tecnologia é capaz apenas de lidar com aspectos “mais mecânicos e menos criativos” e não possui a sensibilidade necessária para superar a essência artística do processo.

Durante a cúpula Delivering Alpha 2024, que é organizada pelo canal CNBC, o artista fez uma declaração. “A IA pode escrever para você um poema imitativo excelente que parece ter saído do período elisabetano, mas não consegue escrever um Shakespeare. A dinâmica de ter dois, três ou quatro atores em um ambiente e o gosto para discernir e construir… isso é algo que, no momento, está totalmente fora da alçada da IA, e acredito que continuará assim por um bom tempo”.

Reprodução de vídeo

O ator também citou que a ferramenta pode simplificar tarefas e reduzir custos.

Apesar dos lados negativos em sua visão, Ben conta que a IA pode simplificar algumas tarefas e reduzir custos. “O que a IA vai fazer é eliminar os aspectos mais mecânicos, menos criativos e mais caros da produção cinematográfica. Isso permitirá reduzir os custos, diminuir as dificuldades de acesso , dar voz a mais pessoas e facilitar para quem quiser criar seu próprio ‘Gênio Indomável’”, falou.

Logo após, o ator mencionou outras limitações da ferramenta. “A IA é, no máximo, um artesão. Artesãos podem aprender a fazer móveis observando o trabalho de alguém e reproduzindo suas técnicas. É assim que os grandes modelos de vídeo e linguagem basicamente funcionam. Eles estão apenas cruzando coisas que já existem. Nada novo é criado. Ser artesão é saber como trabalhar; arte é saber quando parar. E acho que saber quando parar será um desafio enorme para a IA, porque isso exige gosto”, disse.

Denzel Washington diz que ficou "amargurado" após perder Oscar para Kevin Spacey em 2000.

Denzel Washington revelou que ficou ”amargurado” após perder um Oscar de Melhor Ator para Kevin Spacey, em 2000, pelo seu papel no filme “Hurricane – O Furacão”. O ator já tinha ganhado a premiação por “Tempo de Glória” (1989).

Naquele ano, Kevin Spacey ganhou por “Beleza Americana” (1999). “Tenho certeza de que fui para casa e bebi naquela noite. Eu tive que fazer isso. Não quero soar como ‘Oh, ele ganhou meu Oscar’ ou algo assim. Não foi assim. E você sabe, houve uma conversa na cidade sobre o que estava acontecendo naquele lado da rua, e isso é entre ele e Deus. Eu não tenho nada a ver com isso. Eu oro por ele. Isso é entre ele e seu criador”, revelou ele durante entrevista.

Divulgação

O ator concorria na categoria de Melhor Ator por “Hurricane – O Furacão”.

“Passei por uma época em que Pauletta assistia a todos os filmes do Oscar – eu disse a ela, não me importo com isso. ‘Eles não se importam comigo? Eu não me importo. Você vota. Você os observa. Eu não estou assistindo isso. Eu desisti’. Fiquei amargurado“, continuou.

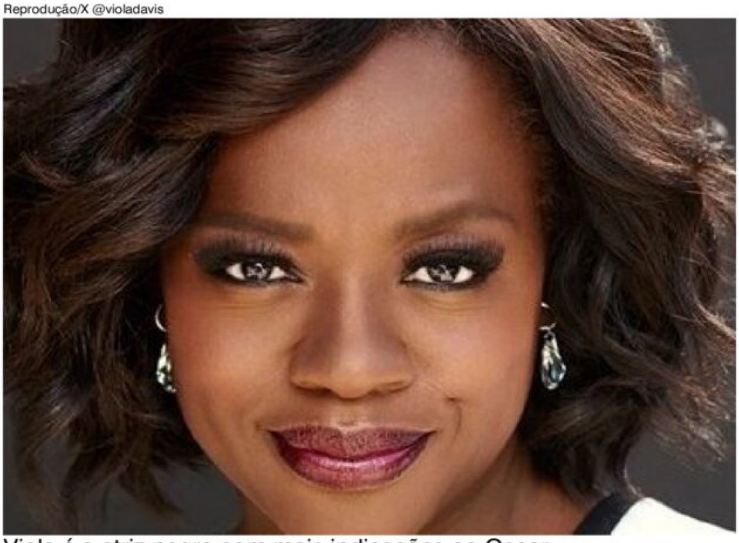
Denzel diz que, para ele, quando o anúncio do vencedor foi feito todos olharam para ele. “Lembro-me de me virar e olhar para ele, e não havia ninguém de pé, exceto as pessoas ao seu redor. E todo mundo estava olhando para mim. Não que tenha sido assim. Talvez seja assim que eu percebi. Talvez eu sentisse que todo mundo estava olhando para mim. Por que todo mundo estaria olhando para mim? Pensando nisso agora, acho que não”, disse.

Viola Davis será homenageada durante cerimônia do Globo de Ouro 2025.

Nessa quarta-feira (20), foi anunciado que Viola Davis receberá o troféu Cecil B. DeMille no Globo de Ouro 2025, em homenagem ao conjunto de sua carreira.

O prêmio foi criado em 1952, em honra ao diretor de cinema Cecil B. DeMille. O troféu já foi dado a 69 personalidades de Hollywood, como Denzel Washington, Robert De Niro, Barbra Streisand e Oprah Winfrey. Porém, em 2024, o prêmio não foi atribuído.

Reprodução/X @violadavis



Viola é a atriz negra com mais indicações ao Oscar.

"Viola Davis é uma luminária cujo talento extraordinário tem transformado constantemente a maneira como vemos e entendemos o cinema", afirmou Helen Hoehne, presidente do Globo de Ouro. "Conceder a ela o Troféu Cecil B. DeMille em 2025 é não apenas uma honra, mas também um reflexo de nossa profunda admiração por sua dedicação incansável à arte e pelo impacto monumental que ela teve na indústria."

Davis é a atriz negra com mais indicações ao Oscar na história, com quatro nomeações e uma vitória. A artista ganhou o prêmio em 2017, como Melhor Atriz Coadjuvante por sua atuação em "Um Limite Entre Nós".

A cerimônia em que Viola será homenageada acontecerá no dia 3 de janeiro de 2025. Além disso, a atriz será reconhecida durante a transmissão da 82ª edição do Globo de Ouro, que será no dia 5 de janeiro de 2025.

Cher revela que Sonny Bono quis matá-la durante o casamento.

Segundo o TMZ, em sua nova autobiografia nomeada "Cher: The Memoir (Part One)", a cantora Cher contou detalhes sobre seu relacionamento com Sonny Bono. Dentre as informações, há uma alegação de que ele considerou assassiná-la durante o fim do relacionamento.

De acordo com o site, o episódio descrito pela artista ocorreu em 1972, quando o casamento já estava desgastado e Cher pediu um tempo ao ex-marido. A cantora explicou que, na época, Sonny demonstrava ciúmes e controle excessivo, a ponto de proibi-la até de usar perfume.

Reprodução/Youtube

O casamento deles durou de 1964 a 1975.

Cher confessou que, durante uma conversa tensa com o seu ex, ela revelou que gostaria de se envolver com Bill, guitarrista da banda de Sonny, mas não tinha intenção de agir. Porém, apenas o gesto de se abrir com ele, desencadeou diversas reações negativas, que culminaram em uma proposta de separação do casal.

"O silêncio foi ensurdecedor. Então disse: 'Quanto tempo você acha que vai precisar?'. Eu respondi: 'Duas horas'", contou ela. Segundo o site, o principal ponto foi uma conversa em que Sonny confessou que pensou em jogá-la da varanda do hotel onde estavam hospedados.

Cher conta que não acredita que seu ex-marido teria a intenção de agir daquela forma, mas que o pensamento passou pela cabeça dele. A cantora também contou que chegou a pensar em pular da varanda por conta própria.

"Eu não acho por um minuto que Sonny teria realmente me empurrado para fora da varanda, mas tenho certeza que passou pela sua mente, e ele sabia que pular também depois de mim. O que mais poderíamos fazer, senão rir?", disse ela.

Eliana, que fará sua estreia na TV Globo, fala sobre voltar a cantar.

Reprodução/Instagram

Novo programa apresentado por Eliana estreia no início de 2025.

Em breve, Eliana fará sua estreia como apresentadora da TV Globo em meio ao comando do "Saia Justa" e participações no "Fantástico". A artista irá assumir o programa "The Masked Singer Brasil", que será lançado no início de 2025. Porém, terá um detalhe especial: a volta da versão cantora.

Eliana contou como está sendo soltar a voz novamente, após muitos anos sem apresentações. "Já faz muitos anos que as pessoas - que têm um CD, que me acompanharam com as músicas, que foram a shows, que participaram de micaretas que fiz pelo Brasil inteiro, os Carnavais fora de época, no próprio Carnaval de Salvador, que fiquei 11 anos lá, - sempre alguém me pede: 'Volta a cantar'", comentou.

"Sempre falei que tem que ter um momento especial para isso . Eis que estou num reality musical aos domingos. Quer momento mais especial que isso?", concluiu.

"Vocês sabem o quanto tenho fé, acredito muito em Deus. As coisas têm o seu tempo e acho que esse é o tempo que tinha que ser para eu poder estar aqui nesse palco, na TV Globo, voltar a cantar de uma forma bem despretensiosa. Mas voltar a cantar foi muito gostoso. A gente já fez aqui alguns musicais, foram muito legais, acho que vocês vão curtir, eu estou amando", declarou.

Angélica revela que Boninho quase desmaiou ao descobrir a primeira gravidez da apresentadora.

Em um vídeo exibido durante seu programa "Angélica 50 e Uns" na terça-feira (19), a apresentadora contou que Boninho, diretor de televisão da Rede Globo, quase desmaiou o descobrir a sua primeira gravidez. Já que na época Angélica estava prestas a estrear um novo programa na emissora.

A artista também contou que, apesar do desejo de ser mãe, a gravidez que deu a vida a Joaquim, não foi planejada.

"Eu estava prestes a estrear um novo programa na TV Globo. E eu tive que contar para o diretor. Talvez você já tenha ouvido falar em um tal de Boninho", ironizou Angélica.

Logo após, ela contou sobre a reação do filho do diretor. "Ele quase desmaiou, porque aquela notícia ia mudar minha carreira, como muda a carreira de qualquer mulher, muito mais do que de um homem".

Reprodução/Instagram

Na época, a apresentadora estava prestes a estrear em um novo programa.

"Uma coisa não mudou: o amor que eu tenho pela família. A maior felicidade que existe é estar em casa com todo mundo ao redor, um com a namorada, outro fazendo dever, Luciano dormindo no sofá, os cachorros destruindo tudo. Isso para mim é felicidade", concluiu a apresentadora.

Neguinho da Beija-Flor anuncia aposentadoria após o desfile de Carnaval de 2025.

Reprodução/TV Globo

Cantor fez a sua estreia em 1976.

Nessa quarta-feira (20), durante o RJ1, telejornal local da Rede Globo no Rio de Janeiro, Neguinho da Beija-Flor, cantor de 75 anos, anunciou que irá se aposentar após o desfile da Beija-Flor de Nilópolis no carnaval de 2025. O artista trabalha como intérprete oficial.

"Depois do carnaval de 2025, que é uma homenagem ao mestre Laíla, eu encerro a minha carreira na avenida da Marquês de Sapucaí. A gente morre duas vezes, quando morre de verdade e quando para", disse. "O tempo é inimigo da perfeição. O tempo é maravilhoso. Eu já cheguei a 75 anos, são 50 anos de convivência na escola que é minha família, esse momento é difícil", disse Neguinho.

Em 2025, o cantor completará 50 carnavais como a voz principal da Beija-Flor, e participou dos 14 títulos da escola. Neguinho conquistou com a agremiação seu primeiro troféu já no ano de sua estreia, em 1976.

Confira a nota oficial da Beija-Flor na íntegra

"O desfile de 2025 será marcado por uma emoção ainda mais especial. Além de homenagearmos o inesquecível mestre Laíla, será também o momento de nos despedirmos profissionalmente de nossa maior e inigualável voz no microfone oficial: Luiz Antônio Feliciano Marcondes, o nosso Neguinho.

Em 11 de junho de 1975, o então conhecido "Neguinho da Vala" chegou a Nilópolis, a convite do nosso presidente de honra, Anísio Abraão David, que também foi responsável por sugerir o nome artístico que se eternizou: "Neguinho da Beija-Flor". Desde então, sua voz ecoou em cada verso que cantamos, em cada vitória que celebramos e em cada nota 10 que nos fez vibrar. Agora, após cinco décadas de dedicação à Beija-Flor, ele decidiu encerrar sua jornada profissional no mesmo ano em que prestamos homenagem ao legado de seu grande amigo Laíla.

Essa despedida, no entanto, é apenas do posto de intérprete oficial. Neguinho é, e sempre será, a essência da Beija-Flor. Não há Beija-Flor sem ele. Sua história está gravada em nossas cores, nossos sambas e nossos corações.

O próximo Carnaval da Beija-Flor, portanto, terá um sabor ainda mais especial: será a celebração de uma vida inteira dedicada ao samba. Seremos, mais uma vez, testemunhas de sua grandeza, celebrando juntos uma trajetória que soma mais de 50 anos, 14 títulos, 6 Estandartes de Ouro e um grito de guerra que ecoará para sempre no Carnaval brasileiro.

Agradecemos por cada momento, cada nota e cada emoção que Neguinho nos proporcionou. Se somos essa "comunidade que impõe respeito e bate no peito", é porque ele sempre esteve ao nosso lado, construindo essa história.

Alô, Neguinho, olha nossa Beija-Flor aí, gente!".

Ex-bailarina do Faustão é presa em São Paulo.

Reprodução/Instagram

Influenciadora de 33 anos foi acusada de integrar esquema de organização criminosa.

A influenciadora Natacha Horana, de 33 anos, foi presa em São Paulo na terça-feira (19), segundo informações dadas previamente pelo portal Leo Dias e confirmadas pela Quem. A Polícia Civil do estado emitiu e cumpriu um mandado de prisão preventiva contra a ex-bailarina do Faustão sob acusação de lavagem de dinheiro e suposto envolvimento com organizações criminosas.

Natacha – que integrou o balé do programa dominical de 2015 a 2022 e que hoje tem um milhão de fãs no Instagram – foi acusada de 'enriquecimento ilícito'.

"A ação foi realizada por policiais civis da Delegacia de Capturas do Departamento de Operações Policiais Estratégicas (Dope) com o apoio de agentes da Receita Federal e do Ministério Público do Rio Grande do Norte. Durante a ação, foram apreendidos quatro celulares, um notebook, duas câmeras fotográficas, dois relógios, um colar, um HD externo e diversos documentos. Além disso, os agentes localizaram R$ 119.650,00 em espécie. Um veículo Mercedes-Benz C300 também foi apreendido no local. A capturada alegou que o automóvel era emprestado e o bem aguarda a apresentação do responsável legal. O caso foi registrado como captura de procurado e cumprimento de mandado de busca e apreensão", diz nota da assessoria de imprensa da Secretaria da Segurança Pública.

Procurada, a equipe da artista não respondeu o contato até o momento da publicação da nota. A Agência Premar, que cuida das vendas da influenciadora, diz que a equipe foi pega de surpresa com a notícia da prisão de Natacha. À noite, a defesa de Natacha, feita pelo escritório Bialski Advogados Associados, se pronunciou por meio de um comunicado no Instagram da modelo.

"Nota à imprensa. A defesa da modelo e bailarina Natacha Horana Silva esclarece que, de forma abusiva e injustificada, ela acabou sendo injustamente envolvida em investigação apenas porque, anos atrás, acabou conhecendo uma das pessoas investigadas. Conforme se demonstrou no processo, sua menção e prisão foi um equívoco porque ela jamais praticou qualquer ato ilícito, direto, indireto ou colaborativo" afirmava o comunicado.

"E, diante disso, e principalmente pela inexistência de indícios de seu envolvimento e motivos para a continuidade dessa medida, aguarda-se o exame de pedidos feitos visando o imediato restabelecimento de sua liberdade e dignidade. São Paulo, 19 de novembro de 2024", finalizava o texto.

Esta não é a primeira prisão de Horana: em 2020, no auge da pandemia da Covid-19, ela foi detida em uma festa clandestina na cidade de Balneário Camboriú, em Santa Catarina. Os policiais receberam a denúncia do evento e, ao chegarem lá, encontraram Natacha escondida em um dos cômodos da casa. A influenciadora iniciou um embate com os agentes da lei, e foi presa por desacato a autoridades. Ela foi liberada no dia seguinte, e negou o desacato para a imprensa.

SAIBA QUEM ESTARÁ NA CÂMARA DE VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos - Reeleito

Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos - Reeleita

Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos - Reeleita

Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos - Reeleito

Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos - Eleita

Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos - Reeleito

Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos - Reeleito

Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos - Reeleito

Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos - Reeleito

Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos - Reeleito

Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos - Eleito

Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos - Reeleito

Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos - Reeleito

Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos - Eleito

Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos - Reeleito

Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos - Reeleita

José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos - Reeleito

Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos - Eleito

Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos - Eleita

Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos - Reeleita

Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos - Reeleito

Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos - Reeleita

Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos - Eleita

Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos - Eleito

Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos - Eleita

Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos - Reeleito

Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos - Eleito

Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos - Eleito

Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos - Reeleito

Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos - Reeleito

Natasha (PT)
- 4.718 votos - Eleita

Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos - Eleito

Atena (PSOL)
- 4.260 votos - Eleita

Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos - Reeleito

Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos - Eleito

Fotos: Divulgação

OSUL

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:

Eduardo Leite

Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL

Adolfo Brito

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL

Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL

Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL

Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Nilton Leonel Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:

Hamilton Mourão

Luis Carlos Heinze

Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:

Sebastião Melo

Ricardo Gomes

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Mauro Pinheiro

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO

General Hertz Pires do Nascimento, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA

Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA

Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:

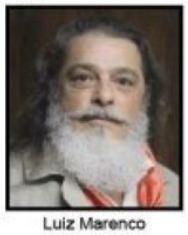
Adolfo Brito
Presidente

Paparico Bacchi
1º Vice-presidente

Eliana Bayer
2ª Vice-presidente

Pepe Vargas
1º Secretário

Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marenco
3º Secretário

Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:

Alberto Delgado Neto
Presidente

Ícaro Carvalho de Bem Osório
1º Vice-presidente

Sérgio Miguel Achutti Blattes
2º Vice-presidente

Lusmary Fátima Turelly da Silva
3ª Vice-presidente

Fabianne Bretton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL

Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE

Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL

Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL

Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS

Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO

Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL

Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL

Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO

Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL

Alessandro Barcellos
Presidente

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA

Clair Kuhn
(MDB)

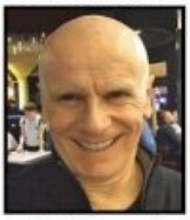
CASA CIVIL

Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR

Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Caio Tomazeli
(PSDB)

CULTURA

Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL

Vilson Covatti
(PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO

Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO

Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER

Danrlei de Deus
(PSD)

FAZENDA

Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Carlos Gomes
(Republicanos)

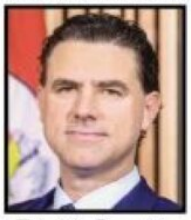
INCLUSÃO DIGITAL

Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES

Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA

Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS

Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES

Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO

Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE

Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA

Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO

Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO

Ronaldo Santini
(Podemos)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:

Afonso Hamm (PP)

Afonso Motta (PDT)

Alceu Moreira (MDB)

Alexandre Lindenmeyer (Federação PT/PCdoB/PV)

Any Ortiz (Federação PSDB-Cidadania)

Bibo Nunes (PL)

Carlos Gomes (Republicanos)

Covatti Filho (PP)

Daniel da TV (Federação PSDB-Cidadania)

Daiana Santos (PC do B)

Denise Pessôa (Federação PT/PCdoB/PV)

Dionilso Marcon (Federação PT/PCdoB/PV)

Elvino Bohn Gass (Federação PT/PCdoB/PV)

Fernanda Melchionna (Federação PSOL-Rede)

Franciane Bayer (Republicanos)

Giovani Cherini (PL)

Heitor Schuch (PSB)

Lucas Redecker (Federação PSDB-Cidadania)

Luciano Azevedo (PSD)

Luiz Carlos Busatto (União Brasil)

Marcel Van Hattem (Novo)

Marcelo Moraes (PL)

Márcio Biolchi (MDB)

Maria do Rosário (Federação PT/PCdoB/PV)

Mauricio Marcon (Podemos)

Osmar Terra (MDB)

Pedro Westphalen (PP)

Pompeo de Mattos (PDT)

Reginete Bispo (PT)

Tenente-Coronel Zucco (Republicanos)

Ubiratan Sanderson (PL)

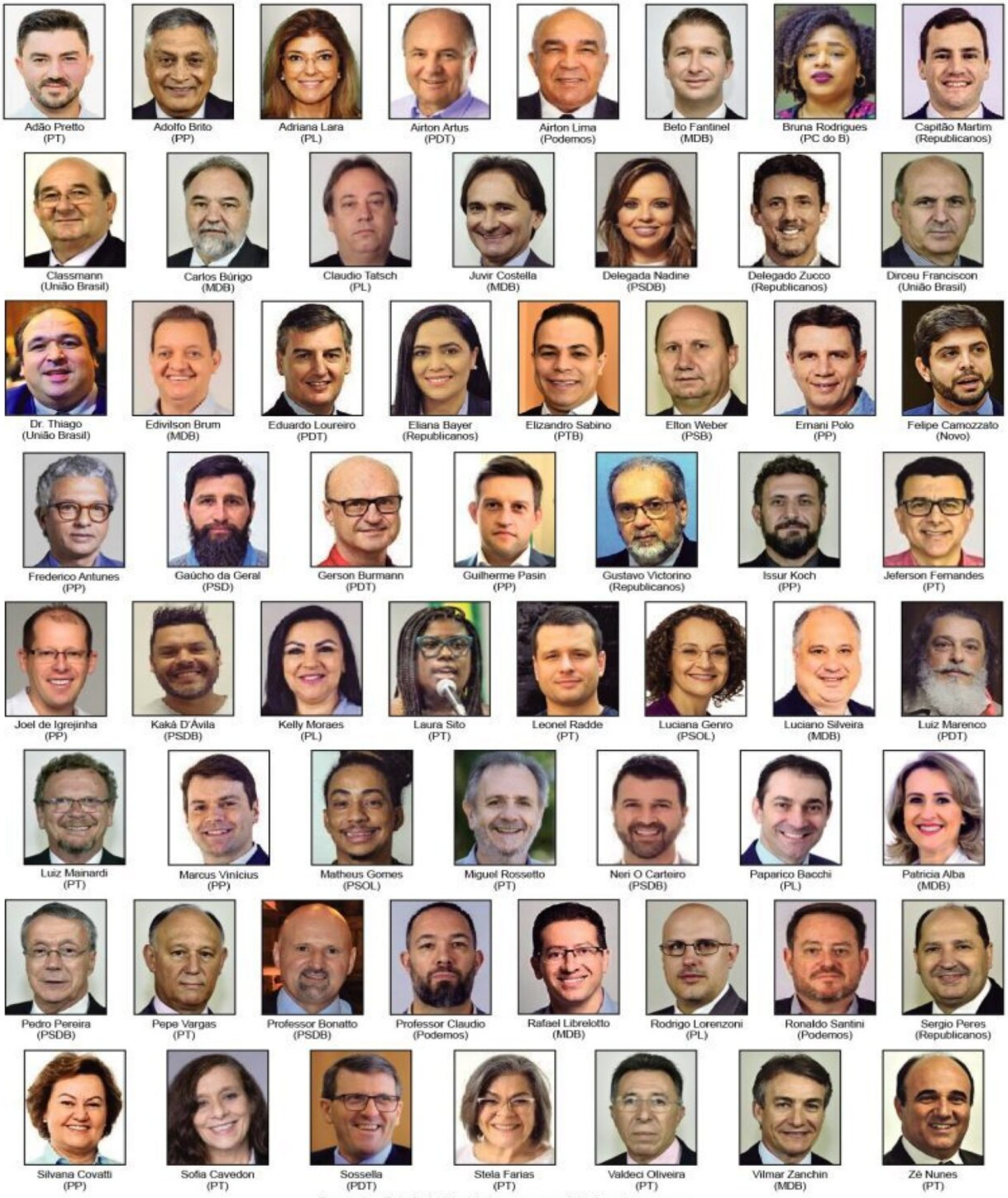
A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sóstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:
Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Ernani Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Fernando Quadros da Silva (Presidente do TRF)

João Batista Pinto Silveira (Vice-presidente do TRF)

Vânia Hack de Almeida (Corregedora da Justiça Federal)

Álvaro Eduardo Junqueira

Amaury Chaves de Athayde

Amir José Finocchiaro Sarti

Antônio Albino Ramos de Oliveira

Ari Pargendler

Cal Garcia

Cândido Alfredo Silva Leal Junior

Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho

Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz

Celso Kipper

Dirceu de Almeida Soares

Edgard Antônio Lippmann Júnior

Élcio Pinheiro de Castro

Eli Goraieb

Ellen Gracie Northfleet

Fábio Bittencourt da Rosa

Fernando Quadros da Silva

Gilson Dipp

Hervandil Fagundes

João Surreaux Chagas

Joel Ilan Paciornik

Jorge Antonio Maurique

José Almada de Souza

José Fernando Jardim de Camargo

José Luiz Borges Germano da Silva

José Morschbacher

Luciane Amaral Corrêa Münch

Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL

Luiz Carlos de Castro Lugon

Luiz Dória Furquim

Luiz Fernando Wowk Penteado

Luíza Dias Cassales

Manoel Eugenio Marques Munhoz

Manoel Lauro Volkmer de Castilho

Márcio Antônio Rocha

Marga Inge Barth Tessler

Maria de Fátima Freitas Labarrère

Maria Lúcia Luz Leiria

Néfi Cordeiro

Nylson Paim de Abreu

Osvaldo Moacir Alvarez

Otavio Roberto Pamploma

Paulo Afonso Brum Vaz

Pedro Máximo Paim Falcão

Ricardo Teixeira do Valle Pereira

Rogerio Favreto

Rômulo Pizzolatti

Ronaldo Luiz Ponzi

Silvia Maria Gonçalves Goraieb

Silvio Dobrowolski

Tadaaqui Hirose

Tânia Terezinha Cardoso Escobar

Teori Albino Zavascki

Valdemar Capeletti

Victor Luiz dos Santos Laus

Vilson Darós

Virgínia Amaral da Cunha Sheibe

Vladimir Passos de Freitas

Wellington Mendes de Almeida

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:

Alexandre Corrêa da Cruz

Ana Luiza Heineck Kruse

André Reverbel Fernandes

Angela Rosi Almeida Chapper

Beatriz Renck

Brígida Joaquina Charão Barcelos

Carlos Alberto May

Carmen Izabel Centena Gonzalez

Cláudio Antônio Cassou Barbosa

Cleusa Regina Halfen

Clóvis Fernando Schuch Santos

Denise Pacheco

Emílio Papaléo Zin

Fabiano Holz Beserra

Fernando Luiz de Moura Cassal

Flávia Lorena Pacheco

Francisco Rossal de Araújo

George Achutti

Gilberto Souza dos Santos

Janney Camargo Bina

João Alfredo Borges Antunes de Miranda

João Batista de Matos Danda

João Paulo Lucena

João Pedro Silvestrin

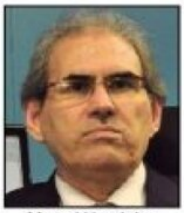
Lais Helena Jaeger Nicotti

Lucia Ehrenbrink

Luciane Cardoso Barzotto

Luiz Alberto de Vargas

Manuel Cid Jardon


Marçal Henri dos Santos Figueiredo

Marcelo Gonçalves de Oliveira

Marcelo José Ferlin D'Ambroso

Marcos Fagundes Salomão

Maria da Graça Ribeiro Centeno

Maria Cristina Schaan Ferreira

Maria Madalena Telesca

Maria Silvana Rotta Tedesco

Raul Zoratto Sanvicente

Rejane Souza Pedra

Ricardo Carvalho Fraga

Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa

Roger Ballejo Villarinho

Rosiul de Freitas Azambuja

Rosane Serafini Casa Nova

Simone Maria Nunes

Tânia Regina Silva Reckziegel

Vania Maria Cunha Mattos

Wilson Carvalho Dias

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 36 VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Abigail Pereira
(PC do B)

Adeli Sell
(PT)

Airto Ferronato
(PSB)

Aldacir Oliboni
(PT)

Alex Fraga
(PSOL)

Alvoni Medina
(Republicanos)

Carlos Comassetto
(PT)

Cassiá Carpes
(PP)

Cláudia Araújo
(PSD)

Cláudio Conceição
(PL)

Claudio Janta
(SD)

Comandante Nádia
(PP)

Fernanda Barth
(PSC)

Gilson Padeiro
(PSDB)

Giovane Byl
(PTB)

Giovani Culau
(PC do B)

Hamilton Sossmeier
(PTB)

Idenir Cecchim
(MDB)

Jesse Sangalli
(Cidadania)

João Bosco Vaz
(PDT)

Jonas Reis
(PT)

José Freitas
(Republicanos)

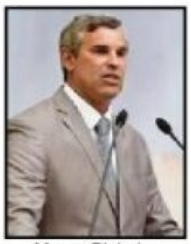
Karen Santos
(PSOL)

Lourdes Sprenger
(MDB)

Marcelo Bernardi
(PSDB)

Márcio Bins Ely
(PDT)

Mari Pimentel
(Novo)


Mauro Pinheiro
(PL)

Moisés Maluco do Bem
(PSDB)

Monica Leal
(PP)

Pablo Melo
(MDB)

Pedro Ruas
(PSOL)

Psicóloga Tanise Sabino
(PTB)

Ramiro Rosário
(PSDB)

Roberto Robaina
(PSOL)

Tiago Albrecht
(Novo)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE

Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS

Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ

Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS

Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA

Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ

Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO

Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS

Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO

Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO

Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL

Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS

Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ

Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA

João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ

Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO

Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ

Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO

Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE

Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL

Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA

Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA

Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA

Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO

Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE

Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS

Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO

Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA

Carlos Fávaro

CASA CIVIL

Rui Costa

CIDADES

Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Luciana Santos

COMUNICAÇÕES

Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

Vinicius Marques de Carvalho

CULTURA

Margareth Menezes

DEFESA

José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS

Macaé Evaristo

EDUCAÇÃO

Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO

Márcio França

ESPORTES

André Fufuca

FAZENDA

Fernando Haddad

GESTÃO

Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL

Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE

Marina Silva

MINAS E ENERGIA

Alexandre Silveira

MULHERES

Cida Gonçalves

PESCA

André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS

Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS

Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA

Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES

Mauro Vieira

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Alexandre Padilha

SAÚDE

Nísia Trindade

SECOM

Paulo Pimenta

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Márcio Macêdo

TRABALHO

Luiz Marinho

TRANSPORTES

Renan Filho

TURISMO

Celso Sabino

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

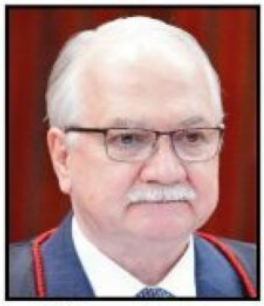
GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente

Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



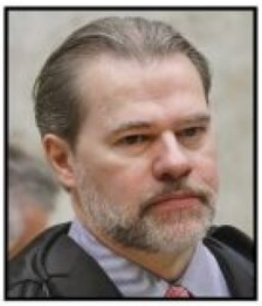
Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)

Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)

André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)

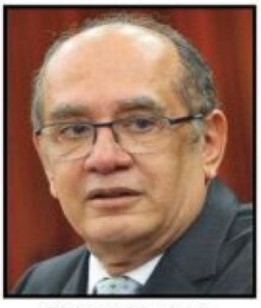
Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual Presidente da República)

Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)

Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)

Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

Fotos: Divulgação

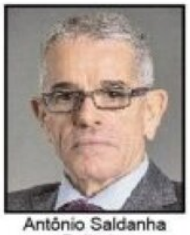
QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

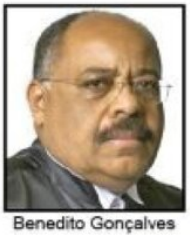
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:

Antonio Carlos Ferreira

Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin


Antônio Saldanha Palheiro

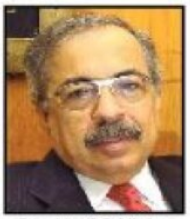
Assusete Dumont Reis Magalhães


Benedito Gonçalves

Daniela Teixeira

Fátima Nancy Andrighi

Francisco Cândido de Melo Falcão Neto


Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes

Humberto Eustáquio Soares Martins

João Otávio de Noronha

Joel Ilan Paciornik

Luis Felipe Salomão

Luiz Alberto Gurgel de Faria

Marcelo Navarro Ribeiro Dantas

Marco Aurélio Bellizze de Oliveira

Marco Aurélio Gastaldi Buzzi

Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Mauro Luiz Campbell Marques

Messod Azulay Neto

Paulo Dias de Moura Ribeiro

Paulo Sérgio Domingues

Raul Araújo Filho

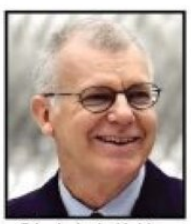
Regina Helena Costa

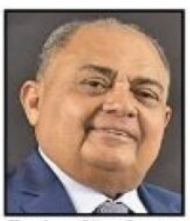
Reynaldo Soares da Fonseca

Ricardo Villas Bôas Cueva

Rogerio Schietti Machado Cruz

Sebastião Alves dos Reis Júnior


Sérgio Luiz Kukina


Teodoro Silva Santos

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL O SUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente

Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente

Aloysio Corrêa da Veiga

Alberto Bastos Balazeiro

Alexandre de Souza Agra Belmonte

Alexandre Luiz Ramos

Amaury Rodrigues Pinto Junior

Augusto César Leite de Carvalho

Breno Medeiros

Cláudio Mascarenhas Brandão

Delaíde Alves Miranda Arantes

Dora Maria da Costa

Douglas Alencar Rodrigues

Evandro Pereira Valadão Lopes

Guilherme Augusto Caputo Bastos

Hugo Carlos Scheuermann

Ives Gandra da Silva Martins Filho

José Roberto Freire Pimenta

Kátia Magalhães Arruda

Liana Chaib

Luiz José Dezena da Silva

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho

Maria Helena Mallmann

Maria Cristina Irigoyen Peduzzi

Mauricio Godinho Delgado

Morgana de Almeida Richa

Sergio Pinto Martins

Fotos: Divulgação

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente

Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo

Vice-Presidente

Ministro
José Coêlho Ferreira

Ministro
Artur Vidigal de Oliveira

Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira

Ministro
Carlos Vuyk de Aquino

Ministro
Celso Luiz Nazareth

Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros

Ministro
José Barroso Filho

Ministro
Leonardo Punte

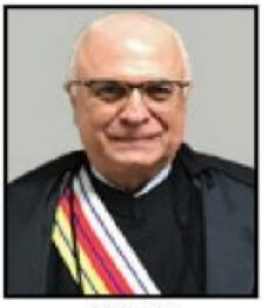
Ministro
Lourival Carvalho Silva

Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes

Ministro
Marco Antônio de Farias

Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz

Fotos: Divulgação